Correio da Manhã

Impresso em papel de HOLMBERG, BECH & C. — Stockolmo e Rio

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em tinta de N. WILLIAMS & C.

ANNO XVI — N. 6.332

Endereço telegraphico: — "CORREOMANHA"

RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 26 DE JUNHO DE 1916

Redacção — Rua do Ouvidor, 162

Telephones: Redacção, Norte, 37 — Administração, Norte, 3702.

BELLEZA DO REGIMEN

A razão está com o sr. Pedro Moacyr, no voto em separado ao parecer da commissão de Constituição e Justiça sobre o caso do Espirito Santo, quando critica a conclusão pelo archivamento da Mensagem presidencial, ao passo que reconhece e proclama o mesmo parecer governo legal do Estado o que funcciona na Victoria, sob a presidencia do sr. Bernardino Monteiro. Devia ter concluido o parecer por um projecto de lei reconhecendo esse governo, para ser executada pelo governo federal. O simples archivamento não resolve a dualidade, embora por elle a Camara se pronuncie pelo governo da Victoria. Mas, a Camara só não é poder legislativo. As leis têm que ser votadas por ella, pelo Senado, que constituem o Congresso Nacional, e sanccionadas pelo presidente da Republica. O archivamento, como bem pondera o sr. Pedro Moacyr, "é um recurso processual parlamentar empregado quando das mensagens do Executivo ao Congresso não póde resultar para este uma acção que se traduza em projecto de lei. Archiva-se uma mensagem, se não ha como nem porque prover no caso, que ella suggere ou submette á competencia do poder legislativo". O Congresso, e não só a Camara dos Deputados, pelo parecer, uma vez que este enquadra a duplicata de governo estadual no § 2º do art. 6º da Constituição Federal que autoriza a intervenção da União "para manter a fórma republicana federativa", tinha que resolver sobre a legalidade disputada entre os governos da Victoria e de Colatina, para fazer "intervir" a União nos termos da Constituição. Conseguintemente, o que se faz preciso, o que se impõe é uma lei determinando essa intervenção. Esta positivamente não se dá com o archivamento: é justamente o contrario.

Aproveitou o ensejo o talentoso rio-grandense representante do Estado do Rio, para pugnar, como sempre, pela reforma constitucional, da qual é esforçado paladino e dos mais illustres. Mostrou com o que occorreu no Espirito Santo o absurdo desse regimen, que permitte que oligarchias nefastas nos Estados se perpetuem no governo, sem remedio contra ellas na Constituição. "O caso espirito-santense, diz muito bem o sr. Moacyr, vae ser resolvido, dentro das regras constitucionaes, porém deixando numa situação critica o honrado chefe do governo, o presidente da Republica; e, se a palavra de s. ex. nos deve inspirar confiança, compromettendo profundamente a moralidade publica." Com effeito, o presidente se manifestou contra a candidatura do sr. Bernardino Monteiro, desde que entrou em gestão o problema da successão governamental do Espirito Santo, por ser a continuação do governo estadual que, "pelas suas deploraveis tradições administrativas, não se devia perpetuar á frente do Estado directamente, ou por via de terceiros, prepostos seus". Foi até a declarar que estava em jogo o credito nacional, que lhe cumpre zelar e defender, credito gravemente compromettido com a attitude do governo estadual perante os credores estrangeiros, consequencia dos abusos e desmandos do governo a que succedeu. Corre a eleição e o governo estadual logra, segundo suas affirmações, eleger seu candidato, porque este, candidato official, teve por si os elementos daquelle governo muito superiores aos da União. Isto na hypothese de ter sido o governo do Estado realmente vencedor nas urnas, o que é contestado pelo partido adverso, que affirma pertencer-lhe a victoria. Mas a duvida permanece, não sendo possivel apurar a verdade. Nestas condições, que devia fazer-se? Annullar o Congresso o pleito, e autorizar a nomeação de um interventor para presidir a nova eleição, offerecendo garantias de imparcialidade. Não se fez isto, dizem alguns, porque a Constituição não o permitte; sem razão, porque a lei magna da Republica tanto permitte isto, como o que se contém na solução da commissão de Constituição e Justiça. E releva notar que esta, manifestando-se pelo reconhecimento do candidato do governo do Estado no momento da eleição, "confirmou, todavia, o julgamento do presidente da Republica sobre os erros graves da situação vencedora no Espirito Santo, e corroborou deste modo a estrondosa condemnação lavrada pelo primeiro magistrado do paiz acerca da moralidade da chamada oligarchia espirito-santense".

O presidente da Republica fraquejou, cedeu, forçado pela conjuração, em favor da situação dominante no Espirito Santo, dos chefes politicos interessados na conservação de uma ordem de coisas, com que contam para se manterem indefinidamente na posse das posições officiaes nos Estados e continuarem a dominal-os. Assim defenderam elles a propria causa, razão porque tambem são infensos a qualquer reforma constitucional, que possa acabar com o enfeudamento dos Estados aos seus interesses politicos, que se confundem quasi sempre com seus negocios particulares. Fraqueou o sr. Wenceslão Braz, com surpresa e desapontamento dos que confiaram na sua palavra e na sua resolução. Invoca s. ex., em sua defesa, a Constituição, que lhe não permittia ir além. Acceitamol-a, lastimando embora que essa Constituição, tantas vezes violada, apenas por motivos ou conveniencias politicas, sirva de amparo a uma situação estadual evidentemente condemnada pela opinião, que applaudiu a attitude severa do presidente da Republica, attitude que sente ver abandonada sacrificada a interesses subalternos, patrocinados e defendidos pela liga dos oligarchas, a que se rendeu o dr. Wenceslão. Mas, uma Constituição que produz taes factos não póde continuar a reger a nação. A sua reforma é urgente: é mesmo caso de salvação publica. Exigem-n'a a ordem e o credito do paiz. Não ha de ser com mesquinhas combinações ou palliativos amargos que se ha de salvar o paiz, na phrase lapidar de Ruy Barbosa, com que o deputado Moacyr encerrou o seu luminoso voto em separado.

Gil VIDAL

Traços da Semana

A bem dizer, não sei se ainda posso dirigir-vos hoje a palavra; porque ha contra a imprensa e, portanto, contra os que escrevem nas folhas, o brado irritado dum nobre representante da soberania popular, que se chama Alvaro de Carvalho.

O brado saiu da boca desse illustre membro da Camara, num imprevisto arrebatamento da sua aliás moderada eloquencia parlamentar. Debatia-se o caso do embaixador Gastão da Cunha; e o eminente orador, que tem as suas attitudes sempre tão compostas como os fios ennegrecidos do seu bigode, subito destemperou e, dando um murro na tribuna, gesto que exclúe a serenidade, porque é a expressão material da desordem espiritual, gritou, vermelhinho como uma cereja:

— A imprensa, meus senhores, quer tornar-se o unico poder deste paiz!

Eu, que ouvi de perto o berro, senti correr pela espinha o frio daquella ameaça, emittida por um pulmão valente e confirmada por um pulso rijo! Tranzido de horror, passei o solhos pelo recinto: tambem alarmados estavam os Srs. Leão Velloso, Piragibe, Macedo Soares e todos os deputados jornalistas a quem se dirigia evidentemente a indignação do collega não jornalista e anti-jornalistico.

E fiquei a pensar no poder da imprensa. Elle é, realmente, grande; mas não é nenhuma novidade, porque existe desde os tempos mais remotos da nossa historia. Os que deploram hoje a vivacidade da imprensa pódem verificar que ella já existia com os jornaes que floresceram pela época da Independencia, entre elles o *Tamoyo* e a *Sentinella á Beira Mar da Praia Grande*, os quaes, sustentando lutas accesas não só com os grupos politicos mas até com a tropa, nem por isso deixaram de ser factores importantissimos na formação dos governos e, mais do que isso, da propria nacionalidade. Esses jornaes não eram escriptos por folicularios ou adventicios, mas por homens que se tornaram eminentes e exerceram o poder em momentos historicos da vida da Nação. Transportados para a época actual, elles desagradariam, evidentemente, ao Deputado Alvaro de Carvalho, cuja picareta provavelmente, algum dia, demolirá a estatua erigida no largo de São Francisco ao nosso digno confrade José Bonifacio.

Todos os que conhecem a historia sabem que não houve nenhuma idéa politica que não tivesse sido realizada com o concurso da imprensa e muitas vezes exclusivamente pela imprensa.

A abolição da escravatura, que levantou uma campanha formidavel no paiz, teve muitos adeptos entre a alta camada politica da sociedade. Entretanto, quando alguem hoje quer lembrar as glorias dessa luta, vem logo á mente o nome de José do Patrocinio, jornalista e jornalista — diga-se sem nenhuma offensa á sua memoria, mas por simples amor á verdade — que nem sempre era sincero, e que primou em muitas polemicas pelo excesso de sua linguagem.

A grande obra de demolição do throno de Pedro II, de que resultou a Republica, foi operada por varios factores: mas nenhum teve, no momento, o effeito immediato dos artigos de imprensa do Sr. Ruy Barbosa.

O poder da imprensa é, pois, um facto contra o qual não subsiste o antidoto parlamentar do Sr. Alvaro de Carvalho. Certo, ha imprensa sem nenhum poder, mas pelo mesmo motivo porque ha na matta o cedro e a herva rasteira.

Ha muita gente que cita como um signal de deliquescencia da época os excessos da imprensa. E o mais curioso a observar é que certos jornaes que notam nos collegas esse phenomeno alarmante o fazem precisamente por meio de rudes descomposturas...

As invectivas desse genero são, de resto, tradicionaes. Ainda agora, tenho deante dos olhos um alfarrabio de 1850, o *Brado da Comarca de Porto Calvo*, "periodico dedicado a defender especial e exclusivamente os interesses da comarca de Porto Calvo (Alagoas), e a repellir offensas." O numero que possuo é o 16, de 29 de novembro. Debalde procuraria nelle alguem repulsas a offensas. Não existem. O que existe, isso sim, são offensas puras e simples.

No artigo de fundo, com o titulo — *Ao Exmo. Sr. Presidente da Provincia*, ha este trecho:

"Para dizermos a V. ex. o que soffremos, nesta comarca, basta mencionar que aqui se furta, se roubo, se violenta e se prende com a capa de uma justiça ladra e de uma policia criminosa, salvas hoje duas excepções que se referem ao digno juiz municipal o Dr. José Rufino Pessoa de Mello e ao digno sub-delegado do Quitunde Manoel Cavalcante de Albuquerque Junior; todos os mais, Exmo. Sr., são agentes corruptos e sugeitos á prepotencia de tres irmãos desmoralizados que são Manoel, Jacintho e Bernardo, os quaes querem fazer, como têm feito, uma prepotencia, para acobertar os seus crimes e os seus vicios.

Aqui não ha recurso algum, aquelle que não se curva á prepotencia desses tres irmãos he levado ao apuro, não tem direito, porque os gosos sociaes só facultam elles ao miseravel espoleta que recioso se abaixa, ao crime e se sugeita á immoralidade."

E o artigo continúa, ainda mais pessimista:

"Não ha solução possivel nesta comarca, Exmo. Sr. Presidente, esses tres irmãos provocaram o sentimento de revolta contra elles, até dentro de sua propria familia: elles concopiscentes levaram a immoralidade por esse lado — até á sodomia; nem virgem, nem casada, nem viuva escaparam, eram os prepotentes, os donos da terra e os protegidos dos presidentes de partidos; — tudo pois fizeram: e não saptisfeitos entenderam que deviam escarrar em nossas faces a injuria e a calumnia impressas; e assim lançaram mão do *Diario de Alagoas* e em communicados vomitaram contra muitos dos nossos amigos tudo quanto a calumnia e a injuria tinham de mais torpe.

O que fazer? Beber o sangue desses infames e indignos, ou cortar-lhes as caras com a força dos nossos braços?"

O *Brado da Camara de Porto Calvo* explica, depois, o alvitre que tomara. Em attenção ao Exmo. Sr. Presidente da Provincia, não beberia o sangue, nem cortaria as caras; e accrescenta:

"Estando V. Ex. como presidente, deviamos esperar e moderar o ardor da nossa linguagem."

Os desaforos que o *Brado* publicava não eram, pois, ainda a expressão completa dos seus sentimentos. Estes como que estavam contidos pela presença do Exmo. Sr. Presidente da Provincia...

Assim, meus caros amigos, fica dissipado o receio, que tive, de começar a encher esta columna, depois do grito do Deputado Alvaro de Carvalho. A imprensa tem sido, é e será realmente um poder e dos seus excessos iremos hoje buscar o perdão recordando o que fizeram hontem os nossos avós.

Costa REGO.

Topicos & Noticias

O carioca perdeu o domingo de hontem, pois choveu durante quasi todo o dia. A temperatura, de 14°,5 a 18°,6.

TRENS DIARIOS

E. F. CENTRAL. — (*Ramal de S. Paulo*). — *Partidas*: S P 1, 5,00; R P 1, 7,00; N P 1, 18,35; L P 1, 21,20. *Chegadas*: N P 2, 7,00; L P 2, 8,25; R P 2, 18,22; S P 2, 21,00.

(*Linha do Centro*). — *Partidas*: S 1, 5,00, até Lafayette; R 1, 6,00, até Bello Horizonte; N 1, 19,15, até Bello Horizonte; N 2 parte de Bello Horizonte ás 16h.13 e chega á Central ás 8,11; R 2 parte de Bello Horizonte ás 5,30 e chega á Central ás 21 hs.; S 2 parte de Lafayette ás 5,30 e chega á central ás 22,22.

LEOPOLDINA. — (*Ramal de Nictheroy-Campos-Victoria*) — Partidas de Nictheroy: 6,30, até Campos; 7,45 da no'te até Macahé. O nocturno para Victoria corre toda a noite, saindo de Marahy ás 9 horas da noite.

Chegadas: 3,30, de Macahé; 6,10 de Campos. O nocturno de Victoria chega ás 7,25 da manhã.

Trens de Petropolis. — Partida de Praia Formosa. 6,00, 7,30 (diurno, excepto aos domingos), 3,30, 10,25 m., 1,35 t. (excepto aos domingos), 3,50, 4,20, 5,50; 8,00 nt. Chegada á Praia Formosa: 7,55, 9,10, 10,15 m. (excepto aos domingos), 11,40 m.; 2,15 t. (excepto aos domingos): 4,35, 6,00, 9,00 nt. e 10,05 (aos domingos).

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 2º delegado auxiliar.

A carne

Para a carne bovina posta em consumo nesta capital, foram affixados pelos marchantes, no entreposto de S. Diogo, os preços de $480 a $520, devendo ser cobrado ao publico o maximo de $720.

Carneiro 1$300 a 1$800; porco, $900 e $950 e vitella, $500 a $800.

O governo de Pernambuco enviou instrucções aos delegados de policia do interior recommendando-lhes a maxima imparcialidade nas proximas eleições a se effectuarem no Estado.

Póde ser que o sr. Manoel Borba logre ver os seus propositos obedecidos. Cabe-nos, porém, duvidar de que as coisas se passem conforme os seus desejos, dados os processos eleitoraes destes tempos, em que não ha funccionario publico, por mais insignificante que seja, que não tenha as suas predilecções por tal ou qual candidato.

Essas predilecções levam a um resultado infallivel: o funccionario auxilia a falsificação do voto, para dar ganho de causa ao candidato seu amigo.

Nas primeiras eleições havidas no seu governo, o sr. Wenceslão Braz fez grandes recommendações aos funccionarios publicos intimando-os a não se prestarem ao jogo de nenhum interessado no pleito. Nada adeantou com isso o presidente da Republica.

Os funccionarios politiqueiros fizeram o que bem lhes veiu á cabeça, intervieram desabusadamente na fraude, e não soffreram coisa alguma, deixando assim o governo desmoralizado.

Não é de suppôr que o sr. Manoel Borba seja mais feliz do que o sr. Wenceslão Braz. Mas é de crer que elle saiba usar de grande energia para castigar os delegados que transgredirem as suas ordens. Nessas questões, o que se torna necessario é o exemplo. Se desta vez, o sr. Borba castigar os transgressores, a moralidade dos pleitos eleitoraes será um facto durante o seu governo. Se o sr. Borba, porém, fizer vista grossa sobre as irregularidades praticadas ou consentidas por elles, póde ficar com a certeza de que jámais verá uma eleição seria no seu periodo governamental.

Conduzindo uma turma de guardas-marinhas, deixará hoje o porto desta capital, com destino ao norte do paiz, em viagem de instrucção, o navio-escola *Benjamin Constant*.

O presidente da Republica e as altas autoridades da Marinha visitarão esse vaso de guerra antes de sua partida.

Consta-nos que o prefeito Azevedo Sodré vae nomear duas commissões compostas de altos funccionarios da Prefeitura, ás quaes será affecta uma tarefa que s. ex. julga de fecundos resultados para a Municipalidade: o estudo da proposta de orçamento.

O sr. Azevedo Sodré convencido de que o orçamento municipal comporta alterações que podem melhorar sensivelmente as condições financeiras da Prefeitura, e dahi a sua idéa de appellar para as duas commissões de technicos das quaes espera um trabalho o mais completo possivel. Uma das commissões estudaria a despesa, abrangendo a sua acção a cortes julgados possiveis ou necessarios no actual orçamento. Essa commissão será composta dos srs.: Leopoldino Bastos, director geral de Fazenda; Cupertino Durão, director geral de Obras; Afranio Peixoto, director geral de Instrucção; Paulino Werneck, director geral de Hygiene.

Não é, entretanto, apenas pela reducção de despesa que o orçamento municipal deverá ser modificado. Talvez mais importantes ainda, pelo resultado pratico alcançavel, serão as medidas referentes ao orçamento da receita. Da commissão incumbida deste estudo farão parte os srs.: dr. Vieira Souto, consultor technico; Joaquim Palhares, sub-director de Fazenda; Caetano de Almeida, da directoria de Obras; Manoel Miranda e Augusto Buisson, da directoria de Rendas.

O prefeito pretende ainda submetter ao estudo desta commissão diversas medidas necessarias ao augmento da renda municipal como sejam as referentes á questão da cobrança de decima e do imposto territorial nos importantes nucleos de população esparsos pelo districto que já gozam os beneficios municipaes como calçamento e illuminação. O mesmo se pensa fazer com relação ás licenças para construcções, etc.

Ao inspector federal das Estradas, o ministro da Viação communicou que deixará de approvar, por não obedecer aos requisitos determinados por aquella Inspectoria, as modificações propostas no projecto da estação de Lages, da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte.

E o governo não ata, nem desata, no complicado caso do sr. Laurentino Pinto. Debalde se procura conhecer a razão dessa attitude grandemente extravagante.

O sr. Laurentino foi afastado da Inspectoria da Guarda Civil devido ao facto de ter o governo mandado apurar a veracidade das accusações sobre elle lançadas.

O respectivo inquerito demonstrou que, nas Capatazias da Alfandega, no almoxarifado das obras do Canal do Mangue e na Guarda Civil, a conducta do sr. Laurentino foi apenas irregular. Logicamente, o governo não teria a fazer outra coisa, depois de conhecer o resultado desse inquerito, que demittir o sr. Laurentino a bem do serviço publico.

Constou ha dias que a demissão seria pura e simples, sem aquelle "a bem do serviço publico", que o general se interessou por afastar das cogitações do governo. Mas passam-se os dias, e verifica-se que a demissão não vem.

Quando se trata de saber na Policia em que pé se encontra essa questão bem escabrosa, a resposta invariavel é a de que os autos do inquerito estão com o presidente da Republica. Em palacio, as coisas passam-se de modo differente: ahi responde-se que os autos estão ou com o chefe de policia ou com o ministro da Justiça.

São informações que se contradizem, concorrendo para uma unica e lamentavel demonstração: a de que o governo não está disposto a praticar a sua apregoada moralização administrativa no que se refere ás falcatrúas do sr. Laurentino.

Mas esse negocio precisa de uma solução. A Guarda Civil necessita de uma administração effectiva. Não se comprehende, nem se justifica a interinidade da sua direcção.

Ao inspector de Portos, Rios e Canaes, o ministro da Viação pediu informações acerca de uns terrenos no Recife, dos quaes não necessita o governo, pertencentes outr'ora á Santa Casa de Misericordia daquella cidade, e que foram desapropriados para a abertura de uma avenida denominada *Marquez de Olinda*.

Um velho assumpto sobre o qual periodicamente a imprensa martela, sem resultados praticos: a industria da mendicancia.

Nunca a nossa capital se achou, como agora, invadida por uma copia tão grande de miseraveis, que obtêm os meios de subsistencia appellando para a caridade publica. Na observação desse facto, porém, uma circumstancia para logo se deve assignalar bastante significativa e evidente: em sua grande parte, os individuos que vivem da piedade e commiseração alheias são de nacionalidade estrangeira. Ha, é claro, um numero incalculavel de mendigos brasileiros, filhos da terra onde não foram favorecidos pela sorte; mas a quantidade de miseraveis estrangeiros que vivem pela mendicancia, destaca-se vultuosa, no paraiso dos mendigos, que é o Rio de Janeiro. E não são miseraveis que hajam, no paiz onde se hospedam, vivido diversamente, que não implorando aos sentimentos de humanidade do publico: são mendigos profissionaes, que se não occuparam nunca de differente mister, já aqui entre nós, já no paiz de origem. Comprehende-se que brasileiros haja e estrangeiros, domiciliados e caidos na miseria no Brasil, que tenham de buscar resignados pela incapacidade para o trabalho, os meios de subsistencia, soccorrendo-se de esmolas publicas. Comprehende-se e justifica-se, já que esse mal social não póde ser nem remediado nem evitado, no momento actual. O que, porém, não se explica convenientemente e satisfatoriamente é essa immigração de mendigos, consentida ou tolerada pelo governo, contra evidentemente o mais elementar bom senso e os mais comesinhos principios de hygiene social.

Presentemente, rarissima é a via publica, sobretudo na parte central da cidade, escoimada de pedintes de obolos e esmolas, estrangeiros, assim homens como mulheres, e estas geralmente portuguezas, acompanhadas de creanças, a tocar realejos, ou a atormentar os ouvidos dos transeuntes com cantigas inexpressivas. Pois não haverá meio de se livrar o paiz dessa immigração perniciosa?

A GRANDE Companhia Internacional de Seguros de Vida "New-York Life Insurance Company". Agencia no Brasil: Edificio do *Jornal do Commercio*. Consultem suas tabellas.

No livro recentemente publicado pelo dr. Levindo Lopes de commentarios á lei n. 1.787, de 28 de novembro de 1907, sobre tapumes divisorios, attribue s. s. á representação do Congresso mineiro a votação da citada lei.

Foi um engano, como passamos a provar.

Quando — graças á iniciativa do hoje senador Bueno de Paiva — se realizou, no governo João Pinheiro, em Itajubá, o primeiro congresso das municipalidades, entre as theses que lá foram discutidas, aquelle senador apresentou uma sobre tapumes divisorios, tendo sido encarregado de submettel-a em projecto de lei, á consideração da Camara dos Deputados, da qual fazia parte.

Levou a effeito o sr. Paiva o encargo, havendo conseguido que fosse convertido em lei o dito projecto.

De passagem, diremos que essa lei, por todos applaudida e que veiu satisfazer a uma grande necessidade nas zonas ruraes, faz hoje parte do Codigo Civil e vem produzindo magnificos resultados no Rio Grande do Sul e em Minas Geraes — Estados onde tão grande incremento tem a industria pastoril.

BIBLIOTHECA POPULAR — Aberta ao publico das 11 ás 21 horas, no Lyceu de Artes e Officios.

Informam-nos o seguinte:

O sr. Vicente Gomes Junior exercia, ha muitos annos, o cargo de estafeta ambulante no trecho de S. João d'El-Rei a Sitio, sem nunca haver commettido uma falta.

Apezar disso, foi agora surprehendido com um officio do administrador dos Correios de Minas, communicando-lhe, seccamente, sua exoneração.

No dia immediato o funccionario demittido foi substituido pelo irmão de um dos chefes politicos de S. João d'El-Rei, que já exercera, ha tempos, na cidade de Tiradentes, outro cargo publico, do qual — accrescenta ainda o nosso informante — fôra demittido, a bem do serviço.

Saberá disso o Director Geral dos Correios?

A ADMINISTRAÇÃO do *Correio da Manhã*, assim como todos os seus agentes e viajantes, aceita assignaturas para a revista portugueza *O Rosario*, uma das mais bem feitas publicações catholicas editadas em Portugal.

Os proprietarios agricolas e industriaes, que pretenderem familias de colonos e trabalhadores, operarios, artifices, jornaleiros ruraes avulsos, agronomos, aradores, etc., deverão dirigir seus pedidos á Directoria do Serviço de Povoamento, com indicações claras da situação da propriedade, sua denominação, distancia da estação de estrada de ferro ou porto de mar mais proximo, vantagens que offerecem e encargos correspondentes, finalmente todas as informações e esclarecimentos que venham facilitar o seu encaminhamento e collocação.

Os pretendentes, porém, que, pessoalmente, quizerem tratar com as familias de trabalhadores ruraes, ou de colonos, poderão fazel-o na hospedaria da ilha das Flores, sempre que ali estiverem ellas alojadas, havendo diariamente uma lancha a vapor, que parte ás 10 1/2 horas para aquelle estabelecimento, largando do Cáes Pharoux.

A Directoria do Serviço de Povoamento concederá passagens, encaminhando para a Agencia Official de Collocação, do Departamento Estadual do Trabalho, do Estado de São Paulo, onde existem pedidos de 110 fazendeiros para a lavoura de suas fazendas, situadas em diversos municipios daquelle Estado, a 707 familias recem-chegadas, mediante contrato e outras garantias aos colonos, constantes da "caderneta" do mesmo Departamento.

O REALEJO DE JAN-JOT

Estando proximo a concluir a publicação do romance *O Carcunda*, original do nosso companheiro Eugenio Silveira, que obteve o mais ruidoso successo, começaremos em breve a publicar o esplendido trabalho de Jules Mary

O REALEJO DE JAN-JOT

Este romance, cheio de scenas emocionantes, é dos mais proprios a captivar a attenção do grande publico.

Convidamos, por isso, os leitores a seguirem a publicação que vamos fazer do bello romance

O REALEJO DE JAN-JOT

FILHA DO FILM

Amar as creanças é adorar a Deus!

— Hoje no PARISIENSE —

Pingos & Respingos

VARIAÇÕES SOBRE O TROCADILHO

Com licença do Desembargo do Paço e do Raul.

Lemos ha dias, numa chronica, que o trocadilho é filho bastardo do humorismo: bem se vê que quem tal escreveu é incapaz de um trocadilho... legitimo. E ignora talvez que um bom *calembourg* dava entrada na Côrte do Rei Sol, num tempo em que era muito commum ter espirito brilhante e real.

Ha *fagot* e *fagot*. O trocadilho insipido só se tolera quando o autor nos paga o jantar. Por exemplo este, que não é do Raul:

— Vaes ao Lyrico?

— Não: levam uma opera de que não gosto: *Iris*...

— Pois acho que devias *ires*.

Sobre o successo do "Aguia" no Trianon conversava, numa roda de artistas, um incorrigivel jogador de palavras.

— Não comprehendo um tal successo: afinal a peça nada tem de extraordinario: é um subir e descer de comedia e depois o Serra, que faz o Bocard, a dizer, em voz de falsete: "serra a grade! serra a grade!

— Pois é justamente o que faz com que o *Serra agrade*... commentou o incorrigivel.

Foi esse mesmo que, lendo hontem um telegramma a respeito de uma conferencia do ministro boliviano em Washington com o representante do Mexico, o sr. Arredondo, achou que esse ultimo era um diplomata tão absurdo quanto o almirante Anderinho.

— Arredondo? quem já viu isso? "O" *redondo* é que é!

O trocadilho internacional é difficil de perceber: é preciso, pelo menos, conhecer mal as duas linguas que entram na dansa.

Este é dos mais perceptiveis:

— Uma senhora que desfalca a edade tem cem annos de perdão.

— Por que?

— Por roubá *l'age*...

Ha os trocadilhos inconscientes, como esse que nos relata um amigo: (e tambem do genero internacional).

Uma senhora franceza, chegando ao Rio, hospeda-se em um dos nossos hoteis; logo no primeiro dia vae ao gerente queixar-se da grosseria da creada de quarto. E' o caso que a hospede tocára a campainha e a creada, ao chegar á porta do quarto, gritára-lhe em plena face:

— *Madame* chamou?

Cyrano & C.

NOTICIAS DA GUERRA

Os russos ultimaram a conquista da Bukovina

GRANDE ACTIVIDADE DE ARTILHARIA ENTRE LA BASSE'E E O SOMME

A região de Mort-Homme e o panorama que se estende de Montfau con á margem esquerda do Mosa. (Este desenho foi feito em aeroplano, enquanto o seu autor observava a linha de batalha.)

PORTUGAL

Dois ministros portuguezes recebidos por Jorge V

Lisboa, 25 — (A. H.) — Os ministros das Finanças, sr. Affonso Costa, e dos Negocios Estrangeiros, sr. Augusto Soares, telegrapharam de Londres ao presidente da Republica communicando-lhe que acabavam de ser recebidos em audiencia especial pelo rei Jorge V, no palacio de Buckingham.

Durante a audiencia o soberano referiu-se a Portugal em termos muito affectuosos e honrosos, recordando a velha alliança que liga os dois paizes e louvando a solidariedade da nação portugueza na actual guerra.

Lisboa, 25 — (A. A.) — O *Diario do Governo* publica varios decretos contendo disposições relativas á venda dos bens mobiliarios pertencentes a subditos inimigos.

Lisboa, 25 — (A. A.) — O sr. Antonio Maria da Silva, ministro do Trabalho e Subsistencias, está estudando um projecto para regulamentação da venda do trigo, do milho e do centeio, afim de evitar explorações por parte do commercio.

Lisboa, 25 — (A. A.) — A imprensa elogia a disciplina notada nas forças expedicionarias que hontem desfilaram pelas ruas desta capital, salientando ao mesmo tempo o enthusiasmo que entre as praças existia.

Lisboa, 25 — (A. A.) — Regressou hontem da inspecção que fôra fazer ás regiões agricolas do norte do paiz o sr. Fernandes Costa, ministro do Fomento.

A OFFENSIVA RUSSA

Londres, 25 (A. H.) — Um telegramma transmittido pelo correspondente da "Agencia Reuter" em Petrogrado, annuncia que as forças russas ultimaram a conquista de toda a Bukovina, havendo occupado Kimpolung, ultimo ponto importante que ainda estava em poder dos austriacos.

Nos combates que conduziram a essa occupação, as tropas russas fizeram prisioneiros mais de dois mil soldados daquella nacionalidade.

Londres, 25 (A. A.) — Noticias de Petrogrado informam que um forte exercito russo ameaçava Kolomea, situada a noroeste de Czernowitz.

Nova York, 25 (A. A.) — Radiogrammas de Berlim publicados nesta capital annunciam que os exercitos do general von Lisingen, apezar da superioridade numerica dos russos, estão avançando na região de Lutzk.

A GUERRA NAVAL

Os submarinos allemães no Mediterraneo

Madrid, 25 (A. H.) — O submarino que poz a pique o vapor francez *Hérault*, cuja tripulação desembarcou em Castellon, afundou tambem ao largo do mesmo porto o vapor italiano *Giuseppina*. Ao largo de Barcelona, o mesmo submarino afundou o veleiro italiano *Saturnino Fanni*, que ia de Buenos Aires para Genova, e a escuna italiana *San Francisco*.

Todos os tripulantes foram salvos, á excepção de um foguista do *Hérault*, morto por um obuz que tambem feriu gravemente dois outros marinheiros.

A PALAVRA OFFICIAL

De todas as linhas de frente

FRANÇA — Paris, 25 — Na margem esquerda do Mosa, houve relativa calma, excepto na região da cota 304, onde as nossas posições soffreram um bombardeio lento mas continuo.

Na margem direita, foram intensamente bombardeadas as nossas linhas no sector da cota 321, a nordeste de Fridleterre e nos bosques de Chapitre e Chenois.

Continuou de manhã a luta nas immediações da aldeia de Fleury, onde os allemães occuparam algumas casas.

Nos quatro sectores da margem direita, não houve nenhuma alteração, nem nenhuma acção de infanteria.

No resto da linha de frente, reinou calma.

Nas linhas anglo-belgas

Havre, 25 (A. H.) — Official. — Na região de Steenstraete, houve canhoneio reciproco e luta de bombas.

Londres, 25 (A. H.) — Uma nota de caracter official publicada em Berlim, e de que aqui se tem conhecimento por via indirecta, assignala uma grande actividade da artilheria ingleza em toda a frente do Canal de La Bassée e no Somme.

A BATALHA DE VERDUN

Paris, 25 — (A. H.) — Não ha expressões para glorificar a indomavel coragem dos soldados francezes que ha vinte e cinco dias lutam em Verdun contra effectivos enormes e os recursos mais poderosos e mortiferos. Jámais os allemães empenharam simultaneamente ofreças tão consideraveis.

Durante a noite, os francezes reagiram com admiravel valentia contra os ataques impetuosos e tomaram ao inimigo a maior parte do terreno perdido no dia anterior sob a pressão de forças muito superiores. Os francezes levaram mesmo o inimigo até junto da obra de Thiaumont.

A luta proseguiu com a mesma violencia até de manhã nos arredores de Fleury, onde os allemães soffreram perdas espantosas para conseguir occupar algumas casas á entrada da aldeia.

O estado maior allemão não renunciará á luta senão quando não tiver mais recursos para a sustentar. Agora quer salvar o prestigio da Allemanha e apoderar-se de Verdun, custe o que custar, mesmo que essa posse não represente mais para elle, como succede actualmente, nenhuma vantagem militar.

E' preciso encarar com sangue frio as flutuações da batalha, da qual são simples incidentes os recursos parciaes.

Nas linhas italo-austriacas

Roma, 25 (A. A.) — O Ministerio da Guerra fez publicar hoje uma communicação official annunciando que as tropas italianas occuparam totalmente o Valle Piazza, continuando com toda regularidade a contra-offensiva italiana.

Varias noticias

O general Essad-Pachá condemnado a morte

Londres, 25 — (A. A.) — O conselho de guerra, reunido em Constantinopla, condemnou o general Essad-Pachá á pena de morte, por ter sido accusado de auxiliar na Albania os inimigos do Sultão.

Essad-Pachá

Londres, 25 — (A. A.) — A "Federação Operaria", da Romania, realiza hoje um "meeting" pró-intervenção desse reino na guerra em favor dos alliados.

Madrid, 25 — (A. H.) — O principe Jorge, da Servia, visitou o rei Affonso XIII, com quem conferenciou longamente.

Londres, 25 — (A. A.) — Telegrammas da Suissa dizem que foi demittido do logar de chefe do estado-maior austriaco o general von Hotzendorf.

Londres, 25 — (A. A.) — Telegrammas de Nova York, para os jornaes daqui, noticiam ter apparecido ali uma parenta do general Hector Mac-Donald, que passa por se ter suicidado ha alguns annos em Paris, dizendo que o general Brussiloff é o seu proprio parente, o general Mac-Donald.

Os telegrammas nada mais informam, sendo desencontrados os commentarios da imprensa aqui.

Uns jornaes fazem um romance da vida desse general inglez, agora que Brussiloff está derrotando os austro-allemães. Outros, porém, tomam a tal "parenta" como uma simples vesanica.

Buenos Aires, 25 — (A. A.) — O sr. Henry Jullemier, ministro plenipotenciario da Republica Franceza, esteve no palacio da Municipalidade, onde foi protestar, perante o dr. Arturo Gramajo, prefeito da capital, contra o acto deste, prohibindo a estréa da opera de Xavier Leroux, "Cadeaux de Noel", que ia ser representada no Theatro Colon.

O representante diplomatico da França demonstrou ao chefe do Executivo Municipal que na referida peça, repleta de uma "verve" fina e inoffensiva, não ha nenhuma allusão á Allemanha, desapparecendo, assim, a justificativa allegada pelo dr. Gramajo para a sua não representação.

Nova York, 25 — (A. A.) — Annunciam de Berlim que a Côrte Marcial se reunirá amanhã para julgar o deputado socialista Liebnecht, preso por ser accusado do crime de traição.

O deputado Liebnecht, como se sabe, criticava do Reichstag os actos do governo Imperial e essa attitude não agradou ao kaiser, tendo sido este o motivo da prisão.

Paris, 25 — (A. A.) — Communicações aqui recebidas de Salonica confirmam a noticia aqui publicada de que os austro-allemães residentes na Grecia partiram para Monastir, temendo que com a nova attitude do governo de Athenas, venham a soffrer qualquer pressão dos alliados.

Essas noticias accrescentam que os conselheiros da Allemanha que rodeavam o rei Constantino e seus ministros, bem como varias outras personalidades gregas tidas como germanophilas, abandonaram Athenas, dirigindo-se para a Bulgaria, onde se julgam mais seguros.

UMA QUESTÃO DE LIMITES ENTRE MUNICIPIOS

Escrevem-nos:

"Sr. redactor. Lendo em vosso apreciado jornal a declaração do exmo. sr. presidente do Estado do Rio, relativamente ao lamentavel assassinato do coronel Santos Lima, por uma questão de limites, se me offerece informar a v. s. que realmente os limites entre Magdalena e Campos são os declarados pelo sr. presidente do Estado; o que elle não disse, e torna-se necessario que se diga, é que o governo do Estado, que sempre se tem mostrado favoravel aos campistas no que pretendem, não tem respeitado estes limites, e tem sempre usurpado os direitos de Magdalena.

Para provar o que assevero, é bastante dizer que o governo, não obstante saber que innumeras propriedades e casas de negocios estão situadas em territorio magdalenense, as tem feito incluir nos lançamentos da Collectoria de Campos para pagamento dos impostos de industria e profissões e territorial.

Ainda não é tudo: os impostos devidos por transmissão de propriedades e, finalmente, todas as questões judiciaes tem o governo exigido que sejam processadas no fôro de Campos. Não lhe parece que o governo do Estado, se quizesse respeitar e fazer respeitar as suas leis devia dar o exemplo, mandando fazer os lançamentos na Collectoria respectiva?

A Camara Municipal de Campos, por sua vez, tem tido egual procedimento, não respeitando os limites, não só exigindo pagamento de impostos que não lhe pertencem, como praticando actos do mais irritante invasão de territorio. No territorio pertencente a Magdalena e que a Camara Municipal de Campos nos quer usurpar, estão domiciliadas autoridades eleitas por Campos e nomeadas pelo governo do Estado (juiz de paz, escrivão e subdelegados) exercendo as suas attribuições como se fossem de Campos. Vê, pois, v. s. que o governo, apezar de "não poder usurpar attribuições dos outros poderes", tem usurpado os direitos dos magdalenenses, concorrendo com isso para o lamentavel assassinato do pranteado coronel Santos Lima, e ainda de muitos outros, se assim continuar a proceder. Tudo quanto podia fazer a Camara Municipal de Magdalena, para demarcação definitiva destes limites, tem feito, nada tendo conseguido de positivo devido aos obstaculos e má vontade do governo e Camara de Campos. Daqui já foi a Campos uma commissão composta do dr. Silva Castro, coronel Manoel Portugal e do pranteado coronel Santos Lima, para propôr á Camara de Campos a nomeação de uma commissão composta de dois cidadãos, por cada parte, e bem assim de engenheiros e mais pessoal necessario para demarcação de limites. A Camara de Campos, não obstante ter acceitado a proposta e ter se compromettido a dar as providencias, dentro de poucos dias, para effectividade desta proposta, até hoje não deu a menor providencia, recusando aceitar qualquer outra solução. Fazendo seguir uma autoridade estranha ás paixões locaes para manter a ordem na região, não me parece ser a unica providencia que devia tomar o governo do Estado, pois, além de respeitar e fazer respeitar os limites decretados, podia tambem mandar uma commissão de engenheiros do Estado demarcar os limites.

Pedindo a publicação desta em seu jornal, antecipo-me agradecido. Com subida estima e apreço, sou de v. s. att°. e cr°. — *Um magdalenense*."

A cheia do Uruguay

AS AGUAS COMEÇARAM A BAIXAR

Montevidéo, 25 (A. A.) — Pelas noticias aqui recebidas, sabe-se que começaram a baixar sensivelmente as aguas do rio Uruguay, que já iam inundando grande parte das povoações ribeirinhas.

Os prejuizos causados não são sensiveis.

Mexico-Estados Unidos

ESTA' IMMINENTE UM GRANDE COMBATE

Washington, 25 — (A. A.) — Dizem de Chihuahua que duas columnas norte-americanas avançaram até Ojo Caliente e San Antonio.

O general mexicano Treviño ordenou ás suas tropas que ataquem os norte-americanos, caso elles não se retirem.

As relações entre a Guatemala e o Mexico

Washington, 25 — (A. A.) — Reataram-se as relações diplomaticas entre o Mexico e a Guatemala.

A mediação das Republicas latino-americanas

Washington, 25 — (A. A.) — O ministro da Bolivia nesta capital, falando em nome de varias nações da America Central e do Sul, perguntou ao sr. Arredondo, representante do governo mexicano, se o general Carranza estava disposto a acceitar a mediação das republicas latino-americanas, afim de se evitar a guerra entre o seu paiz e os Estados Unidos. O sr. Arredondo declarou que não estava autorizado a responder á pergunta, que prometteu transmittir immediatamente ao general Carranza.

O ministro da Bolivia fará amanhã a mesma pergunta ao Departamento de Estado.

A intervenção do "A. B. C." no conflicto

Buenos Aires, 25 — (A. A.) — Informações diversas asseguram que os governos das republicas sul-americanas que constituem o "A. B. C." intervirão junto aos governos de Washington e Mexico, no sentido de terminar amistosamente o conflicto.

O chanceller Luiz Murature, entrevistado por alguns orgãos da imprensa desta capital, a proposito do incidente yankee-mexicano, declarou que a Republica Argentina se mantem ainda de espectativa, aguardando a marcha dos acontecimentos.

A imprensa peruana appella para o "A. B. C."

Lima, 25 — (A. A.) — Tem sido muito commentado o actual incidente yankee-mexicano, applaudindo a imprensa a prudencia do governo da Republica na resposta que deu ao telegramma que lhe dirigiu o general Carranza, annunciando que a guerra se alastraria pela America Latina.

Todos mostram-se confiantes na acção da diplomacia, appellando para as nações do "A. B. C.", afim de que as mesmas consigam mais essa importante victoria.

Carranza começa a recuar

Nova York, 25 — O sr. Rodgers, enviado especial do governo norte-americano junto ao do Mexico, telegraphou ao Departamento de Estado, communicando que o general Carranza, presidente da Republica, resolveu pôr em liberdade cincoenta norte-americanos que se achavam detidos na colonia de Guanajuato.

O "Buffalo" recolhe fugitivos americanos

Nova York, 25 — (A. A.) — O cruzador americano "Buffalo" recolheu em Mazatlan e Gayamas diversos subditos *yankees*, tendo seguido para os portos do norte, afim de recolher outros.

O "Nebraska" está abarrotado

Nova York, 25 — (A. A.) — O commandante do cruzador americano "Nebraska" communicou ao Ministerio da Marinha que aquelle vaso se acha completamente cheio de refugiados *yankees*, que foram apanhados em diversos portos mexicanos.

O sr. Naon conferencia com o sr. Lansing

Washington, 25 — (A. A.) — O dr. Romulo Naon, embaixador da Republica Argentina, esteve em conferencia com o secretario de Estado, sr. Lansing, bem como com o ministro plenipotenciario do Mexico nesta capital.

O assumpto dessa conferencia prende-se á questão yankee-mexicana.

Commentarios da imprensa de Washington

Washington, 25 — (A. A.) — Os jornaes desta capital, tratando da questão yankee-mexicana, fazem constar que as nações sul-americanas que constituem o "A. B. C." já iniciaram sua acção diplomatica junto ao governo dos dois paizes, no sentido de se resolver a questão por via amistosa.

Acredita-se na viabilidade das negociações entaboladas, embora o incidente já tenha attingido grande culminancia.

Grande marca Franceza

Não se deve nunca usar para o rosto dos productos diversos. Os elementos de que se compõem os cosmeticos são muitas vezes incompativeis e podem trazer resultados funestos. Assim succede com a escolha do pó de arroz; nem todos se ligam bem com a CREME SIMON, que deve ser acompanhada, de preferencia, com a POUDRE SIMON, perfume violeta e heliotrope.

O Centro Medico

ESTA' ANNUNCIADA PARA HOJE UMA REUNIÃO

Reune-se hoje, na séde da Liga Contra a Tuberculose, ás 8 horas da noite, a commissão de medicos encarregada de apresentar as bases para os estatutos do Centro Medico e o projecto do codigo de odontologia.

Nessa reunião tratar-se-á apenas da primeira parte do programma, a referente aos estatutos, pois o codigo de ethica medica sendo uma obra de grande valor, só poderá ser feita com muito trabalho e meditação, após consultas aos mestres no assumpto. Logo que estejam assentadas as bases dos estatutos do Centro, haverá nova reunião de todos os membros dessa util instituição, para a discussão da materia apresentada pela commissão.

Mobiliar uma sala de visitas ou um gabinete sem analysar a linda exposição da Casa Leandro Martins & C., á rua do Ouvidor 93 e 95 e nos antigos armazens á rua das Ourives 39 a 43.

MISSAS DE HOJE

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Anna Maria Loureiro Chaves, ás 9 1/2 horas, na Candelaria;

Antenor Hollinger da Silva, ás 10 horas, na egreja do Sacramento;

Cecilia Moraes d'Eça Jansen, ás 9 1/2 horas, na egreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte;

dr. Gil Pinheiro Guedes, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

José Carmo Leal, ás 9 horas, na egreja do Sacramento;

major João P. de Oliveira, ás 9 1/2 horas, na Cruz dos Militares;

Luiza Pacheco Ferreira, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. José, no Engenho Novo;

capitão José de Oanda Campello, ás 8 horas, na egreja de S. Francisco Xavier;

Marianna Leferre Carvalho, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Antonia Ferreira da Fonseca, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Theresa de Menezes, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

José Alves da Silveira, ás 9 1/2 horas, na egreja da rua Benjamin Constant;

Anna Costa, ás 9 horas, na matriz do Rosario;

maestro José M. de Oliveira Braga, ás 9 horas, na egreja do Amparo, em Cascadura;

Alcedo Ferreira Lima, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora da Conceição, em Catumby;

D'aquem e d'além

Dois velhos desilludidos — Para a historia da primeira presidencia da republica portugueza — Como se cumpre a amnistia — A impopularidade da guerra — Perseguição aos crentes religiosos.

Tenho aqui, sobre a minha mesa de trabalho, algumas paginas do livro que o dr. Manoel d'Arriaga, ex-presidente da Republica Portugueza, acaba de publicar, e que é um eloquentissimo documento para a historia daquelle regimen que se implantou em Portugal, para tormento dos portuguezes e accentuado desdouro patrio. Essas paginas encontrei-as transcriptas no *Dia*, de Lisboa. São duas cartas: uma de José Jacintho Nunes e a outra de Manoel d'Arriaga. Lendo-as, como que volvi mentalmente a vinte e dois annos passados, quando amiudadas vezes me encontrava com qualquer desses dois homens, então ainda em edade viril, hoje velhos, encanecidos, na derradeira phaze da existencia.

Foram elles sempre dois dos mais proeminentes vultos do partido republicano. Enfileiravam bem ao lado de Oliveira Marreca, de Latino Coelho, de Souza Brandão, de Elias Garcia, de uma pleiade de democratas honradissimos e cheios de talento, hoje todos na paz da sepultura. Eram verdadeiros phantasistas todos elles, apezar de já estarem encanecidos. Corriam após um ideal que imaginavam constituir a maior ventura patria e o mais arrojado emprehendimento politico, salvador das liberdades populares. Os que morreram, e fizeram parte dessa época, foram felizes, porque não assistiram á derrubada das suas idealidades republicanas. Os que ainda vivem, e se mantêm na posse da mais santa ingenuidade de espirito, estão como Arriaga e Nunes: assistem ao desabar de todas as suas dulcissimas illusões!

Elles não comprehenderam que tal regimen era incompativel com um povo cheio de tradições, como o portuguez, e mesmo com as superiores conveniencias da administração publica. Sorriam-lhes á imaginação uma patria povoada por anjos, na eternidade de um céo azul; um governo de seraphins; um Congresso de apostolos; uma geral abnegação christã, muito christã, aquella que conduzisse todos os homens a despejar as algibeiras para que ninguem soffresse desditas... que o dinheiro pudesse evitar!... Como se vê, uma série enorme de sonhos côr de rosa!...

Afinal... Afinal José Jacintho Nunes, o maior cultor de direito administrativo em terras patrias; o talento lucidissimo que durante cincoenta annos fez a apologia da republica nos jornaes, nos comicios e nas conferencias; o homem austero que os republicanos trataram de escorraçar do Congresso, porque o velho democrata via demais, não occultava o que via e lealmente assentava a espada justiceira nos hombros dos sem-vergonha que se têm locupletado á sombra do regimen; afinal, José Jacintho Nunes dá todo o relevo ao seu profundo desalento com a seguinte carta endereçada ao dr. Manoel d'Arriaga:

"Meu velho amigo e antigo companheiro d'armas. — O regimen em que nós vimos o palladium da Liberdade e por cujo advento nós, os velhos, andámos durante meio seculo, a quebrar lanças, eil-o ahi reduzido a um ignobil plagiato do regimen do terror, a que não faltam nem a lei scelerada dos suspeitos, nem o predominio das multidões ignaras e violentas.

"Sonhámos com 1789, 1820 e 1848 e accordámos, afinal, com coisa parecida com 1793 a que não faltam nem os Cambon, nem os Hebert, nem os Fouquier Tinville, nem os comités revolucionarios.

"Sobreviverá a este naufragio a liberdade? e com ella a independencia da nossa querida patria? Quero crer que sim, posto que sejam graves os meus presentimentos.

"As suas desillusões foram, decerto, mais dolorosas, attentas as elevadas funcções que exercia, mas salvou-se a tempo.

"Logo que vá a Lisboa, irei sem falta visital-o e lá reataremos as considerações retro.

"Peço os meus respeitosos cumprimentos para a exma. sra. d. Lucrecia e seu filho Roque. Seu velho amigo — (a) J. Jacintho Nunes."

O velho e austero republicano, o sonhador das liberdades que os movimentos revolucionarios da França em 1789 e de Portugal em 1820 e 1848 lhe tinham deixado antever como hypothese cheia de encantos, acabou verificando a existencia de uma só verdade, symbolicamente transportada para Portugal: o terror de 1793, a guilhotina devorando os cultos proeminentes da revolução franceza, depois de ter decapitado Luiz XVI e Maria Antonieta, Marat denunciando aristocratas e girondinos ás ancias do carrasco e ás furias da plebe bebeda e febril. A' falta de guilhotina, houve o assassinato do rei e do principe, pela traição, em tocaia infame e miseravel, e quando por fim, com apoio indirecto da alliada ingleza, surgia a revolução de 5 de outubro, a canalha das ruas atirou para a evidencia os homens do terror, os novos Marat, os Hebert, os Cambon e os Tinville, as suspeições infamantes, os assassinatos, as prisões, tudo, emfim, que degrada e avilta uma nação!

E querem os heroes, e os francos apologistas dos heroes de todas as ruinas nacionaes, que nós outros acamaradêmos e vamos com elles de cambolhada, a manifestações republicanas, a discurseiras e a banquetes, sob pretexto de uma guerra que é toda do interesse inglez e sómente inglez!

Pois que vão com elles os fracos de espirito ou de coragem, e os que comem ou esperam chegar um dia a comer do orçamento da republica...

✲ ✲ ✲

Aquella carta de Jacintho Nunes não ficou sem replica. O dr. Manoel d'Arriaga retorquiu, e incluiu tambem no seu livro a resposta que lhe deu. E' outro desabafar de homem honrado! E' outro tristissimo desabafo de illusões!

Eil-a:

"Caro Jacintho Nunes, meu velho e valoroso camarada nas lutas pela Liberdade e pela Democracia pura. — A sua carta desenvolvendo o desalento da nossa [illegible] Republica [illegible] a [illegible] da chamada segunda Republica, creada em 14 de maio, e a que não faço correcção alguma, porque estou intimamente de accordo consigo, é um documento valioso, que carece de ser meditado por todos os que ainda amam e desinteressadamente se interessam pelo futuro de Portugal, [illegible] de uma [illegible] principal e [illegible] com a [illegible].

"Vejo que penetraram na sua bella espirito as amarguras, as tristezas, os desalentos dos que [illegible] estar no mesmo [illegible] nas lutas mais [illegible] que [illegible] e por vezes [illegible] nas paginas da [illegible].

"Por mais que se queira [illegible] nesta medida, [illegible] excedem muito as que o publico accusa e bom [illegible] até agora [illegible] dos [illegible].

"Nunca acreditei na solidariedade humana dos chamados partidos da Republica, e a prova é que [illegible] foram dados [illegible] pedindo aos que m'as queriam dispensar [illegible]

"De nada me serviu esta isenção politica na chefatura da Nação. Reduziram-me a um ser inutil e devia ser para elles a um homem nocivo!

"Nem para a conciliação da familia portugueza, unico capitulo da administração em que podia e devia ser util, nem mesmo ahi me aproveitaram!...

"No dia em que, á custa de grandes desgostos, *eu abri a tranquilidade e as ambições desmedidas do governo de Victor Hugo Coutinho que me reclamara a suspensão das garantias e a dictadura na mais lata accepção da palavra, e em vi, com torturante desespero, a incomprehensivel e abominavel intransigencia dos dois grupos, unionistas e evolucionistas, para se unirem e darem-me força*: deseri por completo da minha utilidade na chefatura do Estado!...

"O meu pezar é não poder tirar de cima dos seus hombros, alquebrados pela velhice uns vinte annos e pôl-o, a si, cheio de juventude, de pureza de fé democratica e de irreductivel amor patrio, á frente duma legião de bons e leaes portuguezes, amantes da Liberdade e da Patria, que ainda os ha e muitos, e assim regressarmos triumphantes á democracia pura de 5 de outubro, que é o que reclamam os novos tempos no cumprimento das leis inalteraveis e eternas, que afinal são quem dirige os destinos dos individuos e dos povos.

"O que nos está reservado se quanto antes não emendarmos os erros commettidos?!

"Quem pudesse metter essa pergunta no fundo da consciencia dos nossos democratas para accordarem a tempo de se salvarem a si e á Patria...

"Como as minhas garatujas são difficeis de se decifrar, mandei escrever na machina esta carta, no intuito de o maçar menos.

"Minha esposa e filho Roque agradecem os seus cumprimentos e retribuem-os com affecto e gratidão.

"Como sempre, creia-me seu velho e dedicado camarada e amigo grato — (a) *Manoel d'Arriaga*."

Gryphei propositalmente varios pontos desta carta. O leitor intelligente comprehenderá com facilidade, agora, o que foi a revolução contra o *dictador* Pimenta de Castro. Levantou-se uma parte do paiz contra uma dictadura honesta, porque ella despedaçava a carbonaria, esmagava os formigas, reduzia o sr. Affonso Costa e sua gente á situação de não explorarem e não aviltarem mais a misera nação, mas esse levante foi apenas motivado pelo despeito de outros republicanos, que quizeram fazer dictadura não se sabe para quê!

E porque o dr. Manoel Arriaga assim levantou uma ponta do véu politico e poz a nu as profundas miserias moraes do regimen e de seus homens, a *Capital* cáe em cima do honrado velho autor do livro *Na Primeira Presidencia da Republica Portugueza*, porque no momento actual elle *reaccendeu paixões antigas e resuscitou odios*! O silencio é o que elles querem em torno de todo aquelle esterquilinio.

✲ ✲ ✲

Falou o sr. Jacintho Nunes na *lei scelerada dos suspeitos*. Trata-se daquella lei que mandou separar do serviço publico os funccionarios que fossem considerados suspeitos ao regimen. *Suspeitos*, note-se bem. Não se trata daquelles que tivessem praticado actos de hostilidade. A *suspeição* era sufficiente para a applicação da penalidade.

Uma simples e miseravel denuncia era sufficiente para se tirar o emprego a um funccionario, civil ou militar, arrastando-se a familia delle aos tormentos da miseria. Innumeros foram os condemnados.

Após a declaração da guerra, e da tal proclamada *União Sagrada* da familia portugueza, resolveu o governo fazer uma revisão dos presumidos processos de suspeição, para reintegrar os separados nos seus cargos. Era essa uma das fórmas da famosa amnistia que deveria engazopar os homens de boa fé da colonia portugueza no Brasil, mas que apenas aproveitou aos proprios republicanos, e excluiu as figuras proeminentissimas do exercito portuguez, que estão no exilio apezar de se terem offerecido para entrarem em combate.

Os telegrammas da *Agencia Havas*, que é subsidiada pelo Thesouro Portuguez para fazer a propaganda do regimen, disseram ao publico brasileiro que o governo já tinha determinado a reintegração dos funccionarios civis. Muitos ingenuos bateram palmas de contentes, e os exploradores republicanos asseguraram que o governo do sr. Bernardino estava cumprindo integralmente o decreto da amnistia.

Mas como aquelles sujeitos são barlões por temperamento, deixei-me ficar em serena espectativa, esperando noticias que me esclarecessem e não tivessem a suspeição daquellas que a Havas nos enviou. E que fiz bem, prova-se agora.

A reintegração dos funccionarios civis foi feita pela forma que consta do seguinte commentario que transcrevo de um jornal de Lisboa:

"A uns funccionarios deslocaram do Porto para Lisboa e daqui para lá, a outros transferiram dentro das proprias direcções geraes do ministerio — o que é irrisorio e só pode ser prejudicial ao serviço — a outros impuzeram aposentação e ainda a alguns, que eram funccionarios do Estado, não, como os demittidos, impôz-se mudanças do Porto para Lisboa, o que importa liquidações, perdas, as eleitorais commerciaes... não se metterá na mala com a roupa de viagem.

"Não se diz como se julgou. Se delicto existia, não se conhece! Se accusação houve, não se publica! A defesa apresentada omittiu-se! E ainda se atrevem a fallar dos velhos processos inquisitoriaes!

"Sempre o proposito de perseguir, de ferir, de suspeitar, ainda mesmo quando ha a *apparencia d'uma tentativa de conciliação! Como se com gente de tal feitio ceremonia ella pudesse ser possivel!*

"Até dois desgraçados serventuarios da Caixa Geral dos Depositos e da Casa da Moeda são deslocados... para serem postos *fóra de Lisboa!* E se os desterrados não forem tomar posse do logar para onde os desterram, são demittidos!

"Queria devidar desta monstruosidade relativa a decreto! E está, por todos os motivos e todas as luzes! E os que são mandados aposentar esperam... até que lhes fixem a pensão da aposentação e, entretanto, só teem a tabella reduzida pelo *critica* que lhes tinha sido imposto!"

Esta transcripção deve ser de muita utilidade para os portuguezes que vivem no Brasil, que se dizem monarchicos e que se deixaram engazopar pelas habilidosas astucias dos republicanos, aos quaes foram dar, numa imperdoavel inconsciencia, as apparencias de força que elles jámais tiveram!

Como se, para ser bom patriota e para prestar serviços á patria na emergencia gravissima da actualidade, fosse necessario andar agarrado aos republicanos, respondendo-lhes ás contumelias com afagos, agradecendo-lhes as injurias pessoaes ou collectivas com recepções e banquetes...

União Sagrada em Portugal, e congraçamento no Brasil, são historias muito bem imaginadas, mas atraz das quaes não vae o povo portuguez, isto é, o povo que não tem outras pretenções nem ambições que não sejam as que a honestidade comporta com o bom senso.

✲ ✲ ✲

A censura exerce-se em Portugal com a maxima severidade. Os jornaes apparecem cheios de claros: são os buracos abertos pelos censores nas columnas das folhas, matutinas ou vespertinas. As cartas são violadas, donde resulta a grande difficuldade de se saber o que se passa em terras portuguezas.

Todavia, a despeito de tudo, é positivo que a guerra não é popular, faltalhe o incentivo natural que possa levantar o espirito publico. Todos sabem que Portugal irá bater-se na Europa, se fôr, em condições semelhantes ás do Canadá e da Australia: isto é, como paiz dependente da Inglaterra e apenas para servir os interesses inglezes. E, porque não é isso coisa que glorifique Portugal ou os seus soldados, é que a guerra não é popular, não provoca enthusiasmos senão entre os que... não irão para os campos de batalha, mas fazem barulho patrioteiro com as suas manifestações ao povo dos quarteis.

Ha dias, o regimento aquartellado na Covilhã insubordinou-se, por motivo da mobilização e das intenções de o mandarem para a Flandres. A noticia desse facto espalhou-se tão rapidamente que o governo, de madrugada, mandou para os jornaes a seguinte nota officiosa:

"São absolutamente inexactos os boatos tendenciosos que circularam hontem a respeito da partida das forças da Covilhã para Tancos.

"A despeito de criminosas tentativas de indisciplina, exercidas por inimigos da Patria, as forças seguiram daquella cidade para Tancos, como lhes havia sido determinado. Segundo as noticias officiaes, proseguiu normalmente a concentração em Tancos de forças provenientes de outros pontos do paiz, estando por toda a parte a ordem assegurada."

Mas depois, como prova da veracidade das noticias que circularam e da falsidade da nota officiosa do governo, foi decretada a mudança de aquartelamento daquellas forças, que foram transferidas da Covilhã para Castello Branco! Não haveria tal castigo se não tivesse havido tal delicto...

✲ ✲ ✲

Como demonstração de que a *União Sagrada* é uma refinadissima mentira, o governo não cumpriu a promessa, feita publicamente pelo ministerio da guerra, de que seriam attendidos os desejos dos catholicos, nos quaes seria dada assistencia religiosa nos campos de batalha.

Os sabios do Registo Civil e do Livre Pensamento, fortemente excitados por um notavel e tambem sabio cabo de esquadra de infanteria 21, que se declara philosopho e atheu em carta publicada nos jornaes, reclamaram do governo contra a inclusão de capellães militares nos corpos que tenham de ir para a guerra. E porque todos aquelles sabios assim reclamam, o governo dito nacional, e congraçador da familia portugueza, curva-se deante dos reclamantes, apezar de que noventa e nove por cento da população portugueza é catholica!

Que bella republica, aquella, e que piffios republicanos, aquelles!

Eugenio SILVEIRA

A eleição senatorial de hontem, no Estado do Rio

Realizaram-se hontem em todo o Estado do Rio as eleições para a vaga de um senador por esse Estado.

O candidato situacionista, barão de Miracema, não teve competidor, e as eleições correram na melhor ordem.

Os resultados conhecidos até agora são os seguintes:

Nictheroy — Barão de Miracema, 519; Oliveira Botelho, 54; Alfredo Backer, 12. Não houve eleição no 2º e 5º districtos.

Petropolis — Barão de Miracema, 199; Oliveira Botelho, 8; Horacio de Magalhães, 4 (resultado sómente da cidade e do districto da Cascatinha), faltando o resultado dos outros districtos.

Mangaratiba — Barão de Miracema, 298 (resultado geral).

Sapucaia — Barão de Miracema, 495 (resultado geral).

Macahé — Resultado conhecido da cidade, do districto de Barreto e Carapebús: barão de Miracema, 531.

S. P. de Aldeia — Barão de Miracema 64.

Bom Jardim — Barão de Miracema, 418.

Cabo Frio — Barão de Miracema, 327.

Therezopolis — Barão de Miracema, 103 (resultado da cidade, faltando dos outros districtos.

Magé — Barão de Miracema, 648 votos.

Rio Claro — Barão de Miracema, 267 votos.

Barra do Pirahy — Barão de Miracema, 633 votos.

S. João Marcos — Barão de Miracema, 203 votos.

Campos — Resultado conhecido, Miracema 882 votos.

Iguassú — Barão de Miracema, 307 votos.

Barra de S. João — Barão de Miracema, 286 votos.

Paracamby — Barão de Miracema, 316 votos.

S. Fidelis — Barão de Miracema, 586 votos; Oliveira Botelho 186.

— Do senador Bulhões recebemos o seguinte telegramma:

"PETROPOLIS, 26 — Para a eleição senatorial hoje realizada funccionaram seis secções, não se reunindo as cinco restantes. O resultado definitivo de todo o municipio é o seguinte: barão de Miracema, 397 votos; Oliveira Botelho, 8; Horacio de Magalhães, 4, e outros menos votados.

E' um grande engano julgar que são os annuncios que vendem os moveis! Na belleza dos estylos, na originalidade das linhas e nos preços reduzidos, é que está o verdadeiro reclame. Os moveis da

Red-Star

reunem todos os predicados, até o da grande facilidade de pagamento. GONÇALVES DIAS 71 URUGUAYANA 82

Entre lavradores

Não se viam com bons olhos e hontem...

Vizinhos, em Itaguahy, Santa Cruz, os lavradores Agostinho Celestino e Antonio Pedro não se gostavam muito.

De tempos em tempos tinham questões sem importancia, que acabavam sempre em troca de "amabilidades" e não iam mais além.

Hontem pela manhã, por uma questão de importancia insignificante, tiveram os dois uma altercação violenta, que se foi tornando cada vez mais acalorada.

Agostinho e Antonio mimosearam-se com desaforos pesadissimos e chegaram depois ás vias de facto.

Antonio, lançando mão de uma faca, de que se achava armado, investiu contra o seu contendor e, apanhando-o a geito, vibrou-lhe um profundo golpe, que o foi attingir no abdomen.

Ao ver seu antigo desaffecto ferido, Antonio Pedro poz-se em fuga.

A policia do 27º districto foi avisada dessa occorrencia, e, partindo para o local, tomou todas as providencias necessarias e fez chamar a Assistencia que prestou os primeiros curativos de que carecia a victima, que depois foi removida para a sua residencia, onde ficou em tratamento.

O aggressor está sendo procurado pela policia.

NICE cigarros mistura para 300 réis, com brindes, LOPES SA' & C.

UMA TRADICIONAL SOLENNIDADE

A festa de "Corpus-Christi"

A Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria realizou hontem, no seu magestoso templo e com grande magnificencia, a festa de Corpus-Christi. Para esta grande solennidade revestiu-se o templo de galas e flores, apresentando bellissimo aspecto. A assistencia foi numerosa e distincta, tendo-se feito representar: o ministro da Justiça, pelo coronel João Costa; o Conselho Municipal, pelo coronel Arthur Menezes, e todas as ordens e irmandades desta capital, por numerosas commissões de irmãos graduados.

A's 11 horas, entrou a missa de pontifical, officiando o revmo. bispo de Bethsaida, d. Nisto Albano, tendo por assistente o padre Francisco de Almeida, vigario da parochia, e por diacono e sub-diacono, os padres Ramiro Vieira de Mello e Leonardo Carrezzia. Serviram de capellos os revs. padres America Nilo, Joaquim Ignacio Ribeiro, Joaquim Gonçalves Cardoso, José Alves dos Santos, Antonio Romualdo da Silva e Bento Alves da Rocha. Serviu de mestre de ceremonias, durante todo o ceremonial, que foi rigorosamente cumprido, o padre Francisco de Paula Agnetto. Ao Evangelho, subiu á tribuna sagrada o rev. conego José Antonio Gonçalves de Rezende, que, tomando para thema da sua bella oração as palavras da Epistola de S. João: "Deus charitas est", tratou da origem da festa de "Corpus-Christi". Lembrou diversos factos do Antigo Testamento, com que Deus se serviu de creaturas simples, como David, Judith, Esther e outras, para a realização de suas grandes obras em favor da humanidade. Assim, quando se tratou da instituição da festa de "Corpus-Christi", não foi um homem de talento ou um grande politico o escolhido por Deus para collaborar com o Altissimo numa obra de tanto alcance. Foi uma simples religiosa de Liége, soror Juliana Cornelianense, que teve a idéa mais tarde realizada pelo papa Urbano IV, em 1264.

Depois de uma rapida e eloquente descripção das bellezas da festa do orago da Irmandade da Candelaria, cujo officio foi escripto pelo anjo das Escolas — S. Thomaz de Aquino, disse o orador que o templo em que funccionava esta bella instituição é um hymno de pedra ao Santissimo Sacramento, e que as duas obras de caridade por ella mantidas, com tantos sacrificios e verdadeira dedicação, bem podiam comparar-se ás duas alas de uma eterna procissão de Corpus-Christi, através dos tempos em busca do infinito.

Terminando, alludiu á cerimonia tocante em que a senhorita Alice, filha do dr. Mario Nazareth, collocou sobre o peito de seu progenitor a medalha de benemerito, attestado dos inestimaveis serviços que com dedicação vem prestando á grande instituição de caridade.

A grande orchestra que tocou durante a solennidade, no côro, executou o seguinte programma: Ouverture "Marcha Nupcial", do maestro F. Mendelsohn; "Missa", do maestro Tomaso Canessa; "Gradual", do maestro Raphael Coelho Machado; credo "Santa Cecilia", do maestro Charles Gounod; e "Sanctus", "Benedictus" e "Agnus Dei", do mesmo compositor. Ao pregar, foi cantada por d. Lydia Salgado, com grande expressão e com acompanhamento de cordas, a "Ave-Maria", de Filiulla. Os demais solos foram cantados com grande vigor pelas distinctas cantoras dd. Alice Monteiro, Alice Bancalari, Rosina Mendonça, Idalina Rocha, Anna Novaes e Isolina Fernandes, Leopoldo Salgado, João Hygino e Martinez, D. Hylda Costa, cantou muito bem o "Quitolles"; d. Marianna Ayres Leal de Souza deu grande sentimento ao "Salutaris", e o sr. Hermelito Cardoso, que demonstrou os seus bellos recursos vocaes, cantando com arte o "Gratias" e "Domine Deus" e "Quisedes e Quoniam", sendo digna de especial menção d. Lydia Salgado, no "Laudamus", em que demonstrou como nos demais numeros a sua bellissima voz de soprano lyrica.

A's 7 horas da noite, realizou-se solenne *Te-Deum*. Antes da cerimonia religiosa, o secretario da Irmandade, dr. João Saraiva de Andrade, proclamou, do altar-mór, a nova administração, que regerá a irmandade no anno compromissal de 1916 a 1917, assim constituida:

Provedor, dr. Mario da Silva Nazareth; vice-provedor, dr. Prudente de Moraes Filho; secretario da irmandade, dr. João Saraiva de Andrade; secretario do Hospital dos Lazaros, Alfredo Loureiro Ferreira Chaves; secretario da caridade, almirante Miguel Antonio Fiuza Junior; secretario dos asylos, Julio Berto Cirio; procurador da irmandade, commendador José da Silva Simões; procurador do Hospital dos Lazaros, Ernesto Alves Pereira de Castro; procurador da caridade, José Maria Gonçalves; procurador dos asylos, Cesar Augusto Borges Pelhares; thesoureiro da irmandade, João José Ferreira; thesoureiro do côro, coronel Benedicto Antonio Bueno; thesoureira da caridade, Alexandre Herculano Rodrigues; thesoureiro do Hospital dos Lazaros, Daniel Pereira Bastos; thesoureiro dos asylos, commendador Antonio dos Santos Carvalho; syndico, major José Clemente da Costa; definidores, Olympio de Campos Borda, dr. José Saraiva de Andrade, Joaquim Abilio de Ascenção, João Duarte de Albuquerque, Leonardo Ferreira da Costa e Souza, Bernardino Ferreira Cardoso, coronel Feliciano Benjamin de Souza Aguiar, Antonio Ferreira Gonçalves Braga, José Pinto Duarte, Reverendo dos Santos Pereira, commendador José Maria Alves da Silva, José Coutinho Maia, dr. José Raul de Moraes, Antonio Joaquim Ferreira, José Antonio Rodrigues, Candido Augusto de Mattos, dr. João Ribeiro de Oliveira Souza, Domingos Pinho, coronel Joaquim Serrado Pereira da Silva, Heliodoro Fernandes Porto, coronel Zacharias Barbo dos Santos, barão de Famalicão, Pedro Ferreira Neves e Albino de Almeida Cardoso; director do culto, José Joaquim dos Santos; protectores: Candida Gaffré, Viscondessa de Moraes, commendador Antonio Dias Garcia, José Antonio Soares Pereira, commendador José Vasco Ramalho Ortigão, conde de Frontin, Francisco Sattamini, conde de Agrolongo, conde de Avellar, commendador José Gonçalves Guimarães, commendador João Reynaldo de Faria, commendador Antonio Valentim do Nascimento; zeladores do culto: João de Araujo Monteiro, José Carrez Pereira, Valentim da Silva Machado, Armando Alves Ribeiro, dr. Heitor Telles, José Ribeiro Gonçalves, João Marinho, e Manoel Luiz de Souza; provedora, viscondessa S. João da Madeira; vice-provedora, d. Deolinda Loureiro de Novaes; escrivã, d. Carolina de Oliveira Dias Garcia; zeladora dos asylos, d. Edelvira Machado Fernandes; protectora do Hospital dos Lazaros, d. Christina Ferreira; protectora dos asylos, d. Luiza Dias Garcia; zeladoras: dd. Anna Pratas Martins da Silva Simões, Adelaide de Costa Braga Lima, Marcolina Ferreira Leal, Hilda de Sampaio Barros, Oscarina Ferreira Chaves de Souza, Firmina Guimarães Reis, Maria José Lobo Rodrigues, Ormezinda Rocha, Victoria da Costa, Alice Ida de Faria, e Clementina Pereira Lima; zeladoras dos asylos: dd. Guilhermina Guinle, Celina Guinle de Paula Machado, Heloisa Guinle Ribeiro, Hortencia de Barros Martins Costa, baroneza de Famalicão, Silvana Ferreira de Castro Gonçalves, Maria Salomé de Oliveira Souza, Dina Moreira de Mattos, Adelina da Silva Lanner e Laura Moreira de Andrade.

No "Te-Deum" officiou o revmo. bispo de Bethsaida acolytado pelos demais sacerdotes que tomaram parte na missa de pontifical.

Antes da grande solennidade da noite, a orchestra executou a marcha "Rainha de Sabá", de Gounod. O "Te-Deum" que se lhe seguiu foi o afinado do maestro Raphael Coelho Machado, denominado "São Raphael" e terminou com o "Tantum Ergo" do maestro L. Leite.

Tanto a pontifical como o "Te-Deum" correram com a maior regularidade, registrando uma nova e grande solennidade consagrada a Jesus sacramentado.

A administração offereceu, á tarde, ás senhoras e pessoas gradas um profuso "lunch", em que foram trocados diversos brindes, sendo o de honra ao dr. Mario Nazareth pelo criterio com que conduziu o destino a nossa mais importante instituição religiosa a quem o futuro reserva ainda o papel de grande destaque em favor de todos os que se acham sob a sua protecção e amparo.

Instituto Ferreira Vianna

MENORES QUE SERÃO SUBMETTIDOS, HOJE, A INSPECÇÃO MEDICA

Devem comparecer hoje, ás 9 horas da manhã, no Instituto Ferreira Vianna (exerecia de São José), afim de serem submettidos á inspecção medica, os seguintes menores: Geraldino, a requerimento de Angela M. Loureiro; Haroldo, a requerimento de Miss C. Braz Travassos; Franklin, a requerimento de Maria da Silva Fontes; Candido, a requerimento de Guilhermina Peixoto; Avdano, a requerimento de Carolina M. Barbosa; Leopoldino, a requerimento de Rosa da Conceição Moura; José, a requerimento de Bernardina Vieira da Silva; João, a requerimento de Appollinia Sicilia; Armando, a requerimento de Benvinda de Oliveira; Arthur, a requerimento de Alfeida Almeida dos Santos; Heitor, a requerimento de Ladovina Gomes Vianna, e Sebastião, a requerimento de Francisca A. Barreto.

Para o calor — IRACEMA

Central do Brasil

Requerimentos despachados pelo director:

Aurio Fernandes Nogueira — Deferido; Achilles de Oliveira Magalhães — Não convem; Alberto Mendes — Indeferido; Carlos Sampaio — Não ha vaga; Custodio Pereira Lima — Indeferido; Dias Garcia & C. — Indeferido de accordo com a informação; Francisco Augusto Martins — Sello e anexo; João Baptista dos Santos — Indeferido; João Lopes de Souza — Não ha vaga; José Lescio de Almeida — Mantenho o despacho anterior; José Ferreira — Archive-se; Lionaldo do Valle — Indeferido; Maria Alves — Indeferido; Pedro Rodrigues dos Santos — Indeferido; Valentim Barreto — Deferido.

Na Academia de Medicina

UM DISCURSO COM IDÉAS

O problema da Assistencia e o «codigo dos honorarios»

Foi, como se previa, de um raro brilho a sessão solenne da Academia Nacional de Medicina em que foi recebido o seu novo membro honorario, o professor Luiz Barbosa.

Além de altas figuras da classe medica, numerosos representantes da melhor cultura nacional affluiram ao Syllogeu. E para realce maior da festa de sciencia e de justiça, excepcional foi a concorrencia de senhoras da nossa mais fina sociedade.

Não bastou tudo isso. Houve ainda a presença de Ruy Barbosa, fazendo crescer a significação já tão grande daquella reunião. A presidencia de Miguel Couto affirmaria, num relance, o valor da assembléa e da consagração que nella se ia effectuar. Mas ao lado do mestre querido da medicina brasileira foi convidado a sentar-se o venerando mestre de todos os intellectuaes.

O discurso de recepção de Luiz Barbosa coube ao dr. Alfredo Nascimento.

O distincto professor fez em traços vigorosos a biographia do novo academico e uma boa synthese de sua obra, quer na clinica, quer no ensino medico, referindo-se depois á creação do serviço de assistencia na via publica que o Rio de Janeiro deve á sua iniciativa e á instituição modelar da Policlinica de Botafogo cuja victoriosa existencia a seus esforços é devida.

E assim terminou:

"Como vêdes, neste rapido perfil de personalidade tão complexa, nada lhe falta para a gloria publica e a felicidade pessoal; por isso, como comecei dizendo, é a si mesma que a Academia se honra, honrando deste modo quem tanto della merece, e, parapharaseando a legenda de Sauvin na base do busto de Molière collocado em 1778 na Academia de Paris, direi que nada falta á sua gloria: era elle que faltava á nossa."

O discurso do dr. Luiz Barbosa, que logo aos primeiros periodos dominou o auditorio, longe esteve de ser uma juncção de bonitas palavras de agradecimento, com o fim de satisfazer uma formalidade, sem outra preoccupação que a de um brilhante effeito momentaneo, — como em geral são os ouvidos em solennidades do genero. Constituiu um excellente trabalho, não só na fórma como no fundo. O acatado mestre, que tão cedo o conseguiu ser, mais uma vez mostrou que não é apenas um medico cheio de nobre amor pela sua profissão, comprehendendo as responsabilidades moraes da carreira que abraçou e desejoso sempre de vel-a cercada de prestigio pela sua acção altruista, mas tambem um homem de idéas, um espirito organizador, voltando-se com decisão e efficacia para a obtenção de resultados em favor do bem geral.

A proposito da creação e da manutenção da Policlinica de Botafogo, por exemplo, enfrentou o dr. Luiz Barbosa a questão da assistencia publica no Rio de Janeiro, atacando pontos muito importantes do problema e apontando em seguida os meios que lhe parecem mais faceis para resolvel-os.

São palavras que têm de ficar, as suas, para estudos dos administradores.

Tratando da situação angustiosa a que as difficuldades crescentes da vida tem reduzido tão grande parte da população do Rio e occupando-se das iniciativas dos poderes publicos e de associações particulares quanto á assistencia e á beneficencia, frisou a deficiencia do apparelho existente.

"Ninguem desconhece — disse — que os postos criados nas agencias da Prefeitura, por intermedio dos quaes se procurou consolar a opinião publica em 1907, tem o seu destino compromettido pela impossibilidade em que se acham de fornecer aos enfermos pobres as tres partes integrantes do seu tratamento, tornando-se este, por conseguinte, de efficacia negativa, uma vez que não se estriba no concurso simultaneo do medico, da pharmacia e da dieta."

Referiu-se á sempre adiada installação de um hospital para as victimas de accidentes na via publica, — melhoramento que, como outros, ninguem mais espera agora, dadas as nossas condições economicas.

Dahi no seu entender o dever civico de tentar, sem desperdicios de esforços, em alguns pontos da extensa capital da Republica, soluções accommodaticias, de caracter transitorio ou definitivo, que alcancem coordenar providencias de certos peso e medida, proporcionando-se assim á pobreza honesta o allivio temporario de seu animo quando combalido pelos extravios crucis da saude."

Friзando ser esse, entre outros pontos de menor relevo, o projecto que relativamente a assistencia medica gratuita vem prestando á população do bairro de Botafogo a sua Policlinica, continuou o estimado professor:

"Para delle tirar todas as vantagens possiveis, ha, todavia, necessidade de interessar no mesmo plano de acção algumas associações piedosas daquelle bairro e a propria Municipalidade, afim de que, do arranjo dos elementos fornecidos pela iniciativa privada e pelo poder publico, nasça um tecido homologo que, em dado momento, exprima pratica e moralmente o enlace auspicioso da caridade particular e da caridade official.

O exito da organização delineada ficará garantido se nella tomar parte activa o Hospicio de S. João Baptista da Lagôa, adstricto á direcção da Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro. Este estabelecimento hospitalar que, de longa data, já vem realizando, com relativo proveito, a assistencia dos desafortunados, poderia alargar a esphera dos seus beneficios se a Prefeitura concordasse em conceder-lhe determinados favores.

Em suas enfermarias, onde sómente são recebidos doentes do sexo masculino, encontrariam acolhida as mulheres e as creanças que estivessem rigorosamente em condições de merecer assistencia medica gratuita. Annexa a esses serviços funccionaria a sua actual pharmacia, sob moldes mais amplos e com um formulario adrede redigido, ficando incumbida, então, não só do preparo dos remedios para uso dos enfermos hospitalizados, como do aviamento das receitas reclamadas pelos moradores do bairro, reconhecidamente pobres.

A' Policlinica de Botafogo tocariam nessa combinação projectada tres encargos novos: o de criar um posto auxiliar de prompto soccorro que pudesse acudir ás necessidades da população do seu districto e dos convisinhos, Copacabana e Gavea; o de manter, por sua conta e risco, uma secção pharmaceutica, onde fosse aviado o receituario dos seus doentes internados e dos que os seus medicos visitassem em domicilio, devendo-se as receitas gravar com o onus de uma pequena paga, exigida tão sómente para cobrir as despesas da manipulação; e, finalmente, o de tomar sob a sua guarda, naquelles districtos, o tratamento das creanças pobres que, pela occorrencia de qualquer molestia ou affecção, se vissem afastadas das escolas publicas por determinação dos respectivos inspectores sanitarios. Desta arte, ao serviço municipal de inspecção medico-escolar propriamente dito corresponderia, pelo menos em uma parte adeantada da cidade, o serviço das *clinicas escolares gratuitas*, que é tão necessario quanto aquelle, porque, além dos seus fins caridosos, evita que a acção do primeiro gire exclusivamente na orbita da prophylaxia e da hygiene."

Restaria o embaraço das dietas, nos periodos mais delicados das molestias. Mas para esse problema achou tambem solução: ha em Botafogo associações philantropicas, uma das quaes fornece medicamentos aos pobres. Facil seria, por uma combinação entre ellas, a garantia do regimen dietetico aos doentes sem recursos. As bondosas senhoras visitadoras dos pobres exerceriam a sua funcção tutelar entre nós sob o mesmo criterio a que obedecem a sociedade creada em Paris, em 1906, presidida por Sully Prudhomme.

Com a organização planejada seriam restringidos os desvios dos beneficios.

Com razão combateu o dr. Luiz Barbosa "os instrumentos de acção social, que apenas visem enriquecer concepções burocraticas de effeitos aleatorios."

Propoz ainda a creação de policlinicas, fundadas por medicos de conceito, distribuidas por determinados districtos da cidade e principalmente pelos suburbios, achando nesse ponto feliz opportunidade para atacar com energia e grande superioridade moral o desapparecimento de sentimentos altruisticos em uma parte da classe medica.

Lembrou o estabelecimento de centros de assistencia retribuida, para os doentes de alguns recursos, que mediante pequena contribuição poderiam ter bons medicos, — idéa lançada por um mestre da oto-rhino-laryngologia, e disse:

"Talvez por este processo engenhoso, e de facil experimentação, as sangrias da clientela retardataria ou remissa, que tanto têm concorrido ultimamente para asthenizar e ankylosar os sentimentos altruisticos da collectividade medica, diminuissem de frequencia e de effeitos nocivos; e, talvez ainda, as diligencias synergicas de um dos interessados dispensassem a tarefa escabrosa de crear um regimento de custas ou de redigir um codigo de honorarios para regular, chronologicamente, as relações com os rebeldes, fóra dos preceitos já tão sábiamente estatuidos no nosso direito patrio.

E, se assim me manifesto, é porque sou dos que pensam que nenhuma vantagem ha em fazer fluctuar aos olhos do publico, desse publico tão desconfiado, aspirações que, á primeira vista mui legitimas, podem servir de pretexto para caçar, a quem as defende, as honrarias que a sociedade confere aos eleitos da sciencia e da Moral.

Nunca me desliguei, e disso não me tenho arrependido, do velho conceito de Max Simon, archivado em 1845, na sua *Deontologia Medica* — "Se existe uma profissão na qual os beneficios (dando a esta palavra a mais ampla significação) estejam em desharmonia com os sacrificios de toda natureza que ella impõe é, sem contradicta, a profissão medica."

E muito me sentiria hoje, em que tão pratico estou nas coisas da vida, caso tivesse de mudar de roteiro, concorrendo de leve, para macular as bellezas que defluem dessa expressão *honorarios* com que, desde os tempos romanos, se fixa e define o valor moral e intellectual de uma casta privilegiada de homens aos quaes, sendo licito disputar no Pretorio a posse de remunerações merecidas, não deverá ser jámais permittida a partilha da herança dos abastados, porque com esta conducta não é difficil prever a quanto irá subindo, na proporção dos abusos, o pregão do descredito de uma profissão nobilissima e quanto a classe medica virá a soffrer nesses desfiladeiros perigosos, estreitos e traidores, a que ella se atira, e onde desapparecerão, sob o minimo choque de ambições incontidas, os sedimentos das virtudes formosas que emmolduram de sympathias immorredouras as almas daquelles que, no tronco aspero da vida material, não se esquecem de entrelaçar o ramalhete illuminado pelas irradiações polychromicas do amor ao proximo."

Taes periodos produziram, como era natural, a mais profunda impressão.

A parte final do discurso, repassada de sentimento, fez com que augmentasse o calor das palmas que para o encerramento se guardavam. E, além dos applausos que por muito tempo se estenderam, teve o illustre medico apertados abraços de quantos com prazer e commoção lhe ouviram a palavra ardente e cuidada ao serviço sempre não só da Sciencia como do Bem.

TRATAMENTO DAS MOLESTIAS PELAS GRANDES MEDICAÇÕES PHYSICAS, PELO ESPECIALISTA

DR. ALVARO ALVIM — Exame pelos raios X. Installação especial para o tratamento das molestias do peito, tuberculose, bronchite, emphysema. De 10 1/2 ás 4; largo da Carioca, 11, 1º andar.

Fallecimento de um chileno notavel

Santiago, 25 (A. A.) — Falleceu o dr. Adolpho Guerrero, ex-ministro das Relações Exteriores, diplomata, parlamentar e jurisconsulto notavel.

Sua morte foi aqui bastante sentida.

A PROPOSITO DOS CORREIOS EM MINAS

Escrevem-nos:

"Sr. redactor. — Em um suelto, o *Correio* lança as suas vistas para o que se passa actualmente com o Correio de Minas, que se sente desfalcado em cerca de 800 contos, sem que haja punição alguma aos defraudadores dos cofres postaes.

E' opportuno trazer para aqui um escandaloso facto passado ha pouco, na cidade do Pomba, que ficou, tão cedo, esquecido pela directoria dos correios federaes.

Naquella lendaria cidade de Minas, havia um agente do Correio, sr. José de Paula Ferreira, que, talvez, fosse um dos muito poucos funccionarios publicos do Brasil que fazem do cargo verdadeiro sacerdocio.

José de Paula fôra agente postal durante cerca de 20 annos, naquella cidade mineira, sempre cumpridor severissimo de seus deveres, como o provaria a propria administração de Bello Horizonte e a directoria dos Correios. Homem honestissimo, exerceu sempre com zelo o cargo de agente do Correio sem que jámais soffresse a mais insignificante observação por parte da administração. O agente executivo municipal, porém, que era um cavalheiro como tantos outros que pululam por ahi além, em busca de collocação dos meios para enriquecerem, um dia ordenou-lhe por meio de um bilhete, que lhe enviasse dos cofres da agencia, 70 contos. O agente, escrupuloso, como era, hesitou em cumprir semelhante ordem. O chefe da Municipalidade, porém, que tinha enfeixado em suas mãos toda a Camara Municipal e dispunha de prestigio official, ordenou-lhe que lhe entregasse o dinheiro mediante um vale que lhe forneceu. O agente, receioso de sua demissão, julgando cumprir uma ordem legal entregou o dinheiro ao celebre agente executivo municipal de Pomba, que era um individuo que acode pelo nome de José Gonçalves Neves. Excusado é dizer que esse dinheiro, como tudo o que havia nos cofres da Municipalidade, desappareceu para nunca mais voltar, estando o pobre homem que tão dignamente exercera o cargo de agente do Correio, cheio de familia e paupérrimo, perseguido pela administração dos Correios de Minas que bem sabe ser outro o autor desse roubo e da desgraça de um velho honrado e chefe de numerosa familia.

Por que não se pune esse defraudador dos cofres publicos que, corrido pelo brioso povo pombense, anda pelas ruas desta cidade, impune, gozando a felicidade que lhe proporciona o dinheiro roubado dos Correios e da Camara Municipal de Pomba?

Agradecendo a publicação destas linhas, o vosso constante leitor — *João Lino*."

Para o calor — IRACEMA

PARANA'-SANTA CATHARINA

A questão de limites

Curityba, 25 (A. A.) — O commendador José Macedo, presidente do Comité de Limites, dirigiu uma carta ao "Jornal do Commercio do Paraná", refutando a nota inserta no mesmo jornal que não se coaduna com os sentimentos do referido Comité.

Nessa carta, o commendador Macedo affirma que o Comité não se acha divorciado do governo do Estado e nem houve incoherencia nos telegrammas passados ao presidente da Republica e á imprensa do Rio, como propalou o "Commercio do Paraná".

O commendador Macedo diz que o Comité de Limites continúa prestigiando a acção do governo no patriotico empenho de resolver a pendencia.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ — Foram abatidos hontem: 550 rezes, 48 porcos, 23 carneiros e 36 vitellas. Marchantes: Candido E. de Mello, 56 r.; Durisch & C., 17 r.; A. Mendes & C., 51 r.; Lima & Filhos, 34 r., 12 p. e 8 v.; Francisco V. Goulart, 101 r., 16 p. e 8 v.; C. Sul Mineira, 17 r.; C. Oeste de Minas, 11 r.; João Pimenta de Abreu, 21 r.; Oliveira Irmãos & C., 130 r., 10 p. e 7 v.; Basilio Tavares, 9 r., 7 p. e 6 v.; Castro & C., 18 r.; C. dos Retalhistas, 20 r.; Portinho & C., 26 r.; F. P. Oliveira & C., 35 r.; Fernandes & Marcondes, 3 p.; Augusto M. da Motta, 4 r., 23 p. e 7 v. Foram rejeitados: 12 2/8 r., 1 p. e 2 v. Foram vendidos: 31 3/4 r. Stock: Candido E. de Mello, 266 r.; Durisch & C., 299; A. Mendes & C., 550; Lima & Filhos, 284; Francisco V. Goulart, 427; C. Sul Mineira, 13; C. Oeste de Minas, 108; C. dos Retalhistas, 104; João Pimenta de Abreu, 380; Oliveira Irmãos & C., 324; Basilio Tavares, 397; Castro & C., 160; Portinho & C., ...; Augusto M. da Motta, 26; F. P. Oliveira & C., 65; Luiz Barbosa, 194. Total, 3.624.

ENTREPOSTO DE S. DIOGO — Foram affixados os seguintes preços:

Bovino	$480 a $520
Carneiro	1$500 e 1$800
Porco	$900 e 1$000
Vitella	$500 a $800

ESPIRITISMO

Resposta ao rev. Annibal Nóra

Continuando no seu artigo XI a sua argumentação, diz o rev. Nóra:

"Agora, porém, este facto vem dar emphase ao que temos dito de um modo especial. E' que não se trata de um caso commum de obcessão, digamos melhor de possessão demoniaca. O Centro Espirita Redemptor é o principal centro no Rio e crentes do Brasil, e é justamente o director desse centro que se acha atacado.

"Fosse um neophito, um iniciado, diriam talvez que era resultado da ignorancia, mas não é; o sr. Luiz Mattos, pela posição que occupa, deve ser um dos espiritas mais adeantados no Brasil. Pois bem, nem o proprio domador ou instructor dos espiritos escapou ás suas horrorosas influencias."

Antes de tudo convém dizer ao rev. Nóra que labora em grave erro ao considerar o Redemptor o principal centro do Brasil, pois não o é a não ser no desvirtuamento da doutrina espirita, por ser o que lá se pratica tudo menos Espiritismo.

O amigo sabe que Jesus disse que "nem todo o que diz Senhor, Senhor entrará no reino dos céos", assim tambem nem todos os que põem o rotulo do espiritismo são espiritas, e por esta mesma razão não se póde acusar o espiritismo de fazer loucos, por serem estes (os obcedados) a obra do falso espiritismo.

Só póde ser considerado espirita quem segue o seu codigo, o qual ha 50 annos existe, e é admirado como repositorio de salutares ensinos e o suprasumo da moral christã. Quem, porém, desprezando este codigo, se colloca fóra delle, condemnando até aquelle monumento, com tanto sacrificio codificado por Allan Kardec, este póde ser tudo menos espirita. E é dahi que partem os desvarios e as loucuras.

Se Mattos tivesse seguido o conselho dos bons espiritos, teria naturalmente procurado cultivar a humildade, pela qual teria aprendido que o homem por si nada vale, nada póde e nada é sem a misericordia do Pae. Quem se compenetra desta verdade, livre está de ficar obcedado pelo orgulho, pois não confia em si mesmo, tudo espera, pede e obtém da misericordia do Creador. E' isso que ensina a grande massa de espiritos que por nós velam e não cessam de nos aconselhar a orarmos e vigiarmos.

Este *novo oraculo* teria ainda aprendido que para se curar obcedados não é necessario subjugal-os e, sim, que necessario é possuir sentimentos e muito amor com que tratemos o obcessor, a causa directa da obcessão e que possuido de odio está em geral cobrando a divida contraida pelo obcedado em éras passadas. E como o espirito é senhor de si e de seus actos, no gozo do seu livre arbitrio (dentro da lei de justiça), não é com cintos e luvas ou camisola de força que os subjugaremos.

Por isso Jesus ensinou que são precisas muitas preces e jejuns para se curar obcessões; e o jejum de que falou é a abstenção do mal e o cultivo das virtudes por Elle pregadas e praticadas.

Porém, meu amigo, todos estes casos já estavam previstos por Allan Kardec, e assim se lê á pag. 316 nas "Obras Posthumas": "Não faltarão intrigantes, pretensos espiritas, que queiram elevar-se por orgulho, ambição ou interesse; outros que, por *falsas revelações, procurem pôr-se em evidencia e fascinar as imaginações credulas*. E' preciso prever, tambem, que sob falsas apparencias podem alguns tentar apossar-se do leme para fazer sossobrar o navio, desviando-o do bom caminho. Elle não sossobrará, mas poderá ser retardado, o que é preciso evitar. São estes, com effeito, os maiores escolhos de que o espiritismo deve fugir; quanto mais augmenta a sua consciencia, mais augmentarão os botes dos seus inimigos."

"E', portanto, dever de todos os espiritas sinceros desfazer os planos da intriga que podem ser urdidos nos mais pequenos centros, como nos maiores. Devem, antes de mais, repudiar absolutamente quem quer que se arvore em Messias, *como chefe do espiritismo, ou como apostolo da doutrina*. Conhece-se a arvore pelo fruto; espere-se, pois, que ella dê fruto para julgar-se se é bom. (Evangelho segundo o Espiritismo, cap. XXI, n. 9, caracteres do verdadeiro propheta)."

O maior mal provém, porém, de que os espiritas não estudam a doutrina e dahi acceitarem doutrinas absurdas de toda especie. — FARIA FIGNER.

Declaração opportuna — O meu irmão Luiz de Mattos, offendido com as apreciações que, no correr de artigos publicados no *Correio da Manhã*, fiz, incidentemente, á sua doutrinação e processos espiritas em flagrante contradicção com a doutrina de Kardec e Roustaing, que professo com sinceridade, atirou-se contra a minha humilde individualidade numa violencia de linguagem pouco compativel com os sentimentos que alardeia, mas digna da que tem usado para com outros irmãos confinados no seu index.

Com relação aos meus actos, á minha pessoa, á posição social que tenho, nada me cumpre dizer, pois tenho para julgar-me, á luz meridiana, toda uma sociedade no seio da qual me fiz, e vivo tranquillo e satisfeito com a minha consciencia.

Como espirita e como homem, tão pouco preciso ou devo rebater os insultos e perfidas insinuações de um irmão desviado, que os lança em nome desse mesmo Christo a quem procuro amar e servir como symbolo vivo de humildade e perdão.

Aos que por acaso possam duvidar da justeza dos meus conceitos sobre a degenerada doutrina do centro Redemptor, dirigido pelo irmão Luiz de Mattos, eu peço que leiam, estudem e ponderem a obra de Kardec e, mais do que isso, os Evangelhos de Jesus.

Em julgal-o em erro não ha crime, porque o erro é humano, e pretender o contrario seria instituir dogmas, onde só amor e liberdade podem e devem medrar.

Isto posto, só tenho a agradecer ao commendador o ensejo que me dá de lhe testemunhar os meus sentimentos de fraternidade, pedindo a Deus que se amerceie do seu ... — A A.

As corridas em S. Paulo

São Paulo, 25 — (A. A.) — Realizou-se hoje, no Jockey-Club Paulistano, a ultima corrida da primeira phase hippica de 1916, comparecendo uma enorme assistencia.

O resultado dos pareos foi o seguinte:

1º pareo, Cicero e Friza, poules simples, 16$200; duplas 16$200. Tempo: 99''

2º pareo, Azaléa e Cyrano, poules simples, 9$600; duplas, 9$600. Tempo: 104''

3º pareo, Six Pence e Colden Souns, poules simples, 20$200; duplas, 27$200. Tempo: 100''

4º pareo, Feniano e Iago, poules simples, 17$300; duplas, 21$500. Tempo: 101''

5º pareo Michelena e Soneto, poules simples, 10$400; duplas, 34$800. Tempo: 129'' 1/2

O movimento geral da casa da poule foi de 18:074$000.

A raia esteve optima.

ILLEGIVEL

PARA DEPOIS DA GUERRA

A construcção do tunnel sob o canal da Mancha vae ser feita

Ao alto, á esquerda, o ponto de Dover, onde terminará o grande tunnel, e, á direita, o vão aberto entre rochas, que conduz á entrada do tunnel, em França. Em baixo, uma parte do córte do tunnel.

Um telegramma de Londres informa estar resolvido que, terminada a guerra, tenham immediatamente inicio os trabalhos para a construcção do tunnel do canal da Mancha, ligando a França á Inglaterra, e accrescenta que os jornaes discutem, a proposito, o erro commettido pela Inglaterra, por se haver opposto a essa construcção.

O projecto desse tunnel submarino não é historia nova, data do seculo passado e foi imaginado por um engenheiro francez, dizem, em 1868. Mais tarde, porém, foi o mesmo desenvolvido por Thomé de Gamond, que começou os estudos da construcção. Trataram logo das negociações entre os dois paizes, negociações essas que estiveram paralysadas durante a guerra franco-prussiana e terminaram num accordo diplomatico, em 1874. Os governos da Inglaterra e da França, pelo mesmo accordo, concederam autorização para que duas sociedades, constituidas especialmente com esse fim, tivessem o privilegio da construcção do tunnel, por 99 annos.

A sociedade ingleza Submarine Railway Company iniciou os trabalhos em Dover; emquanto a Société du Tunnel Sous-Marin, constituida em Paris, se installava entre Calais e Wissant. Quando iam, porém, activar os preparativos, a attitude da França, na questão do Egypto, em 1883, fez com que o Parlamento Britannico negasse a autorização já concedida pelo governo, confirmando, portanto, o parecer contrario da commissão parlamentar incumbida de estudar a questão.

Assumindo a chefia do gabinete inglez sir Asquith, um dos mais ardentes defensores do projecto, a questão do tunnel sob o canal da Mancha foi novamente lembrada, e a 5 de agosto de 1913, quinze membros do Parlamento francez, reunidos na Casa dos Communs, conseguiram apontar aos seus collegas inglezes as vantagens da construcção. E os trabalhos, dum lado e doutro proseguiram sem autorização do Parlamento inglez, apenas com a boa vontade do governo, e não pequena dóse de desconfiança...

De facto, não foi absolutamente sossegada que a Inglaterra encarou o negocio. Conta-nos Albert Sartiaux que os inglezes fizeram adoptar certas disposições [illegible] que permittiriam á esquadra britannica facilmente destruir o viaducto, inutilizando por completo [illegible] ... o tunnel do Simplon, aberto em 1906, com 20 kilometros, o maior do mundo.

O tunnel sobre o fundo do mar, ligando a França á Inglaterra medirá 48 kilometros. As entradas do tunnel, quer do lado da costa ingleza, quer da costa franceza, serão escavadas a 120 metros abaixo do nivel da Mancha. Os trens passarão por duas galerias parallelas, circulares, medindo 5m,50 a 6 metros de diametro, afastadas uma da outra 15 metros, e ligadas, de distancia em distancia por pequenos tunneis.

Na Inglaterra os trabalhos da construcção do tunnel eram dirigidos pelo notavel engenheiro Fox, constructor do tunnel do Mersey e de varios metropolitanos de Londres.

Quanto ao custo dessa obra gigantesca conhecem-se varios pareceres. O engenheiro francez Bergeron avaliou em 125 milhões e o inglez John Hawskaw affirmou que, no minimo, orçava em 250 milhões de francos. A companhia franceza calculou a despesa em 200 milhões, cabendo á Submarine Railway Company empregar nos seus trabalhos do lado da Inglaterra a fortuna de 162 milhões. Estudos mais recentes garantem que essa importancia será ultrapassada, podendo-se contar como certo que irá a mais de 400 milhões de francos.

Actualmente quem quizer ir de Paris a Londres toma um rapido na estação do norte: tres horas depois está no "Palais Maritime"; ali chegando, espera o vapor; embarca, enjôa e em uma hora e um quarto de travessia muitas vezes penosa, chega a Dover: de novo installa-se num "vagon". Emfim, depois de 7 a 8 horas de viagem desembarca em Londres, na estação de Charing-Cross, extremamente cansadissimo.

Vejamos, agora, como viajaremos de Paris a Londres pelo "Tunnel Sous-Marin". A's 8 1|2 da manhã tomamos o trem na Paris-Nord até Beuvrequen, a meio caminho entre Boulogne e Calais; baldeamos para o rapido de Wissant e num relampago, ali chegando, mudamos de machina, uma locomotiva electrica que tem a vantagem de não deitar fumaça, propria para a passagem do tunnel. Tres minutos... e, adeante!... O trem segue a costa, avançando para um viaducto, descreve uma curva para o largo e começa a descer, a descer, num ponto situado ao sul do cabo Blanc-Nez, cuja menor profundidade é de 45 metros abaixo do nivel do mar. Entramos no tunnel sob o canal. A travessia é de 45 minutos. Depois começamos a subir; estamos perto de Dover; vamos emergir do [illegible] ... Paris!

MATOU O FILHO

TRAGICA CONSEQUENCIA DE UMA BEBEDEIRA

A vizinhança daquelle barracão sito na chacara do Céo, no Morro de S. Carlos, [illegible]

[illegible] CABAÇA GRANDE: av. Mem de Sá, 13—15

NA SANTA CASA

A morte do negociante Abrahão Elias

Na 18ª enfermaria falleceu na manhã de hontem o syrio Abrahão Elias, [illegible]

CIMENTO Gibbs, Inglez — Telephone 531, Central — Rua Santa Luzia 293 — PAULO PASSOS & C.

Um caso muito grave

Ainda o espancamento occorrido no 9º districto

Continua o 1º delegado auxiliar a se preoccupar com o caso do barbaro espancamento occorrido na delegacia do 9º districto, [illegible]

O arabe Mahomet Kalk e o seu compatricio Camics

[illegible]

MOVEIS

MAGALHÃES MACHADO & C. — Rua dos Andradas 19 e 21. Os maiores armazens desta capital.

Quem quer trabalhar?

FAZENDEIROS PAULISTAS PRECISAM DE TRABALHADORES

[illegible]

Coisas de arte

Exposição Henrique Bernardelli

Henrique Bernardelli, não ha como negal-o, conquistou desde muito o cunho de personalidade artistica, no nosso meio, de um acanhamento deploravel.

E, mestre, ali na Escola de Bellas Artes, ao lado de seu irmão esculptor, elle viu constituirem-se varias gerações de pintores, e mais do que isso, formou por si mesmo, alguns delles, director esthetico do seu espirito, apontando-lhes as boas veredas, guiando-lhes a mão, soffreando-lhes os enthusiasmos, commedindo-lhes a palheta em sobriedade e precisão.

Mas, a não ser a collaboração efficaz trazida durante alguns annos ao certamen classico, official, a sua obra guardou-a avaramente até agora.

Por isso mesmo, annunciada que foi a sua actual exposição, quantos curam ainda de coisas de arte, nesta quebrada politicopolis, se agitaram, antegozando o deleite que lhes seria proporcionado em breve.

Fomos dos que sentiram o seu fremito, dos que pensaram logo na delicia dos olhos, ha tanto viuvos de espectaculo como, criamos, nos era promettido.

Não foi bem uma desillusão quanto occorreu ali na sala quente do Curso Livre, na rua Nova, mas, a bem confessar a verdade pouco faltou para isso.

Não se conclúa destas linhas sinceras que desmerecida seja a obra do mestre sob qualquer aspecto por que se a considere.

A technica é do mesmo modo irreprehensivel, as faculdades picturaes não o abandonaram ainda, o seu *métier*, o seu systema de conseguir os effeitos estheticos continuam louvaveis...

Bernardelli é mesmo o artista que mais completamente se appropriou dos valores exactos da nossa natureza: — o seu colorido é preciso a serviço de um desenho seguro...

Mas, o mestre expõe a sua obra de mais de dez annos e, preciso é se proclame, os trabalhos expostos tanto poderiam ser assignados pelo grande artista Bernardelli, como por alguns dos seus bons discipulos...

Tirante um ou dois quadros, a obra não apresenta a individualidade que todos têm o direito de exigir do autor della.

Dir-se-ia entregou-se o pintor ao mistér de fabricar quadrinhos para um fim qualquer e nesse afan, empregando os dotes privilegiados que possue, fez naturalmente "muito bom" ao lado de "soffrivel" e talvez menos...

Se, como cremos, e aliás de louvor, Bernardelli quiz dar ainda agora attestado eloquente do seu indiscutivel valor e para isso abordou todos os generos, utilizou-se de todos os processos, na contraprova da maleabilidade do seu temperamento como do variegado da sua factura, ainda assim melhor o teria conseguido dando a publico obra que o recommendasse, como artista integro ao em vez de *faiseur* completo.

Preferiu apontar-se como professor capaz de ensinar o processo da aquarellá como o da tempera, o retrato como a composição, a marinha como a natureza morta, etc. etc.

Nós gostariamos de vel-o o pintor consummado, artista consciente da sua capacidade, dando-nos uma *Noviça*, dando-nos um *Epilogo* ao lado de telas que dissessem do mestre que as urdisse, com significação eloquente, inconfundivel, attestando a technica vigorosa, o naturalismo sadio, ou o symbolismo elevado, mas com alguma expressão duradoura, forte, capaz de resistir ás vicissitudes do tempo, tão ingratamente destruidor em se tratando de intellectualidades...

E' talvez mera questão de ponto de vista, que não poderiamos esmiuçar [illegible]

PARISIENSE

FILHA DO FILM

LEDE DESCRIPÇÃO

As festas do centenario da Argentina

O ENVIADO ESPECIAL DA VENEZUELA

Caracas, 25 (A. A.) — O governo da Republica designou, por acto de hontem, o dr. Emilio Constantino Guerrero, ministro plenipotenciario deste paiz no Rio de Janeiro, para, no caracter de enviado especial, representar a Venezuela nas festas commemorativas do primeiro centenario da independencia argentina, a realizar-se no proximo dia 9 de julho.

IRACEMA é a cerveja preferida

A PROPAGANDA DO MATTE

Uma série de artigos no "Commercio do Paraná"

Curityba, 25 (A. A.) — O dr. Pamphilo de Assumpção encetou a publicação no *Commercio do Paraná*, de uma série de artigos de propaganda do matte, [illegible]

IRACEMA é a cerveja preferida

Na Faculdade de Sciencias Juridicas

A POSSE DA DIRECTORIA DO CENTRO DE ESTUDANTES

Realiza-se amanhã, ás 3 horas da tarde, no salão da Faculdade de Sciencias Juridicas, a festa de posse da nova directoria do Centro de Estudantes. [illegible]

FACTOS E IMPRESSÕES

A revolução da Irlanda

POBLACHT NA H EIREANN

THE PROVISIONAL GOVERNMENT OF THE IRISH REPUBLIC TO THE PEOPLE OF IRELAND

A proclamação do governo provisorio da Republica Irlandeza

Comquanto seja de prudente sabedoria nunca julgar dos conhecimentos alheios pela extensão dos nossos, julgo não desservir a curiosidade dos leitores falando-lhes um pouco dessa revolução recente da irrequieta Irlanda que o governo de Asquith teve de reprimir com desusada energia para que, alastrando, não constituisse uma grave complicação no actual momento historico do imperio britannico. Para os que, superficialmente conheçam a politica irlandeza nas suas relações com o governo central, este movimento separatista, que rebentou violentamente em Dublin e ameaçou alastrar por toda a Irlanda catholica, deve de ser um pouco incomprehensivel depois das concessões obtidas pela influencia dos *nacionalistas* que, sob a acção do seu chefe Redmond, lograram arrancar ao parlamento o voto favoravel do *Home Rule bill*, destinado a assegurar a autonomia politica á Irlanda. Embora essa conquista houvesse sido adiada na sua applicação pela intercorrencia da guerra com a Allemanha e ainda pela superior necessidade de obtemperar ás divergencias levantadas no Ulster, por motivos confessionaes, não é menos certo que ella parecia dever ser o coroamento de uma aspiração, ha muito tempo proclamada e para realizar a qual se tinham mobilizado variados esforços. De ha cincoenta annos a esta parte, desde Gladstone, O "Cornel", até ao actual *leader* dos liberaes, diversos ministros, por diversas fórmas, tem procurado dar acceitavel solução ás reivindicações dos opprimidos irlandezes. Nessa obra de justiça cooperaram homens de partidos oppostos e, quando poderia julgar-se que a aspiração da autonomia politica da Irlanda estava em vespera de uma pratica realização, sem quebrantamento da unidade imperial, eis que inesperadamente, surge [illegible]

Mas o que é o Sinn Fein?

[illegible] versas, foram os *inconsolaveis*, os *fenianos*, os *cavalleiros do luar*, os *invenciveis*, todos partidarios de uma radical separação da Irlanda, republicana e catholica, por meios violentos e definitivos.

Na sua essencia a doutrina do *Sinn Fein* é de caracter negativo e revolucionario, com exclusão de todo o compromisso com a Inglaterra no dominio das suas relações economicas, sociaes ou politicas. Combate a intervenção parlamentar pelo contrasenso, realmente existente, entre negar ao parlamento inglez o direito de legislar para a Irlanda e depois terminar elegendo deputados, o que praticamente é confirmar o direito que em theoria se contesta. Já, sob este aspecto, se apura em que o *Sinn Fein* diverge do *nacionalismo*, que, confiante na efficacia dos meios constitucionaes, organisa os collegios dos eleitores, luta na urna e, na hora da victoria, manterá as suas aspirações autonomicas dentro daquelle lealismo unitario que levou os seus deputados a absolver o governo de Asquith da violenta repressão empregada para suffocar o movimento de Dublin.

E' verdade que no momento em que surgiu o *Sinn Fein* o nacionalismo, por 1900, pouco tinha avançado no seu proposito e de fórma alguma satisfazia os impacientes que estavam longe de suppôr que, seis ou sete annos depois, o equilibrio das forças parlamentares do partido de governo poria a sorte do ministerio nas mãos dos irlandezes. Mas isso não seria bastante para arrefecer o espirito dos separatistas irreconciliaveis hoje, como no passado, com a oppressora Inglaterra, cujas concessões em todos os tempos foram obra das violentas reclamações dos irlandezes em revolta. Desde então, para que eleger? para que discursar? Se a Irlanda apenas, como dizia o precursor Davitt, deve contar com *si propria*, para que habitual-a a ter os olhos postos nesse parlamento de Westminster, cujo palavriado acabará por hypnotizar as energias do povo? Para que tirar-lhe a confiança nos estimulos proprios no momento em que carece de todos para se preparar para o governo interno? Na espectante contemplação do que virá de Londres, não acabará a Irlanda por se incapacitar para a regencia dos seus proprios destinos?

Assim pensavam as gerações novas e enthusiastas, que nestes ultimos quinze annos, constituiam o fermento de impulsos espirituaes, litterarios, industriaes e cooperativistas e de que as prisões e os fuzilamentos vieram denunciar a variada composição em que entrava o escol das classes liberaes e cultas, orgulhoso deste novo *nacionalismo* cimentado no sacrificio de todos pelo bem da nação e sem dependencia dos favores vindos da adiada e madrasta Inglaterra. Seria um novo e original patriotismo, almejado e confiante nas intrinsecas energias de uma raça a que não vencera ainda a secular oppressão. E assim nenhuma transacção seria possivel. O separatismo era um corollario do programma dos *Sinn Feiners*, como a republica teria de ser a necessaria forma de governo adoptado, extincta a tradição monarchica e assentes os fundamentos do estado numa distribuição democratica, egualitaria de todos os deveres e de todos os direitos.

Comprehende-se como um tal programma era susceptivel de propagar-se pelo que, no dominio das idéas, ellisongeava todas as aspirações de liberdade, occultas no seio escuso de uma população empobrecida pela exploração dos conquistadores. Seria uma nova Irlanda constituida, governada e protectora, para utilidade dos irlandezes e fóra de toda a influencia, na esphera das idéas politicas e economicas; assim formada, pela dedicação de todos ao bem commum do estado com a boicotagem systematica de todos os productos que pudessem affectar o desenvolvimento da riqueza industrial ou agricola da ilha restauradora pelo esforço unico dos seus habitantes.

E' facil ver que o movimento revolucionario que estourou em Dublin, apezar da importancia numerica das gentes nelle compromettidas, em qualquer hora encontraria resistencia no poder central não só pela sua natureza separatista, como pela dualidade de interesses contradictorios de indole economica e até religiosa. Empenhada a Inglaterra numa guerra da magnitude da guerra actual, a revolta da Irlanda concitava desde logo contra ella todo o ardoroso patriotismo dos imperialistas que são o grande numero dos cidadãos britannicos e vinha inquinada de suspeitas de cumplicidade allemã, o que bastaria para lhe alienar toda a sympathia. Por isso os rigores da repressão mal despertaram ligeiros protestos de piedade num povo que, a muitos milhares de kilometros, se lamentava de não poder acudir aos indios do Putomayo e em comicios publicos, advogava a sorte de hypotheticos armenios, victimas de hypotheticos turcos. Assim passaram sem protesto actos que, apreciados na plenitude da justiça social, constituem crimes quando não rodeados das garantias que são devidas aos direitos de todos os homens quando ainda em estado de revolta.

O tempo dirá porém se o fuzilamento dessas nobres victimas extinguiu o *Sinn Fein* ou se do sangue das victimas não renascerá uma nova e mais ardente fé. — I. D'AZEVEDO CASTELLO BRANCO.

GRANDE VENDA

a preços reduzidissimos está fazendo a popular

CAMISARIA VENEZA

em artigos de cama e mesa, morins, atoalhados, cretone para lençóes, cobertores, roupas brancas para homens e senhoras. Grande saldo em roupinha para meninos de 2 a 16 annos.

RUA SETE DE SETEMBRO 100

O S. João no Club dos Democraticos!

O "Grupo dos Pharóes", o mais destemido de quantos habitam o Castello, resolveu solemnizar condignamente o dia de S. João. Dahi, a magnifica festa que veiu terminar hontem ás 6 horas da manhã, e que elles, carnavalescamente, denominaram "Safarrascada Joanina".

A festa esteve realmente animadissima.

No salão foram improvisadas varias barraquinhas, garridamente ornamentadas. Para um pagode de noite de São João, só faltou a fogueira; quanto ao mais, havia tudo: batatas, aipim, fogo de artificio, etc.

Pouco depois da 1 hora da madrugada foi iniciado o leilão de prendas, para o qual concorreram as seguintes casas: Parc Royal, Casa Cirio, Aguia de Ouro, Perfumaria Gaspar, Cinema Ideal, Grande Manufactura de Fumos Veado, 1º Barateiro, Papelaria Botelho, A Fortuna, Tabacaria Londres, Papelaria Mendes, Stadt München, Villa da Feira, Chapelaria Castro, Casa Castro, Papelaria Villas Boas e esta folha. A idéa desse leilão foi caridosa, pois o seu producto reverteu, metade em favor dos pobres do "Correio da Manhã", e o resto para a *Virgem Cêga*, importancia esta que, hontem mesmo, foi encaminhada.

Com os folguedos de hontem, os valentes Democraticos lavraram mais um tento... de originalidade. S. João festejado foi no Castello!

LOTERIA DE S. PAULO

200 contos, por 9$000

EXTRACÇÃO 28 DO CORRENTE

NA EGREJA DA CANDELARIA

Distribuição de medalhas aos irmãos benemeritos

A administração da Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, reunida hontem, no grande consistorio da egreja, e na presença de elevadissimo numero de senhoras e de pessoas gradas, inclusive todas as orphãs do Asylo Gonçalves de Araujo, acompanhadas pelo barão de Ramiz Galvão, levou a effeito uma solemnidade que tanto teve de simples quanto de tocante e grandiosa. Foram entregues medalhas de benemeritos a diversos administradores, como recompensa dos inestimaveis serviços que vêm prestando á grande instituição philantropica e relegiosa, quepelos seus serviços se têm imposto á admiração do publico.

Usando da palavra o sr. Alfredo Loureiro Ferreira Chaves, secretario do Hospital dos Lazaros, justificou brilhantemente a homenagem que pouco depois foi conferida, proferindo o seguinte discurso, que despertou geraes applausos:

"Para empallidecer o brilho de tão solemne acto, coube ao humilde secretario do Hospital dos Lazaros a honra de dizer-vos algumas palavras pela entrega das medalhas de benemeritos com que a mesa administrativa da Irmandade do S.S. Sacramento da Candelaria, com toda a justiça, destacou os relevantes serviços dos carissimos irmãos provedor sr. dr. Mario da Silva Nazareth, secretario da irmandade, sr. dr. João Saraiva de Andrade, secretario dos Asylos sr. Julio Berto Cirio, e thesoureiro da irmandade, sr. João José Ferreira.

Agradeço, penhorado, a presença de s. ex. revdma. sr. bispo de Bethsaide, das exmas. sras., dos exmos. srs. e dos carissimos irmãos.

Estamos assim privados da eloquencia dos nossos carissimos irmãos provedor e secretario, aos quaes caberia este desempenho se não estivessem, como estão merecidamente, envolvidos nesta elevada distincção.

Eu me ufano, entretanto, de ser o portador destas nobres insignias, porque ellas encerram em si tanta eloquencia que dispensam a das palavras.

Os serviços que se galardoam são de ordem e de importancia taes, que se acham na memoria de cada um de nós e o vosso applauso a elles além desta elevada significação está na renovação do mandato que lhes conferistes hontem, á tarde, neste consistorio, por occasião da reunião para a eleição da mesa administrativa desta irmandade, no periodo de 1916 a 17.

Conhecemos todos a dedicação, a competencia, o sentimento religioso, a affabilidade do trato, e elevada educação do nosso carissimo irmão provedor sr. dr. Mario da Silva Nazareth, qualidades estas que captivam e prendem a si os seus companheiros de administração, que se sentem bem a seu lado, cooperando para o engrandecimento desta importante irmandade.

A sua actividade e interesse o multiplicam para todos os importantes e trabalhosos departamentos da nossa pia instituição. Sabemos, e por isso não preciso mais relembrar, os seus esforços no Asylo Gonçalves de Araujo, no Hospital dos Lazaros e na Repartição da Caridade; o seu carinho ao nosso magestoso templo e a sua preoccupação ao culto divino e á pompa das nossas festividades religiosas.

Do nosso carissimo irmão secretario da irmandade, o sr. dr. João Saraiva de Andrade, a mocidade da nossa administração, posso salientar o seu talento, o seu caracter elevado, a dedicação, a competencia e a actividade no cargo que vem dignamente exercendo, e se isto não bastasse o seu valioso donativo e de seu irmão, dr. José Saraiva Andrade, ao Hospital dos Lazaros, em memoria de seu venerando pae nos descobriu os dotes de seu coração em uma verdadeira apotheose do amor filial!

Os irmãos que hontem receberam a medalha de benemerencia

Do carissimo irmão sr. Julio Berto Cirio, secretario dos asylos, este bom, leal e amavel companheiro, empenhado sempre em elevar a grande aspiração do benemerito Antonio Gonçalves de Araujo, nós temos constantemente a prova de sua dedicação pela sua assiduidade, á sua assistencia e por importantes donativos áquella casa.

O nosso digno thesoureiro da irmandade, o carissimo irmão sr. João José Ferreira, é um veterano desta irmandade; o seu trabalho proveitoso e a sua dedicação têm sido muitas vezes evidenciados em varios cargos de administração e o seu desempenho, pela sua competencia, por sua honradez e por seu caracter, mereceu a distincção que agora recebe.

Bem sabemos todos que servimos á elevada Irmandade do S.S. Sacramento da Candelaria que não visamos recompensas ao nosso esforço e dedicação; os empregamos pelos sentimentos de religião e caridade e por um dever de consciencia de amor, de humildade a Deus em reconhecimento ás graças que nos concede.

Assim, carissimos irmãos, as insignias que ides receber representam apenas o reconhecimento e a gratidão aos vossos relevantes serviços, reconhecidos por vossos pares, que como eu, supplicam ao omnipotente Deus a vossa felicidade e a de vossas dignas e distinctas familias."

Em seguida a senhorita Alice Nazareth collocou ao peito de seu pae, dr. Manoel Nazareth, a medalha de benemerito; d. Laura de Andrade, a de seu esposo dr. João Saraiva de Andrade; a senhorita Aracy Nazareth, a do sr. Julio Berto Cirio, e a senhorita Christina Ferreira a de seu pae, sr. João José Ferreira.

Estas medalhas de ouro, em fórma de cruz e presas ao pescoço por uma fita larga de gorgorão encarnado, são lindissimas e constituem a mais alta distincção da Irmandade.

Terminada a entrega das medalhas, falou o dr. Mario Nazareth, que agradeceu muito reconhecidamente a homenagem dispensada, declarando que ella pertencia mais aos seus companheiros de administração do que á sua pessoa, porque a elles deve o mais dedicado auxilio. Agradece a nova prova de confiança, recebida com a sua reeleição e assegura a continuação dos seus esforços. A medalha recebida, disse ainda, é a maior recompensa a que é dado aspirar, representa a cruz, que symboliza a Fé. Toma essa cruz por testemunho do grande reconhecimento que vae no seu coração.

Falou depois o dr. João Saraiva de Andrade, que agradeceu em nome da memoria de seu pae a homenagem com que fôra distinguido e asseverou a continuação dos seus esforços em favor da Irmandade, que cada vez mais benemerita se torna, pelos beneficios que espalha pelos pobres, pelos lazaros e pelos orphãos. Agradece tambem em nome dos srs. Berto Cirio e João José Ferreira.

Os agraciados receberam, depois, muitas saudações dos seus amigos de administração e das diversas pessoas presentes, inclusive do sr. bispo de Bethsaide.

A CHEGADA DO PAQUETE "LIGER"

Procedente da capital platina, entrou hontem, pela manhã, em o nosso porto, o paquete francez *Liger*. Após a visita das autoridades maritimas e declarado o paquete desimpedido, passámo-nos para bordo, ainda a tempo de assistirmos o desenrolar das complicadas formalidades exigidas actualmente pelas guarnições dos navios das nações européas belligerantes, afim de permittir a visita de pessoas a ellas estranhas.

A bordo, porém, não havia novidade alguma. Dois ou tres passageiros mostravam-se *zangados* com o balanço da embarcação, apezar de ancorada já. Era a primeira viagem que effectuavam. Outros, por nós abordados, informaram vagamente que o frio na Argentina está de gelar os ossos dos mortaes. Na altura de Santa Catharina — informou-nos um terceiro viajante — o *Liger* apanhou um pouco de agua revolta, enfrentando-a com galhardia.

Um *steward*, com a blusa branca cheia de manchas oleosas, declarou, pilheriando, que as aguas sul-rio-grandenses estavam coalhadas de submarinos allemães e que o commandante do *Liger* havia mandado apanhar dois para o 1º cozinheiro fazer de escabeche, para o almoço, ao chegar o paquete em Bordéos, seu destino provavel.

Um passageiro, que escutava, de perto, a pilheria do *steward*, observou, intromettendo-se na palestra.

— A Bordéos é que o *Liger* não vae, porque se se metter naquellas aguas, antes do commandante almoçar o escabeche, um terceiro *peixe* tedesco fará o paquete tornar-se gaiola de siris. A observação, um tanto idiota, valha a verdade, agradou ao criado, que se arribou para o tombadilho, deixando-nos.

A bordo do *Liger* chegou o dr. Achilles Lisboa, que embarcou no porto de Santos, com destino á Bahia. O dr. Achilles viaja em companhia de uma filhinha e era aqui esperado a bordo do paquete nacional *Itapuca*.

Contra elle havia um mandado de apprehensão da menina, despachado pelo juiz da 1ª vara civel desta capital e enviada ao 2º delegado auxiliar. Este expedira ao inspector Julio Baily, da Policia Maritima, ordens para effectuar a apprehensão, requerida pela esposa do dr. Achilles, d. Carmen Mégacz Lisboa.

A apprehensão não foi, porém, levada a effeito, hontem, porque, segundo allegou o sr. Baily, o mandado expedido por aquelle juiz determinava que o paquete era o *Itapuca*.

A bordo do *Liger* foram impedidos, pelo sub-inspector Mallet, de serviço na Policia Maritima de desembarcar os argentinos Jayme Sarelle e Ernesto Sanches, procedentes de Buenos Aires, sem passagens.

CASA BOITEUX — Casa especial de tapeçarias. Uruguayana n. 31

As proezas dos automoveis

DERRUBOU O LAMPEÃO E JOGOU O POLICIAL A' LAMA

Vertiginosamente descia hontem pela rua Mariz e Barros o automovel n. 32, quando ao chegar á esquina da rua Affonso Penna, derrapou, indo de encontro a um combustor da illuminação publica, derrubando-o.

O vigilante nocturno, Manoel Pereira de Almeida, que tem o n. 9, deu voz de prisão ao imprudente motorista.

Humildemente o preso submetteu-se á ordem e, tendo o policial sobre o estribo, enveredou pela rua Affonso Penna, com destino á séde da delegacia do 15º districto.

Em meio do caminho o "chauffeur", com um pontapé atirou o Manoel Pereira de Almeida ao meio da rua, inutilizando-lhe o fardamento, enlameando-o, produzindo-lhe escoriações pelo corpo, augmentando depois a marcha do vehiculo, conseguiu pôr-se a panos.

A victima do cumprimento do dever foi relatar o facto ao respectivo delegado, que está á procura do desalmado "chauffeur".

IRACEMA é a cerveja preferida

COM A POLICIA DO 9º DISTRICTO

Uma maneira original de attender queixas

O sr. Braz Antonio Belmonte, encarregado da casa de commodos á rua da Paz n. 81, tem amargas queixas das autoridades policiaes do 9º districto, que o perseguem constantemente, sem motivo algum.

Disse-nos o sr. Belmonte que sempre que vae áquelle districto relatar alguma scena escandalosa ou conflicto por parte de alguns de seus inquilinos, aquellas autoridades resolvem logo o caso mettendo-o no xadrez, onde o queixoso tem permanecido durante longas horas!

Ainda ante-hontem, tendo ali ido afim de saber do resultado de um inquerito aberto sobre o espancamento de que fôra victima, no domingo, a sua mulher, foi recebido pelas referidas autoridades da maneira a mais brutal possivel.

E' preciso uma providencia.

O sr. Magalhães Lima em Paris

Um "sueito" aborrecido d'«A Luta»

LISBOA, junho de 1916 (*Do correspondente*). — O jornal parisiense "L'Œuvre", não ha muito, publicou uma curiosa entrevista que um seu redactor teve com o sr. Magalhães Lima, que, depois de uma viagem por Genova, Marselha, Tolosa e Bordéos, chegou a Paris para tomar parte na grande conferencia economica dos paizes alliados, fazendo parte da delegação portugueza.

O sr. Magalhães Lima

Nessa entrevista, em que, aliás, não podiam ser ditas muitas novidades, porque os factos da intervenção de Portugal na guerra são do dominio geral, ha declarações que têm muita importancia, por serem feitas por um homem de Estado da Republica, e encontra-se a confirmação de tudo quanto se tem dito, mas com a autoridade de um nome que, fazendo parte de uma delegação do governo de Portugal, é além disso uma das personalidades mais em destaque na politica de seu paiz.

O sr. Magalhães Lima reaffirmou a "L'Œuvre" as sympathias de Portugal pela França e o enthusiasmo que entre o povo portuguez desperta a bravura do soldado gaulez.

Os portuguezes — diz — estavam dispostos a intervir na guerra, a marchar com os alliados, cumprindo com as obrigações assumidas pelo tratado de alliança com a Inglaterra e satisfazendo os anceios da nação, como demonstraram logo ao inicio do conflicto, cedendo á Inglaterra, e desinteressadamente, as suas peças, as suas espingardas, as suas metralhadoras e as suas munições.

No que se refere ao auxilio militar aos alliados e á cooperação nas linhas da França, ha esse trecho:

"— Quantos homens podem mobilizar?

— De cem a cento e cincoenta mil.

— E quando?

— Isso é menos facil de precisar. Mas em breve estarão soldados portuguezes ao lado dos nossos heroicos *poilus*."

Ora, essa entrevista, pelo que se vê, não revela nenhum segredo e contém tudo quanto a censura em Lisboa tem permittido que os jornaes digam. Vale mais pela pessoa que a concedeu do que pelas affirmações que contém.

A *Luta*, porém, commentando as palavras do entrevistado, publicou um "sueito" atacando-o e dizendo que s. ex. estava compromettendo o paiz com as suas conferencias no estrangeiro, a troco de elogios pelos jornaes.

Esse excesso de zelo da *Luta* e o temor de que o paiz chegue a compromettter-se, porque o sr. Magalhães Lima disse que 100 ou 150 mil homens portuguezes iriam combater ao lado dos *poilus* é com franqueza injustificavel.

O sr. Magalhães Lima disse uma verdade. A cooperação de Portugal dar-se-á. Será enviada á França uma expedição militar, mais dias menos dias.

Isto dizem os jornaes lisboetas diariamente, sem os protestos da *Luta*, sem comprometterem Portugal, e talvez mesmo a *Luta* já o tenha dito.

FERRUGEM Só o antioxydo a evita. Adoptado na Marinha e Exercito. Encontra-se em todas as casas de ferragens. CORDOVIL & C., Uruguayana n. 109.

EM SANTA CRUZ

Com o pé esmagado por um trem

Devido á incuravel imprudencia, todos os dias o noticiario dos jornaes registra desastres de trens, vem cheio de desastres semelhantes.

E não bastam os exemplos, porque o numero de accidentes desta ordem, ao envez de diminuir, tem ultimamente augmentado alguma coisa.

Hontem, o menor de 18 annos Geraldino Basilio dos Santos, filho de Manoel Basilio, residente no Curato de Santa Cruz, tendo necessidade de vir á cidade dirigiu-se para a estação afim de tomar um dos primeiros trens que desciam. Ao chegar, porém, ao Matadouro, já o trem se achava em movimento.

Como tivesse que esperar muito pelo outro trem, resolveu tentar tomar aquelle mesmo que largava da estação. Foi infeliz nisso, porque, ao fazel-o, falseou um pouco, perdeu o equilibrio e caiu, ficando com o pé direito esmagado.

A policia, sendo avisada do occorrido, fez medicar o menor numa pharmacia e depois removeu-o para a Santa Casa.

Aonde se poderá comer um peixe fresco á hespanhola? só na CABAÇA GRANDE. (M 3167)

Os ladrões de encanamentos

A policia prende mais quatro e descobre um entrujão

A policia do 19º districto proseguiu hontem, durante todo o dia, nas diligencias encetadas ha seis dias, para a captura dos membros da quadrilha de ladrões de encanamentos, que vinha operando naquella zona.

Desde o inicio dessas diligencias, que foram muito bem succedidas, já foram mettidos no xadrez muitos desses ladrões, na sua maioria apanhados em flagrante.

Assim, já se achavam presos e forneceram indicações á policia os ladrões Olympio Aquino, Manoel Ferreira dos Santos, Cyro Fausto Queiroz e Patricio Baptista.

Hontem, o commissario Lafayette, acompanhado do guarda 910, dos agentes Costa e Netto e do fiscal da Guarda Nocturna Franco Filho, numa batida pelo alto da serra do Matheus, prendeu, nuns casebres que ha ali, os ladrões João Adão, José Tosta, José Maria, vulgo "Camões"; Antonio Aurelino, Sylvio de Souza, José Peixoto, Cornelio Peixoto e Octavio Ribeiro, vulgo "Mirolho", o principal chefe da quadrilha.

A policia deu busca nos casebres e nada encontrou.

No armazem de Francisco Mesquita, proprietario dos casebres e estabelecido á rua Aquidaban n. 1, foi apprehendida grande quantidade de objectos furtados.

Levados para a delegacia os presos, ao serem interrogados, confessaram que eram os autores do assalto feito ha tempos na chacara do dr. Fernando Calazão, á rua Guanabara n. 18.

As autoridades do 19º districto vão proseguir nessas diligencias até a completa captura da grande quadrilha que, além do roubo de encanamentos de chumbo, vive a praticar assaltos audaciosissimos.

VILARINHO

ALFAIATE DO GRAND-MONDE

OUVIDOR 130, sobrado

G. M. da Marinha Civil

REALIZA-SE AMANHÃ UMA SESSÃO SOLENNE

O Gremio dos Machinistas da Marinha Civil realiza amanhã na sua séde á rua da Candelaria n. 60, a sessão solenne com que commemora a data da promulgação do decreto que creou, no Brasil, a carta de machinista. Para essa solennidade fomos convidados por uma commissão daquella aggremiação composta dos srs. José Ferreira Cavalcanti, Carlos Martins da Silva e Pedro do Carmo, que veiu hontem á nossa redacção.

Bebam só Café Ideal

A's quintas-feiras, Succulenta Feijoada, ás 9 da manhã, só na CABAÇA GRANDE.

Com a policia

UMA QUEIXA CONTRA O 13º DISTRICTO

Esteve hontem, em a nossa redacção, Julia de Oliveira, que se veiu queixar do espancamento que soffreu seu marido Armando de Oliveira, guarda-fio da Repartição dos Telegraphos, quando preso na rua Benjamin Constant no dia 23 do corrente, espancamento que attribue ao guarda-civil n. 940.

O delegado do 13º districto, em cujo xadrez está recolhido Armando de Oliveira nenhuma providencia deu para punição do alludido guarda nem tão pouco procurou averiguar qual a causa que originou a prisão.

Parece que s. ex. desconhece que a detenção de qualquer pessoa sem auto de flagrante, só é permittida durante 24 horas ou então estabeleceu que na zona de sua jurisdicção volte a imperar o regimen inquisitorial.

Ao chefe de policia endereçamos a queixa, conscios de que s. ex. não sanccionará mais essa violencia commettida pelos seus subordinados.

DINHEIRO sob joias e cautelas do Monte de Soccorro, condições especiaes — 45 e 47, rua Luiz de Camões. Casa Gonthier. Fundada em 1867.

DE CURITYBA

O "Club do Milho"

Curityba, 25 (A. A.) — Em todo o Estado inscreveram-se 138 socios collaboradores do Club do Milho, sendo 50 effectivos, que se comprometteram cultivar meio hectare cada um, seguindo as instrucções fornecidas por aquelle Club.

Cresce cada vez mais o interesse pela cultura do milho neste Estado.

PATHE'

TRES UNICOS DIAS ● ESTRÉA HOJE

O maior film colorido do mundo

Pela primeira vez se consegue fazer 3.000 metros sempre em côr

Processo sem rival Pathécolor

Edição Pathé Freres

A MAIS CELEBRE OBRA DE V. SARDOU

PATRIE

Não se trata de uma suggestão romantica, poetica, inverosimil; apresenta-se o grande drama historico: o patriotismo flamengo, attento á voz do Principe de Orange, luta, animado dos mais alevantados sentimentos de nobreza e sublimidade, contra o despotismo e crueldade do Duque de Alba.

São interpretes os seguintes artistas que todo o publico do mundo inteiro sabe serem os maiores nos palcos de França

Conde de Rysoor — Henry Krauss (Th. Sarah Bernhardt)
Karloo van der Not — Paul Capellani (Th. Comédie Française)
Noircarmes — Charlier (Th. Vaudeville)
Duque de Alba — Desjardins (Th. Odeon)
Capitão Rincon — Dorival (Th. Porte St. Martin)
O sineiro Jonas — Bernard (Th. Comédie Française)
Dolores, condessa Rysoor — Vera Sergine (Th. Comédie Française)
Raffaela — Juliette Clarens (Th. Vaudeville)

Vasta comparsaria

Luxuosa roupa ria da época

"Mise-en-scène" formidavel

NOTA — Toda a acção foi reconstituida, «antes da actual guerra», nos proprios logares da Belgica onde o autor imaginou o famoso drama da «Independencia de Flandres».

... é essa formosura feminina que hoje brilhará na téla do confortavel cinema Avenida, interpretando o grandioso film "Undina", original e encantador trabalho sobre as nymphas do mar, film que tem uma rica e sumptuosa encenação. E' um trabalho cinematographico de grande valor que por si só constitue um optimo espectaculo.

"MEU BOI MORREU" VOLTA A' SCENA

Para os frequentadores do S. Pedro foi-lhes hoje reservada uma surpreza: a "réprise" da revista "Meu boi morreu", a unica peça que, na presente época, teve as honras do centenario.

A deliciosa peça de Raul Pederneiras e J. Praxedes será hoje exhibida com todas as suas novidades e quadros novos.

Duque e Gaby completarão o espectaculo de hoje, com a creação por elles feita em toda a Europa, principalmente em Paris, que é o Tango Brasileiro ou o Maxixe de salão, a dansa nacional que tanto celebrizou o dansarino patricio.

O Maxixe Brasileiro, que é, como já se tem dito, a dansa preferida de Duque, será dansado como o foi desde a sua creação em Paris.

"PATRIA", NO IDEAL

Tambem o Ideal, confortavel cinematographo da rua da Carioca, começará a exhibir dentro de poucas horas, o film intitulado "Patria" (Amor e liberdade), deslumbrante film d'arte em côres naturaes, pelo processo Pathécolor.

São seis empolgantes actos extrahidos da obra do immortal escriptor Victorien Sardou. E' esto o maior titulo de recommendação. "Patria", porém, recommenda-se ainda á admiração do nosso publico pelos nomes dos seus principaes interpretes que são: Henry Krauss, Capellani, Des Jardins, Doriol e Vera Sergini. Figura ainda, no programma a comedia "Um sonho", dividida em 2 partes, e, como extra na *matinée*, a revista "Eclair Journal".

"O AGUIA", NO TRIANON

Tamanho tem sido o successo desse esfusiante *vaudeville*, que, apezar de estar em scena ha tres semanas, a companhia Alexandre Azevedo ainda se vê obrigada a mantel-o hoje no cartaz.

E, a continuar o publico a manifestar o seu incessante agrado á engraçadissima peça, parece que ella irá ao centenario, com casas sempre cheias.

Hoje, mais duas representações d'*O Aguia*.

"MANCHA EM FAMILIA", NO IRIS

Estão de parabens os frequentadores deste querido cinema. E' que ali se estréa hoje o bello e emocionante drama policial — *Mancha em familia*, em cinco actos de acção intensissima, que encantam e seduzem o espectador. Seguir-se-lhe-á na tela o suggestivo e soberbo trabalho de somnambulismo — *A filha do film*, peça em quatro actos, repletos de scenas magistralmente desenvolvidas, que se succedem numa progressão emotiva que arrebata o assistente.

A ALLIANÇA ACADEMICA E O THEATRO PEQUENO

Os nossos collegas de imprensa Mario Domingues e Renato Alvim, receberam do academico Ary Vieira, primeiro secretario da Alliança Academica, a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 24 de junho de 1916 — Illmos. srs. Mario Domingues e Renato Alvim, directores do Theatro Pequeno. — Cumprimentos. — A Alliança Academica, procurando desobrigar-se lealmente do programma a que se impoz, solicita vossa attenção para o pedido que encerra esta missiva, de grande alcance sem duvida tanto para a empresa que dirigis, como, e principalmente para a mocidade das escolas.

Comprehendem os directores da Alliança o nobre intuito artistico do commettimento a que estaes ligado, e isto pelo que de preparativos tendes feito para a estréa do Theatro Pequeno, pelo que se empenha não falte a parte dos estudantes uma parcella do grande apoio que vos promette dar o publico, merecidamente. Todavia facilitardes é preciso a effectividade desse applauso que vos queremos dar, o que se verificará sem duvida, graças á intelligencia que imprimis aos negocios da novel companhia theatral. Assim, claro, esperamos merecer as concessões que julgardes nos possam ser feitas, o que muito vos agradecem os estudantes desta cidade.

A directoria da Alliança deixa consignado os votos que faz pelo exito do Theatro Pequeno aguardando a manifestação de vossa parte a respeito do assumpto tratado nesta missiva. — De vv. ss. cred. obrgdo. — *Ary Vieira*."

Sabemos que os directores do Theatro Pequeno farão, dentro do possivel, concessões aos estudantes. Essas concessões se traduzirão em abatimento consideravel nos preços dos bilhetes de entrada.

Do que ficar definitivamente resolvido, daremos conta aos nossos leitores, aos estudantes, portanto.

"A FILHA DO FILM", NO PARIS

Tem o titulo acima o surprehendente film cujas primicias terão hoje os que habitualmente frequentam o popular cinema da praça Tiradentes. *A filha do film* é uma monumental creação cinematographica cujos quatro vigorosos actos se desenvolvem por entre incidentes os mais sensacionaes. E, como se isso não bastasse para garantir o successo das exhibições de hoje, teremos ainda no conhecido cinema o drama — *Paulina*, dividido em quatro longos actos.

"QUEM PAGA O PATO ?", NO S. PEDRO

A revista *Quem paga o pato ?*, que subirá á scena ainda no fim desta semana, no seu quinto quadro teve a seguinte distribuição: Livreiro, Abilio Pires; Avózinha, Adelina Nobre; Gatinha, Sarah Nobre; Romeu, Angelina Gomes; Julieta, Hortence Santos; Malazarte, Edmundo Silva; Monkauser, João Carvalho; Du Bocage, Alberto Ferreira; Uma vóz, Constantina Gomes; Livro de Sonhos, Joaquim Miranda; Secretario dos Amantes, Isabel Ferreira; Orador, Henrique Chaves; Cancioneiro, Martins Veiga. Duque e Gaby tomarão parte nas representações desta revista.

COMPANHIA PALMYRA BASTOS

A brilhante interpretação que lhe dá a querida companhia Palmyra, a originalidade da sua marcação, a sua luxuosa *mise-en-scène*, fazem actualmente da *Eva* no Palace-Theatre, um dos maiores successos da presente temporada theatral.

E' realmente um espectaculo encantador e attraentissimo o da representação, no pittoresco theatro da rua do Passeio, da linda opereta de Franz Lehar, que hoje ali se cantará pela ultima vez.

E' aproveitar, quem ainda não foi ver a bella *Eva*, da companhia Palmyra Bastos.

COMPANHIA MOLASSO

As hermanas Rivas são duas distinctas artistas que fazem parte da companhia mimica Molasso. Desempenham nas peças os principaes papeis, tendo sempre alcançado grande successo. Tambem fazem parte da companhia os notaveis "Excelsior", bailarinos afamados.

A estréa deve effectuar-se logo que chegue o *Vauban*, que é esperado a 30.

As novas installações electricas que foram feitas no Republica, para a companhia Molasso, já estão concluidas.

ESCOLA DRAMATICA MUNICIPAL

E' hoje, ás 4 horas da tarde, que se realiza, na Escola Dramatica Municipal, a annunciada conferencia do dr. Fernando de Magalhães. O illustre professor dissertará sobre o thema — "O temperamento artistico".

DR. RICHARDS, NO CARLOS GOMES

O perito illusionista dr. Richards continúa a attrahir grande numero de espectadores ao Carlos Gomes. Cada vez mais agradam os trabalhos de illusionismo e telepathia do reputado artista. Em prestidigitação, exercicios mentaes e hypnotismo tem elle apresentado trabalhos de grande valor, que a numerosa platéa de todos os dias tem applaudido incessantemente.

Hoje, com um programma inteiramente novo, o dr. Richards dará mais um interessantissimo espectaculo.

COMPANHIA MARESCA WEISS

Noticiando o reapparecimento da companhia Maresca no Apollo, de S. Paulo, assim escreve o *Estado*:

"Reappareceu hontem, neste theatro, a companhia Maresca-Weiss, de regresso do Rio, onde deu uma série de espectaculos com relativo successo. Representou-se a *Rainha das rosas*, já aqui levada na temporada anterior.

O desempenho agradou á magnifica concorrencia que hontem affluiu ao Apollo.

Claro está que, na representação da peça de Leoncavallo, todas as honras cabem á sra. Clara Weiss, que, de facto, nos dá uma florista deliciosa, cantando muito bem e interpretando o seu papel com muita meiguice. A assistencia applaudiu-a com enthusiasmo, e os demais artistas portaram-se com muita correcção."

COMPANHIA VITALE

Bertini vae-nos deliciar. Dizem-nos que vem optimo: cheio de saude, bem disposto, ainda com mais graça, se é possivel, com um vasto repertorio de "blagues" encantador como sempre, risonho e gentilissimo.

Mas ha mais, e tão bom como Bertini. Vitale, desta feita, rodeou-se de quantos elementos de destaque encontrou nos theatros italianos de opereta, e é assim que elle conseguiu apresentar-nos Gioana Pius, artista das melhores do seu genero, dispondo de magnifica voz, de que se utiliza primorosamente, cheia de vida e de graça; Giulietta Versi, que nós já em outras temporadas nos habituámos a applaudir; Gioana Maria, de que nos dizem maravilhas; Nellie Thiefelldi, Sarah Lorena, a caracteristica Marietta Bracony, o tenor Cigrandi, de voz extensa e de bello timbre; o caracteristico Cavestro Pompei, o maestro Coop, etc.

De maneira que no dia 30, a récita de estréa com a opereta "Sangue Polaco", vae ser um sensacional acontecimento theatral, porque desde logo o publico terá occasião de apreciar todos os elementos de que dispõe a companhia Vitale para a presente "tournée" pela America do Sul, por conta do Cyclo Theatral Brasileiro.

OS ESPECTACULOS DE HONTEM NO PALACE

Apezar do máo tempo, os dois espectaculos de hontem no Palace-Theatre foram duas enchentes para a interessante casa de diversões da rua do Passeio, onde está dando uma pequena série de récitas de despedida a companhia Palmyra Bastos, que no dia 30 segue para Lisboa.

Cantou-se a "Eva", a deliciosa opereta de Franz Lehar, uma das mais populares e queridas do repertorio moderno, e a que a sra. Palmyra Bastos, Almeida Cruz, Adriana de Noronha, Armando de Vasconcellos, Carlos Vianna e todos os restantes elementos da companhia dão interpretação magnifica.

A orchestra do Palace, sob a habilissima direcção do maestro Assis Pacheco, tem na "Eva" admiravel trabalho, realçando brilhantemente todas as bellezas da partitura.

A "REVISTA ELEGANTE", NO CINEMA PATHE'

O cinema Pathé offerece amanhã, ás 11 horas da manhã, uma sessão especial para a imprensa, afim de exhibir o 1º numero do "Film Diario Brasil", jornal de elegancias editado pela firma Eland, Genes & C., sob a direcção de Carlos Abreu.

E' o primeiro jornal, no nosso meio que apparece a registrar os acontecimentos do nosso "high-life".

O cinema Pathé, apresental-o-á ao publico na proxima quinta-feira, em récita da moda, acompanhada da estréa de Francesca Bertini, a Deusa do Silencio, num film que se patenteia aos admoradores da grande artista, mais uma modalidade do seu fulgurante talento.

* * *

A orchestra do Bar Rio Branco

Pelo *Liger*, chegou hontem, para a Rotisserie e Bar Rio Branco, uma orchestra argentina, de senhoritas, um dos melhores conjuntos que têm vindo a esta capital.

Le Cinema des Celebrités **PATHE'** Quinta feira

A FLEXUOSA **FRANCESCA BERTINI** NA BIZARRIA COMICA EM 5 ACTOS

MY LITTLE BABY

DEUS DA' O FRIO CONFORME A ROUPA

O DICTADO DIZ ASSIM. NO'S POREM DAMOS A ROUPA CONFORME O FRIO, E PARA O FRIO QUE AGORA ESTA' TEMOS A' DISPOSIÇÃO DO PUBLICO UM

SORTIMENTO COLOSSAL DE ARTIGOS DE INVERNO

A PREÇOS SEM CONCORRENCIA

PARC ROYAL

FILHA DO FILM

A creança que se torna heroina — No PARISIENSE —

A' ESPERA DA CONSULTA MEDICA

Enlouqueceu repentinamente

Esperando que chegasse a sua vez para uma consulta medica, na pharmacia Maia, da rua Barão de S. Feliz, Carlos Alberto Mendes de Oliveira inesperadamente manifestou estar em completo desequilibrio mental.

Desatinado a nada attendia, lutando com todos aquelles que procuravam contel-o, sendo necessaria a intervenção da policia do 8º districto que fez apresental-o ao dr. chefe de policia, afim de ser recolhido ao Hospicio Nacional.

O infeliz é brasileiro, de 27 annos e é solteiro.

TRATAMENTO DO ESTOMAGO VISANDO O FIGADO, URINAS E INTESTINOS COM O

TRINOZ DE **ERNESTO SOUZA**

Extracto fluido das tres nozes: Noz de Kola, Noz Vomica e Noz Moscada, contendo ainda a MELISSA, o ANIZ e o GERVÃO—DYSPEPSIA, ANEMIA, DEBILIDADE NERVOSA. Más digestões, máo halito, peso do estomago, dôres de cabeça, e falta de appetite.

GRANADO & C. 1º de Março, 14

POLITICA URUGUAYA

A convenção dos colorados anti-collegialistas

Montevidéo, 25 — (A. A.) — Inauguraram-se hoje, com regular concorrencia, as sessões da convenção dos colorados anti-collegialistas, sendo tomadas varias deliberações.

A gente de bom gosto bebe HANSEATICA

GRANADO & C., 1º de Março, 14

O FRIO NO PARAGUAY

Assumpção gela

Assumpção, 25 — (A. A.) — A temperatura continuou baixando sensivelmente.

O termometro marcou hoje 4 gráos e poucos decimos, fazendo muito frio.

A gente de bom gosto bebe HANSEATICA

NA ARGENTINA

O preço dos cereaes provoca uma gréve

Buenos Aires, 25 (A. A.) — Os colonos de Santa Fé, entre os quaes ha grande numero de italianos, declararam-se em gréve, devido ás difficuldades creadas pela baixa nos preços dos cereaes.

Os paredistas pedem aos proprietarios de terras o estabelecimento de contratos por cinco annos, a entrega, por parte destes, de 20 % da producção das terras, assim como os direitos de adoptar os processos de lavoura que melhor lhes convier, e uma indemnização pelos melhoramentos introduzidos nos campos.

QUER VESTIR BEM ? só na "CASA PARIS" — Magnificos ternos de casemira de côres, 33$000, 39$00 e 45$000 — ULTIMA MODA — RUA URUGUAYANA 145 — Esquina da de Theophilo Ottoni.

INGLEZAS

As legitimas casemiras só na CASA LONDON

Unico deposito no Rio. Ternos sob medida

50$000, 60$000 e 70$000

Aviamentos de 1ª qualidade. Cuidado com os imitadores. A nossa casa é

RUA URUGUAYANA, 136

Sociaes

DATAS INTIMAS

Rodeado de amigos que muito o apreciam, festeja hoje o seu anniversario natalicio o nosso companheiro de trabalho Samuel Santarém.

O anniversariante, que é bastante considerado entre os seus amigos e collegas, receberá, por isso, carinhosas manifestações.

— Fazem annos hoje:

Mlle. Cinfatina Galvão Ferreira, laureada pelo Instituto Nacional de Musica;

— a sra. d. Alice dos Santos, esposa do sr. Ismael dos Santos;

— mlle. Aida Moreira da Costa;

— a galante menina Lindoya, filha do sr. João Pinto d'Almeida Franco;

— o sr. Francisco Guimarães Guerra, competente guarda-livros. Como homenagem sincera, os innumeros e estremosos parentes e amigos do anniversariante lhe prestarão as justas manifestações de sempre;

— o galante menino Djalma Cabral, filho da actriz Amanda Martins Cabral;

— a sra. d. Lucilia Castro Rebello, esposa do dr. Gustavo Castro Rebello, funccionario do Ministerio da Agricultura;

— Passou hontem a data natalicia do dr. Alfredo Machado Guimarães, delegado do 5º districto policial, onde tem prestado serviços de relevancia, graças á sua operosidade e acção energica.

Foram innumeras as felicitações que o dr. Machado Guimarães, pelo motivo da passagem de seu natalicio, recebeu das pessoas de suas relações.

* * *

CASAMENTOS

Casaram-se ante-hontem o sr. Enéas Custodio de Oliveira, funccionario dos Correios, e d. Mathildes Marques, sendo padrinhos o sr. Candido José de Almeida Valle Junior, secretario do director dos Correios, e sua esposa, e o dr. João Barbosa de Ribeiro e sua esposa.

*

Realizou-se no dia 19 do corrente, na cidade do Rio Preto, o casamento do sr. Nelson Diniz com a senhorita Rita Furtado.

*

Realizou-se sabbado ultimo o enlace matrimonial do sr. Romeu Lamego, negociante no populoso bairro de S. Christovão, com a senhorita Guilhermina Soccorro Arruda, filha do conhecido industrial desta praça sr. Manoel Gonçalves Arruda.

O acto civil effectuou-se á 1 hora e o religioso ás 6 horas, tendo sido grande a concorrencia de amigos e parentes dos nubentes a ambas as ceremonias.

A' noite, na bella vivenda dos paes da noiva, teve logar, logo após o lauto jantar, uma encantadora festa literaria e artistica.

Foram muitas as poesias recitadas por gentis senhoritas e cavalheiros, e, ao piano, foram tocados trechos de peças classicas.

A seguir, foi dado inicio á parte dansante, que se prolongou até alta madrugada, sempre animada.

Entre o grande numero de pessoas presentes, achavam-se as seguintes: senhoritas Dora Nordi, Carlinda Duarte, Amelia Chaves, Alzira Duarte, Leonidia Martins, Perpetua Martins, Belmira Chaves, Luiza Ferreira, Zilda Faria, Maria Santos, Marietta Arruda, Jesuina Costa, Jesuina Arruda, Mercêdes e Ida Nordi, Deodata dos Santos Gonçalves e Irene Candida Martins; sras. Maria Arruda, Victoria Marques Gonçalves, Maria Carneiro Arruda, Rita Chaves Arruda, Eugenia Chaves Martins, Maria Faria, Deolinda Martins Ferreira, Margarida Rocha Martins, Iracema Rodrigues Martins, Albertina Nazareth, Euphrasia Caldeira, Deodata Caldeira e M. Caldeira Brito, e os srs. João Gonçalves, João Martins, Raul Arruda, Jayme Lima, Manoel Machado, Antonio Martins, João Chaves, Arlindo Machado, Juvenal Martins, José Martins, Achilles Moura, Juvenal Marques, Edgard G. Arruda, Arthur Arruda, Manoel Lamego, Jorge Nordi, Manoel G. Arruda Junior, Carlos Barbosa de Paiva, João Constantino Chaves, Abelardo Arruda, Edgard Arruda Filho, João dos Santos e Joaquim Menezes Rocha.

* * *

CONFERENCIAS

A illustre escriptora franceza, mme. Margarite Chenú, que o Rio já tem ouvido e que é uma admiravel *diseuse*, realisa na proxima terça-feira mais uma conferencia. Essa sua palestra será interessantissima e terá um programma muito attraente.

* * *

EXPOSIÇÕES

Recebemos amavel convite para assistir á inauguração da exposição do jovem pintor uruguayo Luiz Maristany, exposição cuja abertura terá logar no salão de luxo da casa Vieitas, ás 4 horas da tarde de amanhã.

* * *

FESTAS

Na Associação Christã de Moços, á rua da Quitanda n. 47 realiza-se, hoje, ás 8 1/2 da noite, uma festa de gymnastica, para a qual é franca a entrada.

* * *

CLUBS E FESTAS

TUNA CLUB COMMERCIAL — Não podia ser melhor a festa realizada por esta novel sociedade recreativa, sabbado ultimo. A's 10 horas teve logar uma conferencia literaria, sendo orador o sr. João Corrêa, que discorreu sobre o thema — "A mulher". O conferente prendeu por algum tempo a attenção do numeroso auditorio, em que se contavam muitas dezenas de senhoritas, sendo muito applaudido ao terminar a sua interessante palestra.

Seguiram-se dansas, que correram sempre animadas e terminaram ao amanhecer.

Foi dansado um "cotillon", organizado pelo sr. José Marques Cid. A marca final dos ferros e espelhos agradou muitissimo e despertou geraes applausos.

A directoria foi gentilissima com os seus convidados, dispensando-lhe as maiores homenagens. Foi servida ás 2 horas, uma profusa mesa de doces, sendo trocados diversos brindes; agradecendo o nosso companheiro Souza Laurindo em nome desta folha, o que lhe foi dirigido pelo sr. João Corrêa.

* * *

RELIGIOSAS

Revestiu-se de grande imponencia, tendo a elle comparecido a élite de S. Christovão, o acto de communhão da petizada ali residente, dirigida espiritualmente pelo vigario daquella matriz, padre Augusto Ferreira dos Santos.

A's 7 horas deu entrada no bello templo, cantando côros sacros, a creançada, tendo á frente o padre Augusto.

Em meio da missa fez o illustre prelado uma predica, demonstrando o que era a primeira communhão, que foi em seguida feita.

Terminada a missa que foi acompanhada por côros e canticos, dirigiu-se o padre Augusto para sua residencia, onde fez servir á petizada café, chocolate, doces, etc.

Quiz ainda o illustre padre ser gentil para com os seus parochianos offertando ás creanças chromos sacros, como lembrança da primeira communhão.

E assim terminou, deixando em todos a mais grata recordação, a primeira communhão organizada pelo novel vigario de São Christovão.

* * *

MISSAS

Reza-se hoje, ás 9 horas, na egreja do Sacramento, missa de setimo dia em suffragio de Antenor Hollinger da Silva, que durantes longos annos foi nosso companheiro de trabalho, servindo nas officinas desta folha.

*

A orchestra do Cascadura-Club, faz celebrar hoje, ás 9 horas, na egreja de N. S. do Amparo, em Cascadura, uma missa por alma do saudoso maestro José de Oliveira Braga.

*

Commemorando hoje a data natalicia do seu chefe, o jornalista mineiro Carlos Sanzio, a sua familia manda celebrar missa pelo seu descanso eterno, na capella de Santo Ignacio, na rua S. Clemente.

*

Em suffragio da alma de d. Julia de Oliveira Vasconcellos, reza-se amanhã, missa de setimo dia, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

* * *

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem d. Julia de Jesus Freire, mãe do sr. Joaquim Freire, conhecido negociante desta praça e presidente da Liga Monarchica D. Manoel II. O enterro da veneranda extincta realiza-se hoje, ás 9 horas, saindo o feretro da rua Aqueducto n. 176, Hotel Santa Thereza, para o cemiterio de S. João Baptista.

*

Falleceu hontem, ás 2 horas da manhã, o sr. Manoel Guimarães, irmão do sr. Joaquim Guimarães, sendo hontem mesmo sepultado no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro da rua Paysandú', residencia de sua familia.

*

Falleceu hontem, ás 7 horas da noite, o sr. Antonio Soares Ladeira, socio da casa Pinheiro & Ladeira.

Seu enterramento terá logar hoje, ás 3 horas da tarde, saindo o feretro da rua do Bispo n. 114, para o cemiterio de São João Baptista.

ULTIMA HORA

A GUERRA

Verdun

Os combates á direita do Mosa

Paris, 25 (A. H.) — Communicado official das 16 horas:

Na margem direita do Mosa, os nossos fogos sustaram os ataques do inimigo ás nossas trincheiras nas encostas meridionaes de Le Mort-Homme.

Na margem direita proseguiram os combates em todo o correr da noite. Nos sectores da obra de Thiaumont, um contra-ataque das nossas forças permittiu-nos conquistar alguns elementos das trincheiras a oeste daquella obra.

Na aldeia de Fleury, conseguimos realizar, á granada, alguns progressos.

Nos demais sectores da margem direita, o bombardeio mantem-se violento, mas sem que haja acções de infanteria.

Na Lorena, a nordeste de Pont-á-Mousson e no Bosque do Cheminot dispersámos um forte reconhecimento inimigo.

Fracassou completamente nos Vosges uma tentativa de ataque ás nossas posições do valle do rio Fave.

Na noite de hontem para hoje os aviões inimigos bombardearam Luneville, Baccarat e Saint-Dié, causando estragos materiaes sem importancia. Em Saint-Dié, as bombas inimigas feriram porém duas creancinhas, o que não deixou de ficar registrado pelo alto commando da região para o fim de, opportunamente, serem feitas represalias.

COSTUMES CHIC?... **La Maison Nouvelle** 9, RUA GONÇALVES DIAS, 9

Eleições em Pernambuco

Recife, 25 (A. A.) — Realizaram-se em todo o Estado as eleições para um senador e dois deputados, sendo eleitos os candidatos do Partido Republicano Dantista. Para senador foi eleito o general Dantas Barreto e para deputados os srs. Gouvêa de Barros e Fabio da Silveira Barros.

O partido oppesicionista não concorreu ás eleições.

EM UM BONDE

Disse uma pilheria a uma senhora e recebeu a lição

Amandio Augusto Pereira metteu-se hontem numa aventura que lhe custou uma brecha aberta por um valente golpe de guarda-chuva. A coisa se passou num "tramway" da Light, viajando com as "stores" descidas para impedir um pouco a entrada do vento frio que penetrava nos ossos, enrijando os musculos. No mesmo bonde em que ia o Amandio, viajava Rafael Gentil, empregado no commercio, e tambem algumas passageiras desacompanhadas. A uma destas dirigiu aquelle uma dessas pilherias imbecis que estamos acostumados a ouvir diariamente nas ruas, nas confeitarias, nos cinematographos, nos bondes e até nas egrejas. Houve protestos da parte dos passageiros e o Rafael Gentil, mais indignado com o espirito grosseiro do Amandio, levantou o guarda-chuva, e com elle deu a merecida lição ao conquistador barato. Gentil foi preso e levado para o 5º districto, onde Amandio disse que não disse o que disse o Gentil no commissario. E neste pé ficaram as coisas, sendo lavrado flagrante contra o cavalheiresco Gentil.

Um pequeno escandalo na rua do Riachuelo

Mais um escandalo desenrolou-se hontem, ás 10 horas da noite, na rua do Riachuelo, apezar das ordens expedidas pelo chefe de policia, ao delegado do 12º districto, para não permittir que ali residam mulheres da vida facil.

No predio n. 71 daquella rua funcciona uma casa suspeita, de propriedade de um tal Ventura. Nella residem diversas mulheres, e hontem, após uma scena de ciume, que lá dentro se desenrolou, houve forte gritaria, que terminou no meio da rua.

Nenhum guarda civil quiz se approximar para resolver a questão, durando o berreiro mais de 15 minutos.

QUEM E' CHIC, VESTE-SE NA CASA BECK & BRANDÃO 54 — Uruguayana — 54

O football em S. Paulo

S. Paulo, 25 — (A. A.) — Realizou-se hoje na chacara da Floresta mais um "match" do campeonato da Associação Paulista de Sports Athleticos, entre as "équipes" do A. A. S. Bento com as do Club Athletico Ypiranga, vencendo este por dois "goals" a zero.

No "field" do Parque Antarctica realizou-se hoje mais um "match" do campeonato estadual, promovido pela Liga Paulista, encontrando-se as "équipes" do Americano com as do Italo F. C., cujo resultado ficou empatado 1 a 1.

A gente de bom gosto bebe HANSEATICA

De Portugal

Lisboa, 25 — (A. H.) — Realizaram-se hoje sessões solennes no Colyseu e no S. Carlos, que tiveram numerosa assistencia.

A uma dessas sessões assistiram o presidente da Republica, ministros e altas autoridades.

A festa realizada hoje na Estrella teve tambem grande assistencia.

Lisboa, 25 — (A. A.) — O jornal "A Republica" publica hoje uma entrevista que lhe concedeu o vice-consul do Brasil nesta capital, sr. Milton Vieira, propugnando pela creação das camaras de commercio brasileiras.

MEXICO-ESTADOS UNIDOS

Nova York, 25 (A. H.) — Telegrammas de Long Branch, Estado de New Jersey, annunciam que o embaixador do Brasil, sr. Domicio da Gama, se recusou em absoluto a discutir a questão da mediação entre os Estados Unidos e o Mexico na situação presente. Declarou, entretanto, o embaixador que amanhã se dirigirá a Washington, e que faz acreditar que s. ex. assumirá uma acção de qualquer ordem em relação ao assumpto.

O sr. Arredondo, representante do general Carranza, declarou que o governo do seu paiz acceitou em principio a offerta da mediação das Republicas das Americas Central e do Sul no conflicto.

Alfandega

Foram designados para servir nos pontos abaixo mencionados, durante a semana corrente, os seguintes funccionarios:

Alfandega — Correio — Conferencias internas, Adolpho Lechmann e Amarillo de Noronha; conferente de saida, Theotonio de Almeida.

Arqueação, avaria e sobre agua — Alberto Coimbra e Amaro Camara.

Conferencia interna — Franciscani Pitaluja, J. Barros, Costa Junior, Curvello de Mendonça e Ribeira Catalão.

Cabotagem — Nestor Cunha, Rocha Lima e Mario Corrêa.

Cáes do Porto — Baragem: Julio de Miranda; auxiliares, Misael Penna e F. C. da Cunha Junior.

Despachos sobre agua — Domingos S. Thiago e Andrade Costa; conferente interno, Augusto de Almeida.

Armazens — 3, Silva Rego; 4, Camillo de Hollanda; 5, Leal Vallim; 6, Castro Araujo; 7, Rego Monteiro; 8, Lobo Botelho; 16, Victor Paulino e N. do Nascimento; 17, Araujo Góes e 18, Jovino Barral.

— Em um requerimento de Amaral & Guimarães, pedindo vistoria em pedras de marmore em bruto que descarregaram do vapor "Liger", no mez corrente, quebradas, foi exarado o seguinte despacho: — "Reconheço a avaria pela qual não ha responsaveis: proceda-se, pois, o despacho, pelo verificado."

Funccionario que se recommenda...

UM SUPPLENTE DE POLICIA QUE PROTEGE "BICHEIROS" E A "MÃO NEGRA"

E' recente a acção que o dr. Machado Guimarães, delegado do 5º districto, vem desenvolvendo contra a chamada *Mão Negra* do Mercado Novo.

Foram presos alguns individuos, o chefe da quadrilha inclusive, e na delegacia está aberto inquerito, havendo ainda recolhidos para serem inquiridos alguns individuos, que podem ainda esclarecer mais alguma coisa.

O chefe de policia, conhecendo os planos do dr. Machado Guimarães e confiante no seu resultado e na acção energica mas ponderada daquelle delegado, deu-lhe carta branca para agir como bem entender.

Como já noticiámos, têm apparecido diversos pedidos pelos individuos presos.

Entre esses "advogados" figura o supplente Renato da Costa e Silva, que se arvorou em protector dos individuos da *Mão Negra*.

Os esforços do supplente Renato perante o dr. Machado Guimarães foram inuteis e aquella semi-autoridade ficou molestada.

Fez uma petição ao delegado, com relação aos presos e não obteve despacho, por ser absurdo o que queria.

Declarou guerra ao delegado, guerra de fanfarronada, tentando intimidal-o.

Ultimamente o dr. Machado Guimarães tem percorrido, sósinho, as casas de "jogo de bicho" do seu districto.

O supplente Renato tem um irmão proprietario de casas de "bicho" na rua Clapp n. 7 A, no Mercado Novo e na rua S. José n. 5.

O dr. Machado, visitando as casas onde se joga o bicho", encontrou na da rua Clapp n. 7 A o supplente Renato sentado num caixão a bater e assobiar, como um desoccupado qualquer. Ao ver o delegado, o supplente tomou-se de ares de fanfarrão pretendendo intimidal-o e chegou mesmo a dizer indirectas. Mas o dr. Machado, sem lhe prestar attenção, fez as exigencias necessarias ao vendedor de "bicho" e apprehendeu tudo quanto encontrou ali seguindo depois para as outras casas acima referidas, do mesmo proprietario, irmão do supplente Renato.

Admira, aqui para nós o diremos, que haja na policia do Districto Federal individuos como esse supplente Renato, que protege ladrões e "bicheiros" e ainda tem a audacia de querer tolher a acção de uma autoridade, que se esforça por conseguir alguma coisa.

Festival de hontem, no Lyrico

Realizou-se hontem, á noite, com grande brilho, no Lyrico, o festival em homenagem ao maestro Adolpho Rosa, com o patrocinio da Grande Commissão Portugueza pró-Patria.

A's 9 e 30 minutos o sr. F. Barreto deu inicio ao programma, fazendo um estudo sobre a significação do vocabulo "patriotismo".

O orador fez a psychologia do patriotismo, coisa que ninguem sabe definir, ninguem vê, e todos sentem, com o mesmo ardor, a mesma vehemencia, o mesmo enthusiasmo.

Referiu-se a Adolpho Rosa, o qual, no dia da declaração de guerra a Portugal, por parte da Allemanha, renunciou a gordo ordenado com que um instituto, regido por frades teutonicos lhe proporcionava as regalias de um viver despreoccupado.

Que impulso moveria Rosa, a quem a sua recusa, vinha mais difficultar o problema do "pão nosso de cada dia"?

O sr. Barreto passou uma vista de olhos por todas as camadas da familia humana, viu o poltico, o letrado, o sabio, o commerciante, o operario, o banqueiro, o camponio, o empregado; não esqueceu os vadios, os tratantes, os traidores, até no recesso da alma de cada um delles foi desvendar o mysterioso impulso que faz vibrar todos os corações, nivella todos os individuos, eguala todas as classes da Sociedade: o patriotismo.

O orador foi ouvido com interesse, sendo coberto ao terminar de prolongados applausos.

O maestro Adolpho Rosa regeu: "Marcha dos Alliados, para grande orchestra; os côros "Salve Brasil"; "Hymno dos Alliados"; "Vento d'Outomno", de Root; e o hymno official lusitano "A Portugueza", todos executados magnificamente pelo Orpheon de que o sr. Rosa é dedicado instructor.

A sra. d. Margarida Simões fez-se applaudir em dois sólos para soprano com acompanhamento de piano.

A senhorita Rosalina Coelho Lisboa, com bella dicção, recitou um poemeto de Guerra Junqueiro; a senhorita Lopes de Almeida, disse expressivamente uma poesia de Raymundo Corrêa, e a "Dansa do vento", de d. Adelina Lopes Vieira.

Olegario Mariano, recitou "Historia da Princeza triste", de sua lavra.

A gente de bom gosto bebe HANSEATICA

A travessia dos Andes em balão

BRADLEY E ZULOAGA CONSEGUEM REALIZAR O ARROJADO VOO

Buenos Aires, 25 (A. A.) — Toda a imprensa desta capital occupa-se, elogiando, do commettimento levado a effeito pelos pilotos argentinos Eduardo Bradley e Angelo Zuloaga, fazendo a travessia dos Andes em balão livre.

Descrevendo o arrojado vôo, com os dados até agora conhecidos, dizem os jornaes que para alcançarem essa victoria de que hoje se occupam os circulos aviadores Bradley e Zuloaga tiveram de se elevar a uma altura de 8.100 metros, que representa o *record* sul-americano em balão espherico. Nessa altura o thermometro do apparelho marcava 32 gráos abaixo de zero; o vento tinha uma velocidade de 102 kilometros por hora.

Toda a capital está enthusiasmada por esse grande feito aeronautico, aguardando com anciedade intrepidos aviadores, a quem será feita uma imponente manifestação.

Estes têm recebido innumeros telegrammas de felicitações, entre os quaes dos srs. João Luis de Sanfuentes e Victorino de la Plaza, respectivamente presidentes do Chile e da Argentina; dos ministros da Guerra e das Relações Exteriores do Chile e da Argentina e de muitissimas outras pessoas.

Noticias do Ceará

Fortaleza, 25 (A. A.) — Os ladrões penetraram na loja Canindé, á rua Floriano Peixoto, roubando o cofre do estabelecimento, além de documentos e objectos que havia e mais quatro contos em dinheiro.

Fortaleza, 25 (A. A.) — A Camara Municipal desta capital restabeleceu as denominações das ruas Municipal e Chafariz, que haviam sido mudadas para 24 de Janeiro e General Mesquita.

ULTIMA HORA

Antonio Soares Ladeira

A familia Soares Ladeira participa aos seus amigos e parentes que o sr. ANTONIO SOARES LADEIRA falleceu hontem, ás 7 horas da noite, saindo o enterro, hoje, ás 3 horas da tarde, da rua do Bispo 114 para o cemiterio de S. João Baptista. (461)

Alfredo Ferreira Lima

Carlinda Gloria Lima e filhos convidam os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que mandam celebrar pelo eterno repouso de seu caro esposo e pae, ALFREDO FERREIRA LIMA, hoje, segunda-feira, corrente, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora da Conceição, em Catumby, confessando-se agradecidos a todas as pessoas que comparecerem a esse acto piedoso.

THEATROS & CINEMAS

O CARTAZ DO DIA

THEATROS:

APOLLO — "A sereia" (comedia). — A's 8 3/4.
CARLOS GOMES — Espectaculo do illusionista dr. Richard. A's 8 3/4.
PALACE-THEATRE — "Eva" (opereta). A's 8 3/4.
RECREIO — "Palavra d'honra" (revista). A's 7 3/4 e 9 3/4.
S. PEDRO — "Meu boi morreu..." (revista) e Duque e Gaby. A's 7 3/4 e 9 3/4.
S. JOSE' — Não ha espectaculo.
TRIANON — "O Aguia" (vaudeville). A's 8 e ás 10 horas.

* * *

CINEMAS

AVENIDA — "Undina" (drama).
IDEAL — "Patria" (drama); "Um sonho" (comedia); "Eclair Jornal" (revista).
IRIS — "Mancha em familia" (drama); "A filha do film" (drama).
ODEON — "Portugal na guerra" (film do natural).
PARISIENSE — "A filha do film" (drama); "Systema Anthropometrico" (comedia); "Viagem de Skobelev a Amot" (do natural).
PATHE' — "Patria" (comedia).
PARIS — "A filha do film" (comedia); "Paulina" (drama).

NOTICIAS & RECLAMOS

"NÃO DESFAZENDO", NO APOLLO

Continuam, no Apollo, os ensaios de apparato da nova revista *Não desfazendo...*, que subirá á scena na proxima semana. Do seu successo, em Lisboa, têmos-nos dito, toda gente, o melhor possivel, e pelo que pudemos ver já, num ensaio, a que assistimos, parece não serem exageradas essas referencias.

A musica, por sua vez, muito ha de concorrer para o exito da *Não desfazendo...*

Entre outros numeros de maior successo, ha a seguinte canção:

O' Portugal que mais quer's?
Que mais póde desejar
Quem tem tão lindas mulheres
O teu fado, e teu luar?

Quando o sol vem já tombando
E accorda uma cigarra,
Quanta tristeza ha no brando
Gemido de uma guitarra!

Todo um poema de amor
Por força que ha de vibrar
No peito dum cantador
Cantando o fado ao luar!

"A FILHA DO FILM", NO PARISIENSE

O luxuoso centro de diversões do sr. Staffa vae, de successo em successo, augmentando dia a dia as suas gloriosas tradições. Depois de *Espias na morte*, cuja exhibição hontem terminou, será ali hoje apresentado, em *première*, o maravilhoso trabalho de cinematographia — *A filha do film*, em quatro sensacionaes actos, um drama dos mais emocionantes. Completando o programma, correrá ainda na tela do Parisiense a comedia — *Systema anthropometrico*, e o film do natural — *Viagem de Skobelev a Amot*. Um programma sumptuoso...

A "PALAVRA D'HONRA", NO RECREIO

A pedido, faz hoje uma *reprise*, no Recreio, a engraçadissima revista portugueza *Palavra d'honra*, um dos grandes successos da companhia Ruas e que tem o condão de encher o theatro, sempre que se representa.

E' nesta peça que o estimado actor Jorge Gentil faz um hilariante sermão aos seus *irmãos*...

E quanto a musica, a *Palavra d'honra* é das revistas a que mais fados e dansas e descantes contem. E', em summa, um bellissimo espectaculo, que os apreciadores do genero não perderão, certamente.

"PORTUGAL NA GUERRA", NO ODEON

E' hoje que começarão nos elegantes salões do Odeon as exhibições publicas do sensacional film que serve de epigraphe a esta nota.

"Portugal após a declaração de guerra" constitue um trabalho monumental, mandado confeccionar especialmente pela Companhia Cinematographica Brasileira, que para tal fim enviou a Portugal o seu representante em Paris. A parte de interessantes capitulos do preparo militar da joven Republica Portugueza, muitas vistas ha que enternecerão muito coração, quando no "écran" apparecem as lindas paizagens de Lisboa e dos seus arredores. "Portugal após a declaração de guerra", vae constituir, não ha duvida, o grande acontecimento da semana.

"A SEREIA", NO APOLLO

Mais uma peça nova dá-nos hoje, no Apollo a companhia do Polytheama, de Lisboa: *A Sereia*, uma encantadora comedia em 3 actos, original de Xavier Rouge.

E' uma das boas peças do grande e variado repertorio que traz aquella companhia. O seu desempenho está confiado aos elementos de mais segurança, e por isso não póde haver duvida sobre o seu exito.

O Apollo, que está sendo frequentado pela *élite* da sociedade carioca, terá hoje mais uma vez a frequencia das mais distinctas familias. *A Sereia* tem sido applaudida em toda a parte onde tem sido representada.

"PATRIA", NO PATHE'

Neste chic salão, cujos programmas constituem sempre brilhantes manifestações de arte, será hoje estreado um film que está destinado ao mais estupendo exito. Trata-se do empolgante drama de Victorien Sardou — "Patria", em seis longos e magistraes actos, com 3.000 metros de extensão. E' essa, como todas as producções do laureado comediographo francez, uma peça habilmente feita, cheia de episodios emotivos, que se desenrolam atravez de um entrecho urdido com maestria e cuja interpretação está confiada a artistas de reputação firmada, como Charlier, Desjardins, Dorival, Clarens, Sergine, Bernard, Capellani e Krauss.

UM BENEFICIO, NO REPUBLICA

A cançonetista Dolores Pinto realiza, na proxima quarta-feira, 28, no theatro Republica, o seu beneficio. O espectaculo é constituido por diversas artistas de variedades.

A OPERETA "PASSARO BISNAU"

Para se proceder á montagem da opereta portugueza em tres actos "Passaro Bisnau", poema de Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa, musica do maestro Felippe Duarte e tambem para ensaio geral, não ha hoje espectaculo neste theatro.

A nova opereta, segundo se diz, é interessantissima e a sua montagem está sendo feita com grande cuidado.

E' a seguinte a distribuição da nova opereta:

Emerenciano Virate, Chim; Bellezinha (regedor), Amheiro Vieira; Diapazão, Compasso, Maestro compositor, Reynaldo Teixeira; dr. Zebedeu, Macid; Duro barbeiro, Fretal; Justino, Filho praticante de botica, Regouba; Manalo, Mozart; Consuelo, Sanches Boll; Convalescença, Luiza de Oliveira; Paschoella, Maria Ferreira; Clarinha, Maria Amelia; Camponezas, Rosa Ayres e Julia Dora.

Os scenarios do primeiro e terceiro actos são de Jayme Silva e os do segundo acto de Joaquim dos Santos.

"UNDINA", NO AVENIDA

Ida Schmidt é uma artista que allia um bellissimo physionomia um corpo esculptural, o que lhe tem valido ser decantada como uma perfeição de plastica. Pois ...

PORTUGAL NA GUERRA

OS ACONTECIMENTOS DIA A DIA

LISBOA, 6 de junho de 1916 — (*Do correspondente*) — As minorias parlamentares já têem coberto com o numero sufficiente de assignaturas o requerimento, que vão dirigir á presidencia das duas camaras, pedindo a convocação extraordinaria do Congresso para se assentar se deve ou não ser feita a revisão da constituição da Republica.

Para ser ouvido sobre o assumpto, vae reunir brevemente o Congresso do partido democratico.

E' do resultado desse congresso que depende a revisão constitucional, pois que os democraticos estão absolutamente senhores das maiorias e não se mostram dispostos a largal-as, tanto mais que ha deputados para quem essa reunião corresponde a um verdadeiro suicidio.

No fundo, como é conhecido, pretende-se que o chefe de Estado possa dissolver o Congresso quando fôr exigido pelas conveniencias publicas, principio que existia na defunta carta constitucional.

Ora, podendo o presidente da Republica dissolver o Congresso, é evidente que fará logo uso dessa autorização e o partido democratico perderá toda a sua força em favor do partido que estiver no poder, visto ser de sobejo conhecido que, em Portugal, o governo ganha sempre as maiorias.

Isto vem de longe e o 5 de outubro não alterou os nossos pessimos costumes politicos.

Mas, estarão os democraticos promptos para o sacrificio?

Póde ser, mas todos que conhecem o nosso meio politico affirmam que naquelle partido ha profundas divergencias a este respeito, divergencias que nem mesmo a autoridade do sr. dr. Affonso Costa tem podido apagar.

E como o Congresso só póde funccionar querendo os democraticos, basta que alguns destes se deixem estar tranquillamente nas suas casas para o Congresso não poder funccionar e deliberar o que se pretende.

Em regra, as conveniencias politicas não são sacrificadas aos interesses do paiz, por isso vamos agora vêr se ha uma excepção.

No entanto, forçoso é confessar que não fórma sentido o estado de guerra em que estamos, exigindo-se a todos o tributo de sangue, com os incidentes politicos a que nos temos referido...

Os portuguezes residentes no estrangeiro

Como dissemos na carta anterior, os portuguezes residentes no estrangeiro não podem cumprir com a lei do recrutamento, visto que nem todos possuem elementos para fazer uma viagem á patria, afim de se apresentarem, no prazo de 120 dias, ás juntas para effeitos de inspecção.

A ultima ordem do Exercito publica uma circular procurando remediar os inconvenientes apontados, concedendo aos portuguezes residentes no estrangeiro a faculdade de prestarem juramento nas sédes dos consulados, mas parte-se do principio que todos são aptos para o serviço militar, quando não vierem ao seu paiz comparecer perante ás juntas de revisão.

Como se vê, subsiste a violencia e a iniquidade, emquanto o governo não organizar juntas medicas em todos os consulados, ou, pelo menos, nos consulados mais importantes.

E' isto que tem feito as nações alliadas, e, certamente, o governo terá de pôr em pratica esta ou outra medida similar.

Movimento de tropas. — Parte uma expedição para a Africa

Ha coisas esquesitas com as leis da mobilização. Calcule-se que é absolutamente prohibido publicar-se qualquer nota sobre o movimento maritimo, segundo foi determinado pelo Ministerio da Marinha. Assim, por exemplo, os paquetes que passam do norte para a America do Sul entram e saem, sem que qualquer jornal ou aviso possa dizer uma palavra a este respeito. No correio não dão as mais ligeiras indicações da saida das malas. Todavia basta telephonar de qualquer ponto da cidade á companhia de navegação para ficarmos sabendo tudo que desejarmos.

Mas, em regra, os paquetes chegam com algum atrazo, e por vezes de surpresa, necessario se torna estarmos sempre agarrados ao telephone nos dias em que se espera paquete, afim de ser aproveitada a expedição.

Com a saida de contingentes militares para a Africa succedem casos não menos curiosos.

No sabbado passado toda a gente de Lisboa viu passar o batalhão de infanteria n. 23, na força de 1.250 homens em direcção ao vapor *Portugal*, da Companhia Nacional.

A referida força saiu do quartel de infanteria 1, em Campolide, e veiu, rua de Entremuros, praça do Brasil, ruas da Escola Polytechnica, D. Pedro V, S. Pedro de Alcantara, Garrett, Almada, S. Nicoláo, Praia e Bacalhoeiros até ao Caes da Fundição.

O povo acompanhou os expedicionarios, dando-lhes vivas e ouvindo-se acclamações á patria. No Chiado, varias senhoras, das janellas, lançaram flores sobre as tropas, ouvindo-se frequentes acclamações.

A's 5 horas da tarde e na presença de colossal multidão o vapor começa a deslisar em direcção á barra, levando a bordo os expedicionarios que se dirigem ás nossas colonias da Africa Oriental para manter ali o prestigio portuguez.

Pois os jornaes de Lisboa nada disto podem dizer, a não ser a passagem das tropas pelas ruas, em cumprimento das ordens do Ministerio da Marinha, embora esses jornaes publicassem a seguinte nota officiosa:

"Da secretaria da presidencia da Republica foi-nos communicado o seguinte: "A bordo foi o secretario particular do sr. presidente da Republica despedir-se do commandante da expedição, em nome do chefe de Estado."

Curioso, não é verdade?

— Continúa o movimento de tropas nos regimentos aquartelados nas provincias. A concentração em Tancos continúa sendo feita, sem incidente de maior.

Estava marcado para sabbado passado um grande exercicio em Tancos, mas ficou adiado para a semana.

A imprensa de Lisboa foi convidada para assistir a esse exercicio.

Sabemos que o sr. ministro da Guerra convidou para assistir ás manobras a missão militar ingleza e os officiaes brasileiros de passagem em Lisboa.

Providencias officiaes ácerca da mobilização

O *Diario do Governo* publicou um decreto determinando que os alferes medicos, ultimamente promovidos por decretos de mobilização, sejam obrigados a apresentar-se nos quarteis generaes das divisões onde foram inspeccionados, no prazo de dez dias. Em seguida esses officiaes medicos serão licenciados e outros ficarão no activo serviço para receberem instrucção immediata.

Os medicos das provincias e com residencia em localidades onde ha só facultativo ficarão no segundo turno da escala, devendo haver nos quarteis-generaes uma relação para esse fim.

A folha official publicou tambem um decreto regulando o funccionamento da escola preparatoria de officiaes milicianos, bem como varias providencias para a Escola Naval e seu internato.

A'cerca do pagamento aos funccionarios publicos que forem chamados ás fileiras, o governo mandou para a imprensa a seguinte nota official:

"Continúa a trabalhar-se no ministerio da Guerra na elaboração de um decreto relativo aos vencimentos a abonar aos funccionarios civis chamados a serviço militar e á garantia, estabelecida pela Constituição, dos seus empregos e dos direitos a elles inherentes. Nenhum desses funccionarios perderá o seu logar, nem soffrerá qualquer prejuizo na sua antiguidade ou aposentação e os seus vencimentos durante o serviço militar, serão regulados de uma forma equitativa e tão largamente quanto seja possivel."

O *Diario do Governo* publicou ainda um decreto remodelando o quadro dos officiaes auxiliares do serviço naval e determinando as lotações dos officiaes navaes auxiliares que competem aos diversos serviços de terra.

Por ordem do governador do campo entrincheirado foram convocadas, para serviço extraordinario, as praças licenciadas de 1915, isto é, todas as praças que foram dadas promptas da instrucção de recruta no anno de 1915, devendo apresentar-se no quartel do segundo batalhão de artilheria da costa.

Foi tambem ordenado que todos os individuos pertencentes á classe civil, residentes na área do primeiro bairro de Lisboa e que tenham menos de 45 annos e a profissão de ferrador, para se apresentarem na secretaria da administração do mesmo bairro, para effeitos da mobilização.

A tomada de Quionga

O governo forneceu á imprensa a seguinte nota officiosa:

"Depois da tomada de Quionga, de onde a columna expedicionaria portugueza desalojou os allemães, obrigando-os a refugiarem-se precipitadamente para além do Rovuma, as nossas tropas repelliram com todo o brio os successivos montados do inimigo ás nossas posições da fronteira, infligindo-lhe consideraveis damnos, e, tendo procedido com prompta decisão aos necessarios reconhecimentos preparatorios de novas operações offensivas, acabaram de occupar, sob um violento fogo das metralhadoras allemãs, algumas das ilhas que medeiam entre as duas margens.

Nesta occasião, em que a nossa artilheria do *Adamastor* e da *Chaimite* e dos fortes de Namaka e de Namiranga deve ter causado grandes perdas ao inimigo, reduzido a fazer campanha de guerrilhas, intervieram com heroica bravura tanto as forças de terra como as de mar, achando-se durante o combate, no *Adamastor*, o governador geral de Moçambique.

Da nossa parte tivemos seis mortos e 13 feridos sem gravidade, ignorando-se ainda o destino de seis dos expedicionarios que chegaram a entrar no territorio allemão.

Segundo a communicação do governador geral, estas baixas em nada alteram a moral das nossas tropas, que, mantendo denodadamente o terreno conquistado, estão animadas do maior ardor para vingarem patrioticamente o sangue generoso dos nossos queridos mortos.

Os mortos e feridos da guarnição do *Adamastor*, foram: 1º artilheiro Antonio Pinheiro, primeiros marinheiros Bento José Corrêa e José Almendra e 1º grumete Guilherme José Martins, e das forças de terra o tenente miliciano Pessoa Amorim e o soldado José Maximiano, da 9ª companhia de infanteria 9.

Ficaram feridos sem gravidade: da guarnição do *Adamastor*: cabo artilheiro Antonio Fernandes, segundos artilheiros Thomé Amaral, José Maria Rodrigues e João Manoel Esquelino, 1º artilheiro José Fernandes, corneta Adelino Rodrigues, cabo de marinheiros Antonio Ferreira Dias, segundos conductores de machinas Manoel Maria Santos e Sebastião de Lemos Nascimento, e artilheiro Maia Rebello; e das forças de terra: soldados da 11ª companhia Salvador de Souza e da 9ª Ernesto Augusto e José Sabino, de infanteria 21.

Completando e rectificando a nota officiosa sobre o combate no Rovuma, com relação aos marinheiros, informo o seguinte:

Mortos:

1º artilheiro n. 2.048, Adelino Pinheiro, filho de Domingos Pinheiro e de Amelia Queiroga, da freguezia de Eiró, concelho de Boticas, de 26 annos, solteiro;

1º marinheiro n. 3.380, José Martins Corrêa, filho de José Martins e de Maria da Graça Fraguas, da freguezia de Santa Maria das Lages do mesmo concelho, de 25 annos, solteiro;

1º grumete n. 4.753, Guilherme José Martins, filho de João Martins e de Marianna Martins, de Belem, Lisboa, de 19 annos, solteiro;

1º marinheiro n. 682, José Antonio Almendro, filho de Antonio Almendro e de Maria da Encarnação, da freguezia de Sambade, Macedo de Cavalleiros, de 30 annos, solteiro.

Feridos:

Cabo artilheiro n. 1.219, Antonio Fernandes, filho de José Fernandes e de Maria do Carmo, de Alcantara, Lisboa, de 32 annos, solteiro.

2º artilheiro n. 3.152, Thomé Amaral, filho de Manoel Amaral e de Jeronyma Maria, da freguezia de Tourega, Evora, de 25 annos, solteiro;

2º artilheiro n. 3.316, José Maria Rodrigues, filho de Manoel Rodrigues e de Rosa Rodrigues, da freguezia de Santos, Lisboa, de 23 annos, solteiro;

2º artilheiro n. 2.816, João Manoel Esquelino, filho de Manoel Antonio Esquelino e de Josephina Rosa, da freguezia da Sé, de Portalegre, de 26 annos, solteiro.

1º artilheiro, n. 1.358, José Fernandes, filho de João Fernandes e de Clara da Luz, já fallecidos, de Loulé, de 28 annos, solteiro.

Corneteiro n. 4.064, Adelino Rodrigues, filho de Francisco Antonio e Maria Rodrigues, da freguezia de Sarzedas, Castello Branco, de 26 annos, solteiro.

Cabo de marinheiros n. 1.209, Antonio Pereira Dias, filho de José Pereira Dias e de Maria Nazareth, da freguezia do Beato, Lisboa, de 29 annos, solteiro.

2º cabo de marinheiros n. 1.080, Sebastião José do Nascimento, filho de Francisco do Nascimento e de Guilhermina das Dôres, da freguezia de Santa Maria do Castello, Tavira, de 37 annos, solteiro.

2º cabo de marinheiros n. 3.440, Manoel Maria dos Santos, filho de Antonio Maria dos Santos e de Maria dos Santos, da freguezia de Sernache, Coimbra, de 24 annos, solteiro.

Não consta no registro no quartel de marinheiros que esteja a bordo do "Adamastor", Maia Rebello, nome que vem na lista da nota officiosa.

A "Capital" occupando-se da victoria dos portuguezes na região de Quionga, diz o seguinte:

"E' natural agora esperar-se que a linha do Rovuma vá sendo gradualmente guarnecida até á margem oriental do lago Niassa, de fórma a evitar que ás guerrilhas allemãs, quando acossadas pelas tropas britannicas, portuguezas e belgas, não reste o recurso de se refugiarem no sertão de Mataca, onde de resto não podiam resistir muito tempo, conhecido como é o terreno desde as antigas expedições que enviamos para castigar a gente daquelle regulo".

As senhoras portuguezas e as victimas da guerra

Continúa a Cruzada das Mulheres Portuguezas a reunir os fundos necessarios para attenuar as victimas da guerra. A referida Cruzada está dividida em commissões pela provincia. Ante-hontem realizou-se uma *matinée* no theatro da Trindade.

O grupo de senhoras da alta sociedade que a principio iniciou os seus trabalhos com brilhantismo inexcedivel, ultimamente não dá signaes de si.

A sra. condessa de Burnay pediu a demissão de presidente da Assistencia das Portuguezas ás Victimas da Guerra, sendo nessa resolução acompanhada pela sua filha d. Sophia de Mello Breyner, esposa do conhecido medico dr. Thomaz de Mello Breyner.

A bomba em acção. Achado

Hontem de manhã, os operarios da Fabrica Promittente, na rua 24 de Julho, iam a entrar para o trabalho, quando foram surprehendidos com a explosão de uma bomba, lançada para o grupo por Maximiano Duarte, por alcunha o "Dente de Ouro", empregado como caldeireiro na exploração do porto de Lisboa. Os operarios fugiram em varias direcções e não ficou nenhum ferido. O criminoso foi preso e é conhecido como agitador.

Trata-se ainda de rivalidades operarias, por causa de greves.

Na fabrica Portugal, ao Requeirão dos Anjos, um trabalhador encontrou uma bomba espherica. Como ignorava o que aquillo era, o referido trabalhador, depois de examinar a bomba, lançou-a ao chão, explodindo com enorme detonação. Causou poucos prejuizos.

FLUMINENSE-HOTEL

Reformado sob nova direcção — Aposentos para 200 pessoas — O que mais convém aos passageiros do interior. — Preços: Quartos com pensão 7$ e 8$000 diarios. Quartos sem pensão, 4$000 e 5$000 diarios.

Praça da Republica 207 — Rio de Janeiro. Em frente ao Campo de Sant'Anna e ao lado da E. F. C.

O mais Activo e Barato
PURGANTE, LAXANTE
DEPURATIVO
SEDLITZ CHARLES CHANTEAUD
Exigir o frasco amarello e o nome:
CHARLES CHANTEAUD. — Expos. GAND: GRANDE PREMIO.

Os sports

O campeonato de football

O Fluminense derrota o Botafogo pelo elevado «score» de 7 goals a 2

O Bangú vence o Andarahy por 1 goal a 0

O dia de hontem esteve absolutamente improprio para as diversões praticadas ao ar livre. Não pela temperatura, pois que o thermometro, andando pelos 19 centigrados, favoreceu-as sobremaneira. Mas pela chuvinha incessante e impertinente que atrapalhou o domingo sportivo, concorrendo para que os campos estivessem lamacentos, escorregadios, alagadiços, de molde a prejudicar o desenrolar de uma authentica pugna do "association".

Mesmo assim, a concorrencia ao campo do Botafogo, onde se realizou o encontro official de campeonato entre o club local e as hostes do Fluminense, foi notavel. As archibancadas encheram-se do que ha de mais fino na sociedade carioca. As demais dependencias, não obstante deixarem de apresentar o mesmo aspecto que nas provas de egual importancia effectuadas em dias menos agrestes, apanharam uma cohorte de assistentes apreciavel e, o que é mais, vibrante de animação.

A despeito tambem do estado do terreno, que, resistindo bem na sua metade do lado direito das archibancadas, deixou-se vencer na parte restante, o jogo desenvolvido pelas équipes embatentes foi o melhor que se poderia exigir nas condições materiaes apontadas. Está claro que os lances jogados na superficie alagada deixavam algo a desejar. Os pugnadores agiam com o melhor de seus esforços para se não deixarem prejudicar pelas poças d'agua, com a sua acção paralysadora sobre a bola. Não evitavam, porém, que repetidas vezes vissem as suas avançadas, as suas rebatidas, ou os seus passes, annullados instantaneamente pela mesma, a qual, na verdade, influia nefastamente na precisão do jogo, maxime no de ataque.

Preliminarmente disputaram os *teams* secundarios dos dois tradicionaes adversarios. Depois de uma partida bem disputada, o Fluminense derrotou o Botafogo pelo *score* de 3 *goals* a 1. O vencedor perdeu um *penalty-kick*, e o vencido marcou o seu ponto de egual penalidade. O sr. Guilherme Witte foi o dedicado *sportsman* que se prestou a, com aquelle tempo pouco convidativo, preencher as funcções de juiz, nas quaes se desempenhou com a sua habitual correcção.

Entraram, a seguir, em campo as principaes équipes, acompanhadas do sr. W. Tulk, juiz escalado pela Liga Metropolitana.

O publico vibrou, num phrenesi que fez arripiar os cabellos a muita gente. Era chegado o momento das grandes sensações.

Circumstancia curiosa, por muitos notada: era o terceiro anno em que a prova de campeonato de primeiro turno Botafogo-Fluminense se realizava sob máo tempo. E, em todas ellas, brilhantes empates foram consignados.

Completar-se-ia dessa forma, pela terceira vez, a singular coincidencia?

Um apito estridente arrancou os espectadores das suas conjecturas intimas. Chamava-se-os á realidade.

A équipe do Botafogo desapparecera modificada, notando-se nella a inclusão de Mimi, meia-esquerda, e Lulu', center-half. Estes dois elementos vinham reforçar poderosamente o conjunto alvi-negro. De modo que, uma reunião de jogadores excellentes, como Osny, Rolando, Menezes, Aloysio, Arlindo, Mimi e outros, se reunia em torno da figura sympathica do center-half.

O Fluminense tambem retocou os pontos fracos de sua representação.

Marcos, o *goal-keeper* glorioso da *Copa Roca*, reassumiu o seu posto; Oswaldo e Loureiro reforçaram a linha média. Francisco Netto, o capitão do grupo tricolôr, cercava-se, pois, de jogadores como Vidal, Marcos, Oswaldo, Laís, Loureiro e outros.

Ainda os conjuntos estavam visivelmente preparados para enfrentar a grande lucta e possuidos das responsabilidades della. A constituição e o treino, cuidados com carinhos, attestavam o interesse que ligavam ao embate.

Que dizer, agora, do encontro? Que dizer do papel desempenhado technicamente por elles?

A partida terminou com a pronunciada victoria do Fluminense pelo elevadissimo *score* de sete *goal* a 2. Quem lêr estas linhas não se poupará a uma exclamação de espanto. Podia-se antes da peleja acreditar em tudo, mas na constatação de um desfecho erguido a taes proporções?

Entretanto, se a differença, tomando em consideração a primeira parte da pugna, póde ser tida como em desaccordo com a *performance* dos dois *teams*, porque o Botafogo não se houve então de modo a se deixar distanciar por tal vantagem, ella passa a ser perfeitamente comprehendida, em se considerando o segundo meio-tempo, durante o qual o Fluminense dominou, póde-se dizer, o seu digno antagonista, collocando-se os *forwards* que lhe defendiam as côres na emergencia de fazer jus ao crescido numero de pontos do computo da victoria.

Os onze vencedores mostraram maior homogeneidade que os vencidos, pelejando admiravelmente. Essa cohesão observou-se mais na sua linha da frente, muito egual, dotada de combinação e agilidade que superaram a tarefa insana dos *halves* contrarios.

A defesa alvi-negra, commandada por Osny, jogador que se houve admiravelmente, descollocava-se a miudo ante a posição perfeita guardada pela fileira de atacantes do Fluminense.

Ao Botafogo faltou concentenação na offensiva.

A esphera perdia-se constantemente antes de chegar ao termo dos ataques emprehendidos. A ala direita não esteve feliz. A esquerda, composta de Mimi e Arlindo, foi a que mereceu mais confiança do Botafogo, que de preferencia encaminhava por ella as suas investidas. Mimi foi admiravelmente marcado por Vidal. O perigoso e querido inside foi guardado á vista. Não era para menos...

Como dissemos, no primeiro meio-tempo, o jogo equilibrou-se. O *score* de 4 a 1, com que o Fluminense o terminou, nada exprime para se avaliar do caracter da contenda. O Botafogo perdeu excellentes opportunidades para mais alguma coisa fazer em seu proveito pratico. Mas, a infelicidade de seus jogadores concorria para que não perigasse a alteração do resultado.

Não importa isto em declarar que o Fluminense conquistou pallidamente os seus quatro "goals" iniciaes. Não; pelo seu lado elle os adquiriu brilhantemente, resaltando as suas conquistas a resistencia encontrada nos adversarios. Fez elle o que póde. No segundo periodo, mais tres "goals" marcou o vencedor e, dessa vez, falemos franco, as suas consecuções ficaram aquem das possibilidades constatadas.

Passemos a dizer algumas palavras sobre o decorrer do embate.

A saida foi dada pelo Botafogo. O Fluminense, ganhando o "toss", escolhera o campo melhor — o do lado direito das archibancadas.

Aos dois minutos de peleja um dos pugnadores abria o "score". Coube esse feito ao Botafogo. Arlindo *shoota* violentamente; Marcos rebate bem o poderoso "shoot", retornando a bola ás immediações do *goal*. Estabelecendo-se rapida confusão, Vadinho, com calma, envia a esphera ao "goal", com a direcção precisa para annullar qualquer intervenção do "keeper."

O Fluminense, estimulado pela vantagem que viera de obter o rival, ataca-o com vontade. Ao fim de dez minutos os seus desejos são satisfeitos. Couto alcança, com "shoot" de meia-altura, o "goal", o empate.

A reacção do Botafogo é terrivel, pondo a defesa antagonica em serios apuros para nullifical-a.

O juiz consigna, nessa passagem, um "penalty-kick" contra o club local.

J. Carlos bate perfeitamente a penalidade e, desencabulando os "penalties" para o seu gremio, adquire o ponto de desempate.

Dahi a um minuto, J. Carlos passa celere por Teagne, e centra magnificamente. Baptista corre velozmente e emenda o centro na caida para o "goal" accrescentando ao "score" do Fluminense o terceiro ponto.

O Botafogo decresce na energia primitiva de sua actuação. Os antagonistas animados pela brusca revira-volta que lhes permittira reivindicar a vantagem, logram ainda o quarto "goal". Baptista passa a esphera adeante dos "backs" do Botafogo e vae encontral-a parada entre o "goal-keeper" e os defensores que lhe ficaram á retaguarda. Com um geito lateral de pé, o veloz meia-esquerda manda a bola a um dos cantos do "goal".

Dahi a pouco termina o meio-tempo.

Na segunda parte da prova, ha um longo trecho de disputa em que o "score" permanece inalteravel. Mas, a certa altura, a resistencia dos locaes quebra-se e os vencedores facilmente conseguem mais tres "goals", de que são autores Baptista, Celso e Ernani, perdendo optimas opportunidades de augmentar a serie.

Antecedeu o ultimo "goal" dos vencedores o segundo do Botafogo. Fel-o ainda Vadinho, de um "penalty-kick".

Oswaldo e Vidal foram a alma da defesa do Fluminense, jogando impeccavelmente.

Quasi ao findar a partida assistiu-se a um lamentavel incidente, que, felizmente, teve immediata repressão. Arlindo, interpretando mal um recurso de defesa de Vidal, tentou aggredil-o, no que foi obstado por seus companheiros. E, não satisfeito com isso, retirou-se do campo, desrespeitando, com esse acto condemnavel, o juiz, o publico e os adversarios.

Na "équipe" vencedora é justo salientar o seu ataque, que o rehabilitou da sua má figura no encontro contra o Paulistano, ao lado de Marcos, Oswaldo e Vidal.

No Botafogo, vem, em primeiro logar, Osny, jogador que recommendamos para figurar ao lado de Netto e Nery na embaixada brasileira que vae ao Prata. Seguiram-se-lhe Arlindo, Mimi e Teagne resaltando deste grupo o extrema-esquerda, cujos progressos são dignos de menção.

Os "teams" estavam assim compostos:

Botafogo: — Cyro; Wiggand e Osny; Rolando, Lulu e Teagne; Menezes, Aloysio, Vadinho, Mimi e Arlindo.

Fluminense: — Marcos; Vidal e F. Netto; Laís, Oswaldo, e Loureiro; J. Carlos, Couto, Celso, Baptista e Ernani.

Rolando machucou-se no segundo meio-tempo e Celso, no inicio do primeiro; ambos nos joelhos; o que lhes prejudicou uma acção mais proficua.

O movimento synthetico da prova assim se póde organizar:

Saida, Botafogo	4
1º "goal" Bot., Vadinho	4.2
1º "goal" Flum., Couto	4.12
2º "goal" Flum., (*penalty*) J. Carlos	4.32
3º "goal" Flum., Baptista	4.33
4º "goal" Flum., Baptista	4.38
Meio-tempo	4.41
Saida Fluminense	4.51
5º "goal" Flum., Baptista	5.16
6º "goal" Flum., Celso	5.21
2º "goal" Bot., (*penalty*) Vadinho	5.23
7º "goal" Flum., Ernani	5.28
Final, Fluminense 7X2	5.32

O Botafogo fez 3 "corners" e o Fluminense 5.

No encontro realizado em Bangu', entre o club local e o Andarahy, venceu o Bangu', por 1X0 nos 1ºs "teams", e 6X0 nos 2ºs.

TURF

A CORRIDA DE HONTEM, NO ITAMARATY

O Derby-Club realizou hontem, apezar do máo-tempo, a sua 8ª corrida. O forte aguaceiro que, desde alguns dias, vem inundando a nossa capital, tirou como era de prever, grande parte do brilho que teria, sem esse contra-tempo, o "meeting" sportivo de hontem.

Assim mesmo, houve regular animação e pela casa das apostas passou o movimento total de 69:612$000.

A principal prova do dia, o *Grande Premio Velocidade*, na milha, foi ganho galhardamente, por Zingaro, dirigido por Joaquim Coutinho.

Os demais pareos tiveram como vencedores: Dynamite (F. Barroso), Insignia (Indalecio), E. Pachá (J. Coutinho), Houli (H. Jackin), Pontet Canet (D. Suarez) e Atlas (D. Suarez).

Foi, pois, o dia dos azaristas, rateiando a dupla do 1º pareo 223$100 (Dynamite-Dictadura) e as poules do 2º pareo 222$000 (Insignia) e 165$800 (Insignia-Velhinha).

Passemos em revista a ordem da realização das carreiras e collocações obtidas pelos animaes que compareceram ás ordens do *starter*:

1º pareo SEIS DE MARÇO — 1.500 metros — Premios: 1:000$ e 200$000.

DYNAMITE, f. al. 4 annos, por Guayeuru e Activa, do sr. Manoel Barroso, F. Barroso, 53 kilos, em ... 1º
Dictadura, A. Fernandez, 51 k. ... 2º
Triumpho, D. Ferreira, 52 k. ... 3º
Camelia, O. Coutinho, 50 k. ... 4º
Iceberg, E. Freitas, 46 k. ... 5º
Le Voilá, H. Coelho, 50 k. ... 6º
Lohengrin, D. Suarez, 50 k. ... 7º
Fabula, D. Vaz, 47 k. ... 8º
Dirette, Torterolli, 50 k. ... 9º

Rateios: Dynamite em 1º 62$000; dupla (33), 223$100.
Tempo: 102".
Movimento de apostas: 5:435$000.

2º pareo — ITAMARATY — 1.609 metros — Premios: 1:200$ e 240$000.

INSIGNIA, f. zaina, 3 annos, por Orange e Indigena, da Coudelaria Brasil, Indalecio, 50 kilos ... 1º
Velhinha, J. Coutinho, 51 ... 2º
Stromboli, F. Barroso, 52 ... 3º
Barcelona, Le Meuer, 52 ... 4º
Cadorna, D. Ferreira, 52 ... 5º
Cimarra, A. Fernandez, 51 ... 6º
Maipu', E. Rodriguez, 52 ... 7º
Não correu Naida.

Rateios: Insignia, em 1º, 222$000; dupla (22), 165$800.
Tempo, 106" 4|5.
Movimento de apostas, 8:012$000.

3º pareo — SUPPLEMENTAR — 1.600 metros — 1:200$ e 240$000.

ENVER - PACHA', m. al. 3 annos, por Armenio e Dalila, do sr. J. Pereira, J. Coutinho, 51 kilos ... 1º
Cosmopolitane, E. Rodriguez, 50 ... 2º
Mistella, Le Meuer, 53 ... 3º
Medusa, Indalecio, 50 ... 4º
You-You, D. Ferreira, 52 ... 5º
Idyl, C. Ferreira, 51 ... 6º
Marry-Bay, A. Fernandez, 53 ... 7º

Rateios: Enver Pachá, em 1º, 68$000; dupla (12), 30$600.
Tempo, 106" 1|5.
Movimento de apostas, 10:296$000.

4º pareo — DERBY-CLUB — 1.750 metros — Premios: 1:500$ e 300$000.

HOULI, m. c. 3 annos, por Dieppe e Savane, do sr. J. Quinta Reis, Harry Jakson, 47 kilos ... 1º
Ganay, E. Rodriguez, 50 ... 2º
Samaritano, J. Coutinho, 55 ... 3º
Herodes, D. Vaz, 47 ... 4º
Estilhaço, A. Olmos, 57 ... 5º

Rateios: Houli, em 1º, 74$600; dupla (14), 64$000.
Tempo, 118".
Movimento de apostas, 10:021$000.

5º pareo — DR. FRONTIN — 1.750 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

PONTET-CANET, m. c., 3 annos, por Barsac e Pepina, do sr. Cordovil Monteiro, D. Suarez, 50 kilos ... 1º
Marialva, A. Fernandez, 54 k. ... 2º
Parade, D. Vaz, 50 k. ... 3º
Goytacaz, D. Ferreira, 52 k. ... 4º
Não correu Guido Spano.

Rateios: Pontet-Canet em 1º, 19$600; dupla (14), 27$000.
Tempo, 115 2|5".
Movimento de apostas, 12:639$000.

6º pareo — GRANDE PREMIO VELOCIDADE — 1.609 metros — Premios: 3:000$ e 600$000.

ZINGARO, m., zaino, 5 annos, por Dineford e Ajantia, do sr. A. Siqueira, J. Coutinho, 56 kilos ... 1º
Argentino, D. Ferreira, 55 k. ... 2º
Joffre, Aguinaldo Alonso, 55 k. ... 3º
Scamp, Michaels 52 k. ... 4º

Rateios: Zingaro em 1º, 23$800; dupla (12), 14$400.
Tempo, 105 4|5".
Movimento de apostas, 12:035$000.

7º pareo — DEZESETE DE SETEMBRO — 1.609 metros — Premios: 1:500$ e 300$000.

ATLAS, m., c., 4 annos, por Strugem e Leal, do sr. Cordovil Monteiro, D. Suarez, 53 kilos ... 1º
Nyon, J. Coutinho, 53 k. ... 2º
Lord Canning, F. Barroso, 54 k. ... 3º
Helios, Le Meuer, 51 k. ... 4º
Não correu Merry-Bay.

Rateios: Atlas em 1º, 18$600; dupla (12), 25$000.
Tempo, 107 2|5".
Movimento de apostas, 10:860$000.
Movimento total da casa de poule, 69:612$000.

PELOTA

FRONTÃO NICTHEROY

Resultado da funcção realizada hontem:

Quin.		Dup.	Rats.
1	Hermenegildo-Goenaga	16	9$600
2	Casimiro-Nilo	15	9$600
3	Hermenegildo-Nilo	24	23$200
4	Zalozabal-Luiz	26	40$000
5	Casimiro-Nilo	25	12$000
6	Casimiro-Nilo	16	24$000
7	Hermenegildo-Luiz	14	24$000
8	Zalozabal-Luiz	12	48$000
9	Casimiro-Hermenegildo	15	13$300
10	Nilo-Casimiro	28	48$000
11	Nilo-Hermenegildo	16	21$600
12	Luiz-Zalozabal	16	36$800
13	Zalozabal-Hermenegildo	24	44$800
14	Casimiro-Zalozabal	25	38$300
15	Zalozabal-Goenaga	56	27$200
16	Hermenegildo-Goenaga	16	22$100
17	Zalozabal-Hermenegildo	12	19$200

A proxima funcção será realizada no dia 29, S. Pedro, ao meio dia.

PARISIENSE

Consultem o horario para a — FILHA DO FILM — a ultima concepção da litteratura Dinamarqueza.

CAIU DO BONDE

O empregado no commercio, Martinho da Rocha, de 22 annos, branco, solteiro e residente á rua Francisco Eugenio n. 145, ao saltar do electrico n. 2.338, hontem, na avenida Salvador de Sá, caiu, recebendo um grave ferimento no pé direito. A Assistencia medicou-o, deixando-o em tratamento na residencia.

E O VOSSO TERRENO?

Um bom lote dos terrenos das ruas Aquidaban, Maria Luiza e travessa (Meyer), linha Lins de Vasconcellos, vos vende a "America do Sul"

ATE' 28 DESTE MEZ:
—: por preço em conta :—
— depois — preço antigo —

E a vossa casa?

Tambem a Companhia vos construirá, a prestações, nas tabellas M e H, até 10:000$000, (na — — tarifa provisoria — — — Construcção immediata — — Só até 28 deste mez de Junho

16 — Rua da Carioca — 16

SEMENTES NOVAS para horta e jardim. Alpiste — Mistura. Painço, Canhamo para passarinhos; encontra-se na Casa de Chá e Céra. Rua do Ouvidor, 21 — França Gomes.

Os italianos na America

O QUE PRETENDE FAZER A COLONIA DA ARGENTINA

Buenos Aires, 25 — (A. A.) — Em reunião do conselho director do "Comitato Italiano di Guerra", foi resolvida a organização de um grande congresso em que tomarão parte os delegados de todas as instituições italianas existentes na Republica Argentina, que permittirá constituir posteriormente um "Comitato Nazionale" encarregado de zelar os interesses dos italianos residentes na mesma Republica.

"CADUM"

SABONETE, ultima novidade de Paris; um 2$500. POMADA, contra affecções cutaneas e comichões; 2$000. Nas boas lojas e pharmacias.

Quem quizer lêr sempre as ultimas novidades é só na casa Braz Lauria, agente geral da ATLANTIDA.

78, RUA GONÇALVES DIAS, 78
Entre Ouvidor e Rosario

Massa de Tomate — A melhor é a da Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias.

O FIM DE UM MENDIGO

Morre na via publica

Pelas ruas do 4º districto era visto, continuamente, a mendigar, Antonio José da Fonseca.

Com os minguados cobres que arranjou na sua peregrinação da vespera, o desgraçado foi dormir na hospedaria da rua da Constituição n. 12, onde o encontraram, hontem, pela manhã, morto. Avisada do caso, a policia do 4º districto compareceu ao local e fez recolher o cadaver ao Necroterio.

O QUE A TODOS INTERESSA SABER, é que a Joalheria Esmeralda, devido a ter de entrar em balanço, está vendendo por preços tão baratos que causam espanto!

Gottas de Saude Curam estomago, figado, intestinos, hemorrhoides, dores rheumatoides, manchas da pelle, tornando-a rosada, enxaquecas, tonteiras, fraqueza geral e dos orgãos da geração. Drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 45. A. 4388.

Os ladrões em acção

UMA CASA DE BILHETES ASSALTADA

O sr. José Scorlino, estabelecido com casa de bilhetes de loteria na avenida Salvador de Sá n. 164, procurou hontem a policia do 4º districto e queixou-se de que os ladrões haviam penetrado no seu estabelecimento, arrombando todas as gavetas.

Como nada encontrassem, carregaram com tres guarda-chuvas e uma capa de borracha.

Os ladrões penetraram no negocio por meio de chaves falsas.

A policia prometteu providenciar.

As pessoas d'edade avançada acham que as

Pequenas Pilulas de Reuter

são o unico remedio de confiança para as doenças communs taes como desarranjos do figado, dôres de cabeça, biliosidade, etc.

Não devem faltar em nenhuma casa de familia.

ALTA NOVIDADE
em casemiras só a
TORRE DO TOMBO
vende em ternos a 50$, 55$ e 60$000. 204, Rua Sete de Setembro, 204. Junto á praça Tiradentes.

DO MARANHÃO

O enterramento de um suicida

S. Luiz, 25 — (A. A.) — Foi sepultado hontem, com grande acompanhamento, o escriptor Antonio Lobo, que pôz termo aos seus dias, enforcando-se.

COMMERCIO

Rio, 26 de junho de 1916.

ASSEMBLÉAS CONVOCADAS

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil, dia 26, ao meio-dia.

Sociedade Anonyma Fulminante Nacional, dia 26, ás 2 horas.

Companhia de Seguros Indemnizadora, dia 27, á 1 hora.

Companhia Usina de Productos Chimicos, dia 28, ás 2 horas.

Companhia Hanseatica, dia 28, á 1 hora.

Companhia Constructora Brasileira, dia 28, ás 2 horas.

Companhia Estrada de Ferro Therezopolis, dia 30, ao meio-dia.

Companhia Estrada de Ferro e Colonização-Porto do Souza-Manhuassú, dia 30, á 1 hora.

Companhia Agricola e Commercial do Brasil, dia 30, á 1 hora.

REUNIÃO DE CREDORES

Credores da Companhia Fabrica de Tecidos de Lã D. Anna, dia 26, ás 2 horas.

Fallencia de Octaviano da Costa, que tambem se assignava Octaviano da Costa Nogueira, dia 30, ás 2 horas.

Fallencia de J. C. Etchbarne, dia 30, á 1 hora.

Fallencia de Isidro Cardoso, dia 30, ás 2 horas.

Caixa de Conversão
PORTO & C.
São quem melhor agio pagam 3 1|2 %
— AVENIDA RIO BRANCO 49 —

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura, para o calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam, da rua José Clemente, dia 26, ás 2 horas.

Na Brigada Policial do Districto Federal, para o fornecimento de alimentação preparada ao pessoal arranchado, dia 28, ás 2 horas.

JULHO:

Estrada de Ferro Central do Brasil, para fornecimento de trucks completos, para carros typo 33 D., dia 3, ao meio dia.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de sobresalentes diversos para locomotivas da bitola de 1, m., 00, dia, 6, ao meio dia.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para a compra de escorias de carvão, gazolina e pixe retiradas da usina de gaz, Pintsch, em Sabará, dia 10, ao meio-dia.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, para a venda de ferro e aço velho, dia 10, á 1 hora.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, para a venda de pneumaticos e camara de ar, velhos, dia 11, á 1 hora.

MANIFESTO DE IMPORTAÇÃO

Pelo vapor inglez *Byron*, de Nova York. Carga recebida: 1 caixa de aguaraz, 13 caixas de couro, á ordem; 6, a Ferreira Souto; 5, a Breissan; 1, a Casemiro R. Lima; 3, a Roiz Ferreira; 2, a Guimarães Pinto Cerqueira; 1, a A. Sad Kyk; 5, a G. Carneiro.

Pelo vapor francez *Sequana*, do Rio da Prata. Carga recebida: 8.000 saccos de trigo e 150 de sebo, á ordem; 100 caixas de alhos, a Luiz Cammyrano; 100, a Couto; 38, a Angelino; 20, a Teixeira Mello; 30 saccos de alpiste, a P. Monteiro; 50, a O. Lopes da Silva; 50, a França Gomes; 100, a Pinto Lucena, e 100, a Corrêa Ribeiro.

Pelo vapor nacional *Maranhão*, dos portos do norte. Carga recebida: 6 caixas de cerveja, a E. Schmidt; 1 de cigarros, a E. Lucena; 2 encapados, a Abel Morgado; 3 barricas e 4 encapados de camarão, a A. R. Neves; 19 caixas de massas e 100 saccos de côcos, á Companhia Manufactora de Conservas; 10 encapados, 161 saccos de cera, 110 de alzo e 10 atados de sola, á ordem; 1 caixa de charutos, a A. Kansen; 3, a França Frões; 10, de mangas, a Mato Irmão; 11 de papel, a P. Salgado; 7 de leite e 10 de verniz, a Alb. Gomes; 20 fardos de algodão, a Zenha Ramos; 257 saccos de assucar, a John Moore; 50 de côcos, a Caldas Bastos; 25 toneis de alcool, á ordem; 250 fardos de algodão e 300 saccos de assucar, a Thomaz da Silva.

Pelo vapor nacional *Piranga*, de Pernambuco e escalas. Carga recebida: 40 toneis de alcool, á ordem; 2 caixas de conservas, á Companhia Manufactora de Conservas; 30 engradados de oleo de ricino, a J. R. Couto; 30 caixas de oleo de ricino, a Salomão; 50, á Companhia Tecidos Alliança; 100, a Placido Teixeira, e 100, a A. Teixeira.

Pelo vapor *Itaquera*, dos portos do sul. Carga recebida: 150 caixas de banha, 1.430 saccos de farinha, 170 de arroz, 130 de batatas; 30 de polvilho, 10 caixas de fumo, 4 de correias, 10 de linguas, 20 fardos de crina, 24 de xarque, 50 caixas de doces, 15 de conservas e 10 couros, á ordem; 185 saccos de farinha, a Castro Silva; 100, a Cunha Carneiro; 100 de arroz, a Alves Irmãos; 10 caixas de polvilho, a Fritz Krug; 1 de queijo e 2 engradados de biscoitos, a A. Rist.

Pelo vapor norueguez *Estrella*, de Aalborg. Carga recebida: 95 caixas de bacalháo, á ordem; 50, a Caldas Bastos; 200 latas de carbureto, a M. Ozzo Pinto; 9 fardos e 148 rolos de papel, a 116 fardos de papelão, a Nordskog.

Pelo vapor inglez *Orita*, de Liverpool e escalas. Carga recebida: 120 caixas de bacalhau, a Barbosa Albuquerque; 60 de vinagre, a Marti Pacheco; 8 de licores e 50 de vinagre, a H. Marti; 1 de capsulas, 3 fardos de rolhas e 50 de palhões, a Negh.

Pela E. F. Leopoldina. Carga recebida: 220 saccos de milho, á ordem; 44, a Brandão Alves; 66, a Avellar; 37, a A. Pollery; 20, a Thomaz da Silva; 61, de feijão, a Brandão Alves; 136, a Avellar; 47, a Ferraz Irmão; 183, Teixeira Borges; 33, a Queiroz Moreira; 24, a Benevides Irmão; 29, a Casemiro Pinto; 30, a Ferraz Irmão; 2, a C. Gomes; 100, a Carvalho Rocha; 17, a Fry Youle; 12, a Adolpho Schmidt; 20, a Alves Irmão; 16, a Eduardo Grijó; 17, a Guimarães Irmão; 20, a Marinho Pinto; 22, a John Moore; 16, a Silva Boavista; 25, a C. Moreira; 94, a Siqueira Veiga; 12, a C. Moreira; 47, a Siqueira; 6, a S. Lavrador; 8, a Fernandes Moreira; 6, a Joaquim Cardoso; 19, a Julio Barbosa; 26, a Damasio; 15, a Vieira Monteiro; 11, á ordem; 35, a Amandio Pinto; 77 de arroz, a ordem; 46, a Caldas Bastos; 7, a Sequeira Jofre; 17 de diversos, a Castro Silva; 1 engradado de cera, a Teixeira Couto; 17 jacás de batatas, a Eduardo Grijó; 3 de carne, a Magalhães, e 1 fardo de algodão, a Ferreira Balthazar; 10 latas de manteiga, a João da Cunha; 12 ditas, a Damasio; 10 ditas, a Gaspar Ribeiro; 11 ditas, a Alves Irmão; 21 ditos, a Teixeira Borges; [illegible] caixas de manteiga, a Leiteria Modelo; 6 jacás de queijos, a A. B. Jong; 4 ditos, a Pereira Almeida; 4 ditos, a João da Cunha; 9 ditos, de banha, a T. Borges; 16 ditos, a J. ordem; 2 ditos, a J. Rib. Gallo; 26 ditos, 3 ditos, a Amandio Pinto; [illegible] de carne, a Teix. Borges; 1 ditos, a Marques & C.; 5 ditos, a Z. ordem; 5 ditos, a B. ordem; 6 ditos, a A. ordem; 5 ditos, a A. B. ordem; 3 ditos, a C. D. ordem; 4 ditos, a E. F. ordem; 2 ditos, a Teix. Carlos; 3 fardos, a Pereira Almeida; 4 jacás de queijos, a João da Cunha; 250 fardos de xarque, a H. Kalkuhl; 12 caixas a Guimarães Irmão; 8 fardos de carne, a Coelho Duarte; 2 ditos, a A. B. Jong; 3 Alves Irmão; 11 ditas, a Amandio Pinto; 1 jacá de orelha, a E. F. ordem; 1 dito de mocotó, a E. F. ordem; 14 ditos de toucinho, a B. C. ordem; 2 ditos de miudos, a B. C. ordem; 18 saccos de feijão, a Coelho Duarte; 1 jacá de tripas, a Oliveira Irmão; 1 dito de mocotó, a Amandio Pinto; 50 saccos de batatas, a Martinho Cunha; 100 ditos, a C. Perez; 50 ditos, a Marques Silva; 30 ditos, a Marques Silva; 30 ditos, a Marques & C.; 185 ditos, a Antonio Garcia; 50 ditos, a Pring. Torres; 30 ditos, a Soares Lavrador; 30 ditos, a Soares Bastos; 20 ditos, a Soares Bastos; 20 ditos, a Macedo Silva; [illegible] ditos, a Ramalho Torres; 50 ditos, a Assumpção Silva; 30 ditos, a Avelino J. Souza; 50 ditos, a Casilles Almeida; 50 ditos, a Medeiros Rocha; 6 ditos, a Coelho Duarte; 1 lata de manteiga, a C. H. C. ordem; 2 ditas, a L. C. Junior; 2 ditas, a M. J. Carneiro; 1 dita, a Dupeat; 12 ditas, a Ferraz; 12 ditas, a Vasques; 7 ditas, a Arthur; 6 ditas, a Costa; 100 ditas, a Caldas Bastos; 2 ditas, a ordem; 2 ditas, a Tinoco; 125 ditas, a C. C. Alimenticias; 167 ditas, a C. C. Alimenticias; 15 ditas, a Grimaldes; 25 ditas, a Domingos; 1 engradado de manteiga, a Braga; 14 latas de manteiga, a Siqueira & C.; 44 ditas, a C. C. Alimenticias; 13 ditas, a Ribeiro; 8 ditas, a Lima; 10 caixas de manteiga, a Mattos; 20 latas de manteiga, a Amarante; 13 ditas, a Amarante; 14 ditas, a Amarante; 25 ditas, a Avellar; 2 ditas, a Arthur; 1 dita, a Carlos; 1 engradado de manteiga, a Dolmé; 1 dito, a D. C.; 15 jacás de queijos, a Cunha; 2 ditos, a Alves; 4 ditos, a Gaspar; 11 ditos, a Alberto; 2 ditos, a Fontes; 1 dito, a Alves; 5 ditos, a Andrade; 2 ditos, a Moreira; 8 ditos, a Lopes; 4 ditos, a Rocha; 2 ditos, a Simões; 3 ditos, a T. B. C.; 1 dito, a Paiva; 3 ditos, a Saraiva; 3 ditos, a Cabral; 7 ditos, a A. P.; 1 dito, a Lopes; 3 ditos, a Cruz; 2 ditos, a Bol; 1 dito, a Silva; 2 ditos, a Santos; 4 ditos, a Carneiro; 6 ditos, a Ribeiro; 3 ditos, a ordem; 2 ditos, a A. Christovão; 1 dito, a Reis; 4 ditos, a Moreira; 9 ditos, a Rocha; 4 ditos, a Gomes; 6 ditos, a Gomes; 1 dito de carne, a Couto; 1 dito, dito, a Albano; 2 ditos, dito, a Costa; 1 caixa de requeijão, a Vasques; 1 engradado de fumo, a Lopes; 26 saccos de feijão, a Miguel Osorio; 23 ditos, a Caldas Bastos; 165 ditos, a Manoel Simões; 163 ditos, a Zenha Ramos; 20 ditos, a Fry, Youle; 20 ditos a Siqueira Veiga; 28 ditos, a ordem; 164 ditos, a Coelho Duarte; 200 ditos, a H. Barcellos; 104 ditos, a ordem; 100 ditos, a Pring. Torres; 143 ditos, a Guimarães Irmão; 13 ditos, a Soares Bastos; 10 ditos, a Dias Ramalho; 12 ditos, a Alvares Pollery; 100 ditos, a Siqueira & C.; 150 ditos, a ordem; 47 ditos, a Brandão Alves; 18 ditos, a B. Albuquerque; 74 ditos, a Cunha Pinho; 25 saccos de feijão, a Teixeira Borges; 60 ditos, a Guimarães Irmão; 29 ditos, a Pinto; 30 ditos de arroz, a Ferreira Irmão; 20 ditos, a J. Simões Estrella; 15 ditos, a M. Ferreira Irmão; 13 ditos de milho, á ordem; 25 ditos de polvilho, a C. L. Mercantil; 100 caixas idem, a C. Pogliesi; 6 ditas de biscoutos, a B. Albuquerque; 8 ditas, a Lebrão & C.; 27 ditas, a H. Marti; 16 fardos de palha, á ordem; 144 ditos, J. Cardoso Lopes; 1 sacco de feijão, á ordem; 30 latas de manteiga, a Zenha Ramos; 1 quartola de sebo, a Perique Olival; 3 ditas idem, a M. S. Vianna; 100 caixas de aguas, a Pedro Martins; 40 ditas de banha, a V. Senra; 18 saccos de polvilho, a Lopes Freire; 20 ditos, a Pedrosa Monteiro.

Alfredo Maia — 4 latas de manteiga, a Pinto Lopes; 7 ditas, a C. Carioca; 4 ditas, a F. Hermida; 1 dita, a A. Sampaio; 1 dita, a O. Costa; 1 dita, a R. Miranda; 1 dita, a V. Oscar; 1 dita, a F. Soares; 1 caixa idem, a A. Faria; 1 lata idem, a O. Castro; 3 jacás de queijos, a F. Moreira; 6 ditos, ao mesmo; 4 ditos, a Pereira; 2 ditos, a Pereira Almeida; 2 ditos, a Marinho Pinto; 1 dito, a A. Irmão; 1 dito, a S. Lima; 5 ditos, a Pinto Lopes; 3 ditos, ao mesmo; 4 ditos, ao mesmo; 3 ditos, a Couto; 2 ditos, ao mesmo; 2 ditos, a L. Ribeiro; 2 ditos, a Christovão; 4 ditos, a L. F. Costa; 4 ditos, a Christovão; 1 dito de carne, a J. Vidal; 30 latas de manteiga, a Prista; 34 ditas, a Teixeira Carlos; 50 engradados idem, a João Dale; 8 jacás de queijos, a Coelho Duarte; 4 ditos, a S. L. Ribeiro; 10 saccos de feijão, a T. Borges.

E. F. Therezopolis — 5 saccos de feijão, a E. ordem; 5 ditos de farinha, a Teixeira Borges; 5 caixas de frutas, a A. Pinhão.

Pelo vapor francez "Latouche Tréville", de Bordeaux e escalas — Carga recebida: 20 cestos de champagne, a E. Kahn; 50 ditos, idem, a Coelho Martins; 25 ditos, a Delphim Coelho; 25 caixas de licores, a Carvalho Rocha; 5 ditas idem, a H. Marti & C.; 25 ditas, a Teixeira Borges; 10 ditas de fructas seccas, a A. Gomes; 30 ditas idem, a Carrapatoso & C.; 15 ditas, a Coelho Martins; 30 ditas, a Pardellas & C.; 25 ditas de ameixas, a H. Marti & C.; 43 ditas de vinho, aos mesmos; 5 quartolas de vinho, a J. Enoch; 2 ditas, ao mesmo; 2|12 idem, a Isnard & C.; 2 ditas, A. L. dos Santos; 2 caixas de papel para cigarros, á ordem; 9 ditas de papel, a Alex. Ribeiro; 1 e|5 saccos de sementes, a França Gomes; 4 e|5, 16 ditas idem, A. M. Ferreira; 264 caixas de rolhas [illegible], a Crown Cork; 1 caixa de couros, a Fernandes Braga; 5 ditas de pelles, a Breissan & C.; 2 ditas idem, a Antonio Rocha; 3 ditas, ao mesmo; 1 dita, ao mesmo; 1 dita, a Casemiro R. Lima; 1 dita, a Santos Novaes; 1 dita, a Faria Placido; 5 volumes de mercadorias, a Julia Lima & C.; 200|5 de vinho, a Camillo Mourão & C.; 200|5 idem, a Mourão & C.; 18|15, a Mathias Ferreira; 50|5, a Guimarães Pinto; 30|5, a Thomé & C.; 50|5, a Macedo Silva & C.; 5|5, a Gaspar S. Vieira; [illegible], a Antonio S. A. Sá; 2|5, ao mesmo; [illegible], a Leitão Irmão; 150 barris idem, a Carlos Taveira; 185 ditos, a Julio Soares; 200 caixas idem, ao mesmo; 74 ditas, a Carvalho Rocha; 13 fardos de [illegible], ao mesmo; 2|4 de vinho, a Manoel F. Brito; 22 caixas de azeite, a Macedo Silva; 10 ditas de bagos, ao mesmo; 2 barris de azeitonas, ao mesmo; 14 caixas de palitos, a Carlos Taveira; 30 caixas de vinho, a Coelho Martins; 33 ditas de palhas, a A. Vianna; 1 dita de sementes, a Filgueiras Machado; 5|5 de cognac, a Mathias Ferreira; 60 caixas de conservas, a Ferreira Cabral & C.

Pelo vapor francez "Amiral Troude", do Havre e escalas — Carga recebida: 25 caixas de licores, a Teixeira Borges; 10 ditas de fecula, a França Gomes; 10 ditas, a Pinto Lucena; 110 caixas de aguas, a H. Marti; 3 caixas de massas, a Emilio Kahn; 2 caixas de papel para cigarros, á ordem; 2 ditas, á ordem; 5 ditas, á ordem; 1 caixa de lamparinas, a Arthur Chaves; 11 caixas de papel para cigarros, a J. Secundino Costa; 3 caixas de papel, á ordem; 1 caixa de pellas, a Roiz Ferreira; 1 dita, a Gonçalves Carneiro; 1 dita, a A. Novaes; 1 dita, a M. Andrade; 2 ditas, a Bressan; 1 caixa de graxa, ao mesmo; 2 ditas, a Rodrigues Ferreira; 1 dita, a Gonçalves Carneiro; 50 quintos de vinho, a J. Ferreira; 100 ditos, a Azevedo Torres; 50 ditos, a F. Alvarez; 200 ditos, a Coelho Novaes; 100 ditos, a Marti Pacheco; 150 ditos, a Figueiredo Marinho; 130 ditos, a Ferreira Cabral; 100 ditos, a Nobrega Pereira; 50 ditos, a Torres Pinto; 130 decimos a 11 quintos, a Simões Macedo; 100 quintos, a Dias Almeida; 125 quintos, a H. dos Santos; 300 quintos de vinho, a Nobrega Santos; 100 ditos, a Gonçalves Campos; 150 ditos, a Rodrigues Azevedo; 400 ditos, a Vieira Monteiro; 150 ditos, a Azevedo Andrade; 323 quintos e 10 decimos de vinho, a Pinheiro Sobrinho; 60 caixas de vinho, a Carvalho Rocha; 50 quintos, a Angelino 50 ditos, a Dias Almeida; 40 quintos e 50 decimos, a Ferraz Irmão; 250 quintos e 200 decimos, a Carlos Taveira; 30 quintos, e 80 decimos, a Mourão; 20 quintos e 10 decimos, a Coelho Martins; 47 quintos a Silva Araujo; 10 quintos, a Ribeiro Silva; 2 quintos, a J. M. P. Gouveia; 110 caixas de vinho, a J. Carrazedo; 20 quintos, e 20 decimos, a O. Lopes Silva; 23 quintos, a Antonio V. Rodrigues; 300 caixas de vinho, a Ferraz Irmão; 100 ditas, a Ferreira Cabral; 250 ditas, a Angelino; 70 ditas, a Bernardino Daniel; 100 ditas, a Cunha Pinho; 200 ditas, a Marques Silva; 150 ditas, a Caldas Bastos; 300 ditas, a Gonçalves Zenha; 12 ditas, ao embaixador de Portugal; 1 lata de azeite, ao mesmo; 100 ditas, a H. dos Santos; 59 ditas de sardinhas, a Coelho Martins; 20 caixas de folhas, a Amandio Pinto; 21 ditas, a Couto; 1 caixa com cafrés, a Rivelli; 1 caixa de peças, ao mesmo; 1 caixa de merendarias, a J. M. P. Gouveia; 25 quintos de vinho, a Teixeira Borges; 10 quintos e 30 decimos de vinho, a Prista; 300 caixas de vinho, a Coelho Martins; 20 quintos, e 50 decimos de vinho, a Joaquim Cardoso; 2 caixas de azeite, ao mesmo; 30 quintos de vinagre, a Teixeira Borges; 200 caixas de bolachas, a Coelho Martinho.

Pela E. F. Leopoldina — Carga recebida: 20 saccos de milho, a Rod. Queiroz; 231, a M. Zamith; 230, a Mario de Souza; 206, a Brandão Alves; 30, a Peixoto Serra; 100, a Bastos Martins; 140, a Avellar; 8, a Teixeira Borges; 24, a Corrêa Rezende; 102, a Dias Garcia; 33, a Queiroz Moreira; 9, a Rocha; 18, a Coelho Duarte; 25, a C. Moreira; 22, a D. Silva; 37, a Andrade Lemos; 4, a Santos Martins; 75, a A. Pollery; 67, a Siqueira Veiga; 10, a P. Ladeira; 15, a Casemiro Pinto; 10, a Orestein; 10, a Casemiro Pinto; 20, a N. Irmão; 31, a Lino Ribeiro; 20, a Brandão Alves; 25, a L. Mansur Irmão; 225, á ordem; 21 de feijão, a J. Mansur Irmão; 19, a Marinho Pinto; 16, a Mario de Souza; 17, a Siqueira Veiga; 29, a Casemiro Pinto; 11, á ordem; 33, a F. Matte Lobo; 5 ditos, a G. Gonçalves; 19 ditos, a Adolp. Schmidt; 12 ditos, a Teixeira Borges; 2 ditos, a Ferraz Irmão; 8 ditos, a Soares Bastos; 12 ditos, a Henrique Lima; 8 ditos, a Cerq. Soares; 5 ditos, ao mesmo; 6 ditos, a Coelho Duarte; 10 ditos, a A. Pollery; 14 ditos, a Pels Serta; 10 saccos de arroz, a Adolp. Schmidt; 173 ditos, a Machado Mello; 200 ditos, a Wencer Hilpert; 115 ditos, á ordem; 14 ditos, á ordem; 10 saccos de farinha, a Alves Irmão; 4 ditos, a A. Pollery; 330 saccos de assucar, a Zenha Ramos; 3 toneis de alcool, a Th. M. da Rocha; 50 ditos, á ordem; 3 amarrados de esteiras, a Soares Cunha; 8 ditos, a Fig. Carvalho; 6 ditos, a Marques; 1 jacá de carne, a R. Cavalcante; 3 fardos de toucinho, a Marinho Pinto; 6 jacás de toucinho, a B. Albuquerque; 4 jacás diversos, a Marinho Pinto; 4 ditos, a Bastos Martins; [illegible] a M. Z.; [illegible] a M. Z.

Alfredo Maia. Carga recebida: 2 latas de manteiga, a B. Belga; 2, á ordem; 15 jacás de queijos, a T. Carlos; 5, a João da Cunha; 11, a F. Moreira; 13, a P. Almeida; 3, a A. Irmão; 5, a Lebrão; 1, a C. Ribeiro; 2, a A. Christovão; 1, a C. Duarte; 2 volumes diversos, a C. Irmão, e 5, a P. Almeida.

Pela Cantareira. Carga recebida: 20 saccos de milho, a Boazette; 89, a Motta; 20 de farinha e 12 de feijão, a C. Duarte, e 12 de batatas, a H. Lima.

Pelo vapor sueco *Princessan Ingeborg*, de Gothemburgo e escalas. Carga recebida: 731 barricas de cimento, a Sven Carell; 1.000, ao mesmo; 100, de sal, a J. Roiz da Cruz; 400, a Sven Karell; 7 fardos de papel, a V. A. Carvalho; 10, a Pacheco Ferreira; 103, a Kastrup & C.; 18, a P. A. de Carvalho; 101, a Julio Moreira; 16, a J. Antonio Teixeira; 12, a F. A. de Carvalho; 144, a J. Roiz da Cruz; 12, a F. A. de Carvalho; 14, a Mendes Raupp; 80, ao mesmo; 2 caixas, á ordem; 250 fardos de polpa madeira, a Angelino; 236 á Companhia Itacolomy; 250, ao mesmo; 378, a José S. Araujo; 150, á Companhia Itacolomy; 150, a R. Nilsson; 24 de papel, á ordem; 175 barricas de alvaiade, á ordem; 1 caixa de provisões, a Johan Pauls.

Pelo vapor americano *Alaskan*, de Norfolk. Carga recebida: carvão.

Central do Brasil (S. Diogo): 40 latas de manteiga, a Guimarães Irmão; 10, a Marinho Pinto; 21, a Andrade Monteiro; 17, a A. Monteiro; 20, a Teixeira Carlos; 10, a Damasio; 50, a João da Cunha; 50, a Brandão Alves; 10, a A. Amarante; 16, a Thomaz Pereira; 30, a Brandão Alves; 50, a Pinto Lopes; 18, a Brandão Alves; 32 caixas, a Caldas Bastos; 10 latas, a Gaio Martins; 10, a A. Amarante; 50, a Ferraz Irmão; 22, a A. Martins; 16, a Julio Barbosa; 24, a Brandão Alves; 62, a Julio Barbosa; 22, a Brandão Alves; 86, ao mesmo; 40 a Julio Barbosa; 47, a Pinto Lopes; 13, a A. R. Oliveira; 16, a Gaspar Ribeiro; 24, a Brandão Alves; 8, ao mesmo; 10, a Alves Irmão; 56, a Pinto Lopes; 30, a Gaspar Ribeiro; 18, a A. R. Oliveira; 23, ao mesmo; 16, a Virgilio Santos; 8, a Thomaz Pereira; 8, ao mesmo; 16, a João da Cunha; 65, a Pinto Lopes; 10, ao mesmo; 21, a A. Amarante; 30, a Pinto Lopes; 18, a Brandão Alves; 12 caixas, a Pinto Lopes; 10 latas, a V. Monteiro; 36, a Brandão Alves; 33, a V. Monteiro; 5, a Couto & C.; 36, a C. Taveira; 51, a J. Alves Ribeiro; 5, a João da Cunha; 18 caixas, a V. Senra; 14 latas, a Corrêa Filhos; 4, a Thomaz Pereira; 10, a Andrade Monteiro; 11, a A. B. Jong & C.; 6, a Albano do Carvalho; 20, a Julio Barbosa; 24, a Pedro Martins; 10, a Siqueira & C.; 50, á ordem; 10, a John Moore; 4 jacás de queijos, a João da Cunha; 4, a Ferraz Irmão; 5, a Rodrigues Lima; 4, a João da Cunha; 8, a M. F. Alves; 4, a Gaspar Ribeiro; 10, a Casemiro Pinto; 7, a Teixeira Carlos; 8, a Rodrigues Barreto; 8, a Corrêa Vasques; 12 jacás de queijo, á ordem; 5 ditos, a Guimarães Irmão; 5 ditos, a Avellar; 12 ditos, a A. Bocché; 5 caixas de carne, a Medeiros Rocha; 2 ditos, a Corrêa Ribeiro; 5 ditos, a Ramalho Torres; 5 ditos, a Ferraz Irmão; 1 dito, a Almeida Chaves; 2 ditos, a Amandio Pinto; 2 ditos, a Eduardo Grijó; 3 ditos, a Marti Pacheco; 3 ditos, a Carlos Taveira; 2 ditos, a Gaspar Ribeiro; 2 ditos, a Teixeira Carlos; 12 ditos, a Ferraz Irmão; 9 ditos, a Coelho Duarte; 3 ditos, a Teixeira Borges; 7 fardos de carne, a A. L.; 6 jacás de toucinho, a Almeida Chaves; 6 ditos, a Amandio Pinto; 6 ditos, a Eduardo Grijó; 6 ditos, a Almeida Siemann; 4 ditos, a Marti Pacheco; 6 ditos, a Carlos Taveira; 10 ditos, a Guimarães Irmão; 17 ditos, a Corrêa Ribeiro; 20 ditos, a Ferraz Irmão; 6 ditos, a Almeida Siemann; 6 ditos, a Corrêa Ribeiro; 10 ditos, a V. Monteiro; 2 ditos, a Sampaio Marinho; 8 fardos de xarque, a V. Senra; 10 jacás de lombo, a Corrêa Ribeiro; 2 fardos de fressuras, ao mesmo; 2 fardos de camisetas, ao mesmo; 1 jacá de tripas, a Oliveira Irmão; 2 jacás de chispes, a Gaspar Ribeiro; 1 dito, a Teixeira Carlos; 2 fardos de chispes, a Ferraz Irmão; 1 jacá de orelhas, ao mesmo; 8 caixas de banha, a Gaspar Ribeiro; 10 ditos, a Teixeira Carlos; 50 saccos de batatas, a Manoel José Gonçalves; 50 ditos, a J. Vieira Silva; 60 ditos, a Constantino Gomes; 30 ditos, a Sapucaia Braga; 150 ditos, a Justo Pinheiro; 100 ditos, a C. Perez.

S. Diogo — Carga recebida: 1 lata de manteiga, a Arthur; 1 engradado de manteiga, a Dolmé; 1 lata de manteiga, a Casa Cavé; 10 ditas, a Couto; 7 ditas, a F. Moreira; 2 ditas, a Pinto Lopes; 5 ditas, a J. Porto; 10 ditas, a C. Nascimento; 11 ditas, a Pereira Almeida; 6 ditas, a Adolpho Schmidt; 66 ditas, a Herm Stoltz; 20 ditos, a Thomaz Pereira; 1 dito, a Tinoco Machado; 2 ditos, a Marinho Pinto; 10 ditos, a Guimarães Irmão; 10 ditos, a Martins; 6 ditos, a Pinto Lopes; 17 volumes de queijo e manteiga, á ordem; 9 jacás de queijo, a João da Cunha; 11 ditos, ao mesmo; 10 jacás de queijo, a Alves Irmão; 2 ditos a M. Rocha; 1 dito, a Machado; 2 ditos, a M. Carvalho; 2 ditos, a T. Rocha; 2 ditos, a Lebrão; 12 ditos, a V. Destefano; 5 ditos, a C. Irmão; 8 ditos, a M. Rocha; 8 ditos, a C. Vasques; 25 ditos, a Damasio; 2 ditos, a A. B. Jong; 7 ditos, ao mesmo; 2 ditos, a Gaspar Ribeiro; 8 ditos, a Pereira Almeida; 4 ditos, a Gaspar Ribeiro; 6 ditos, a M. Pereira; 4 ditos, a Pinto Lopes; 4 ditos, ao mesmo; 1 dito, a A. B. Jong; 3 ditos, a C. Vasques; 2 ditos, a M. Rocha; 2 ditos, a Gaspar Ribeiro; 12 ditos, a Pereira Almeida; 6 ditos, ao mesmo; 4 ditos, a João da Cunha; 4 ditos, a Damazio; 7 ditos, a M. Rocha; 12 ditos, a A. Irmão; 2 ditos, a R. Barreto; 1 volume de cereaes, a Amandio Pinto; 1 cesto de requeijão, a L. Fernandes; 1 dito, a A. Fernandes; 1 dito, a P. Rocha.

Maritima — Carga recebida: 6 saccos de feijão, a Casemiro Pinto; 25 ditos, a Teixeira Borges; 9 ditos, a João da Cunha; 10 ditos, a B. Albuquerque; 10 ditos, a T. Borges; 14 ditos, a Couto; 16 ditos, a B. Albuquerque; 16 ditos, a Couto; 25 ditos, a Adolpho Moreira; 14 ditos, a Caldas Bastos; 30 ditos, á ordem; 160 ditos, a Antonio Garcia; 38 ditos, a Carrapatoso Costa; 20 ditos, a Soares Bastos; 6 ditos, a Adolpho Schmidt; 16 ditos, a Alves Irmão; 29 ditos, a Dias Ramalho; 11 ditos, a Benevides Irmão; 12 ditos, a Adolpho Schmidt; 31 ditos, a Caldas Bastos; 1 dito, a Almeida Siemann; 20 ditos, a Dias Ramalho; 19 ditos, a Adolpho Schmidt; 1 dito, a Casemiro Pinto; 13 ditos, a Pereira Almeida; 26 ditos, a Teixeira Borges; 28 ditos, a Caldas Bastos; 6 ditos, a Gaspar Ribeiro; 29 ditos, a Adolpho Schmidt; 9 ditos, a Benevides Irmão; 14 ditos, a Teixeira Carlos; 20 ditos, a Dias Ramalho; 8 ditos, a Soares Cunha; 6 ditos, a Angelino; 12, á ordem; 21 saccos de feijão, a Corrêa Ribeiro; 7 ditos, a M. Fluminense; 31 ditos, a Brandão Alves; 100 ditos, a João Chagas; 17 ditos, a Mario de Souza; 10 ditos, a Vieira Monteiro; 50 ditos, á ordem; 165 ditos, á ordem; 34 ditos de arroz, a Miguel Jorge; 50 ditos idem, a Damasio; 40 ditos, a J. C. Nunes; 33 ditos, á ordem; 75 ditos, a Ramalho Torres; 226 fardos de carne, á ordem; 230 ditos, a H. Kalkuhl; 353 ditos de xarque, a Zenha Ramos; 6 ditos, a S. V. Braga; 211 ditos, a John Moore; 5 ditos, ao mesmo; 250 ditos, a Castro Silva; 32 caixas de banha, a Casemiro Pinto; 30 ditas de banha, a G. Zenha; 10 ditas de toucinho, á ordem; 60 ditas de aguas, á ordem; 22 saccos de palha, a Gaspar Ribeiro; 43 tinas de bacalhau, a Ferraz Irmão; 20 rolos de sola, a J. Claudino; 100 fardos de carne, a B. Albuquerque; 16 ditos idem, F. H. Walter; 5 ditos, a M. Dutra Soares; 25 ditos de algodão, a J. Walter; 25 ditos idem, ao mesmo; 36 ditos, á ordem; 316 caixas de cervejas, á ordem; 250 ditas idem, a G. Zenha; 247 volumes de papel, á ordem; 380 tambores de carbureto, a Carlos Pareto; 233 fardos de palha, a Felippe Rangel; 662 amarrados de couros, á ordem; 574 ditos idem, a Hering; 85 latas de phosphoros, a Zenha Ramos; 11 caixas de fructas, a John Moore; 10 engradados de fumo, a Ribeiro Xavier; 5 fardos idem, a Gomes Irmão; 5 ditos, a Pring Torres; 112 rolos idem, a Paulino Salgado.

Alfredo Maia — Carga recebida: 50 latas de manteiga, a Prista; 10 ditas, a Teixeira Carlos; 13 fardos de xarque, a Marinho Pinto; 10 saccos de arroz, a F. Serzedo; 4 ditos de feijão, a V. Cardoso; 8 ditos, a L. Costa.

E. de Ferro Therezopolis — Carga recebida: 4 saccos de farinha, a Teixeira Borges; 10 ditos de feijão, a S. Mariz; 8 jacás de batatas, a Ascenção Santos; 240 latas de massa, a Lebrão & C.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Portos do norte, "Murtinho"	26
Nova York e escs. "Acre"	27
Portos do norte, "Bahia"	28
Stockolmo e escs. "K. Gustaf"	28
Rio da Prata, "Demerara"	28
Rio da Prata, "Vandyck"	30
Portos do norte, "A. Jaceguay"	30
Rio da Prata, "Drina"	30
Julho:	
Portos do sul, "Satellite"	1
Bordeaux e escs. "Samara"	1
Nova York e escs. "Vasari"	4
Inglaterra e escs. "Amazon"	4
Rio da Prata, "Zeelandia"	4
Portos do norte, "Piauhy"	5
Inglaterra e escs. "Mexico"	5
Rio da Prata, "Amiral Sebastião Tréville"	10
Inglaterra e escs. "Darro"	11

VAPORES A SAIR

Portos do sul, "Manáos"	27
Nova York e escs. "Iberian"	27
Portos do norte, "Maranhão"	28
Inglaterra e escs. "Demerara"	28
S. Fidelis e escs. "S. João da Barra"	28
Macáo e escs. "Goyaz"	28
Laguna e escs. "Anna"	28
Aracajú e escs. "Itapuhy"	29
Portos do sul, "Itajubá" (escalas)	29
Inglaterra e escs. "Drina"	30
Nova York e escs. "Vandyck"	30
Macáo e escs. "Aracajú"	30
Julho:	
Rio da Prata, "Samara"	1
Recife e escs. "Itapema"	1
Ceará e escs. "Iris"	1
Santos, "Acre"	2
Ilhéos e escs. "Philadelphia"	3
Rio da Prata, "Amazon"	4
Itajahy e escs. "Itaoca"	4
Natal e escs. "Itapecú"	4
Rio da Prata, "Vasari"	4
Amsterdam e escs. "Zeelandia"	5
Portos do norte, "Pará"	5

ILEGIVEL.

S. P. dos Animaes

A ELEIÇÃO DE HONTEM

Realizou-se hontem, na Sociedade Protectora dos Animaes, uma assembléa extraordinaria, que elegeu para os cargos vagos na directoria as seguintes pessoas: Presidente, almirante Lima Franco; 1º vice-presidente, Fortunato de Menezes; 2º, João Rodrigues Teixeira; 1º secretario, Fernando da Rocha Pinheiro; 2º, capitão Luiz Augusto Rodrigues Machado; 3º, Francisco Medeiros Muniz; conselheiros dr. Augusto de Lima e d. Francisca Menezes.

Gottas Virtuosas de Ernesto Souza

Curam hemorrhoides, males do utero, ovarios, urinas e a propria Cystite.

FESTA DE CARIDADE

Acham-se em exposição, nas vitrines do *Grão Turco*, á rua do Ouvidor, os premios, medalhas e objectos de arte que devem ser offerecidos na festa a realizar-se a 2 de julho proximo, no Campo de Sant'Anna.

Os ingressos para essa festa encontram-se na mesma casa.

SECÇÃO LIVRE

ANTIGAL DO DR. MACHADO

E' o melhor remedio, por via gastrica, para curar a syphilis. E' de gosto agradavel e não tem dieta. Vende-se em qualquer pharmacia.

CURA RADICAL DA HYDROCELE

Garantida sem operação cortante, com uma simples applicação do processo sem dôr nem febre, descoberto pelo conhecido especialista *Dr. Leonidio Ribeiro*. Consultorio: rua da Constituição n. 13 (Pharmacia Mello), do meio-dia ás 2 horas da tarde. Telephone 2286, Villa.

DELLE MATTOS
MANICURE

Especialidades em preparos para unhas.

Sete de Setembro n. 58 (2º andar).

FORMICIDA MERINO

O unico exterminador das formigas. Merino & Maury, rua Ouvidor n. 163.

DECLARAÇÕES

A' PRAÇA

João Reynaldo, Coutinho & C. declaram que admittiram para seus socios solidarios os seus amigos e antigos auxiliares Srs. José Augusto Vieira, Bento Ernesto Pinto, Cyrillo da Silva Cesar e Manoel Mesquita Sampaio, na conformidade da alteração do seu contrato social, archivado na Junta Commercial, sob n. 73.621, em 5 do corrente mez.

Rio de Janeiro, 20 de junho de 1916.

BEN.:. LOJ.:. CAP.:. HENRIQUE VALLADARES

Terça-feira, 27, sess.: de Finanças. Pede-se o comparecimento de todos os Ilrms do quadr.:. — O Secr.:., *Souza*. (J 4384

SANTA CASA DA MISERICORDIA
ARRENDAMENTO DE PREDIO

Até ás 16 horas do dia 26 do corrente, recebem-se, na rua General Camara n. 56, sobrado, escriptorio do sr. dr. Mario de Andrade Ramos, 5º Mordomo dos predios, propostas para o arrendamento do predio n. 175 da Avenida Rio Branco, as quaes deverão ser entregues fechadas, declarando:

a) obrigação de fazer todas as obras de que o predio carecer;

b) aluguel que não deverá ser inferior a Rs. 1:300$000;

c) obrigação do pagamento do premio do respectivo seguro, consumo d'agua, taxa de esgoto, etc.;

d) e a esmola de uso e geralmente dada em beneficio dos pobres do Hospital Geral.

"A BARBACENENSE"

68º, 69, 70º e 71º peculios pagos da série A; 65º, 66º, 67º e 68 pagos na série B

São convidados todos os socios, primeiros contribuintes e contribuintes da série de 10:000$, inscriptos respectivamente até os dias 6 de fevereiro de 1915, 20 de fevereiro de 1915, 13 de março de 1915 e 31 de março de 1915; da série de 20:000$000, inscriptos respectivamente até os dias 8 de março de 1915, 9 de março de 1915, 19 de abril de 1915 e 19 de abril de 1915, a mandar pagar, dentro do prazo de 30 dias, a contar da presente data, directamente á Séde Social, em Barbacena, as quantias respectivamente de sete e quatorze mil réis (7$000 e 14$000), quotas devidas pelos fallecimentos dos nossos consocios srs. Paulino José de Oliveira, occorrido em Barbacena, neste Estado; Theodosia Pereira da Fonseca, occorrido em Patos, neste Estado; d. Rita Francisca de Jesus, occorrido em Conceição das Alagôas, neste Estado, e Carolina Ferreira Porto, occorrido em S. João d. Vigia, neste Estado (SÉRIE A); d. Orlinda Cacequinho Pimenta, occorrido em Januaria, neste Estado; d. Fausta Maria de Jesus, occorrido em Govanazes, neste Estado; d. Francisca de Mattos, occorrido na cidade da Barra, Estado da Bahia, e Adalberto A. Fernandes Leão, occorrido em Abre Campo, neste Estado, série B.

Aproveitamos a opportunidade para scientificar aos consocios de que todos os pagamentos devem, d'ora avante ser feitos directamente pelo correio (com o desconto do respectivo porto), visto como foram supprimidas todas as Agencias Bancarias d'"A BARBACENENSE".

Barbacena, 13 de junho de 1916. — *A Directoria*.

FRATERNIDADE DOS FILHOS DA LUSITANIA
SE'DE PROPRIA: RUA BUENOS AIRES, 170

Expediente — Das 12 ás 14 horas

Sessão do conselho administrativo hoje, ás 19 horas.

Rio, 26 de junho de 1916 — O secretario, *Manoel Joaquim Cerqueira*. J. 4566.

CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO
(SECÇÃO DE EMPRESTIMOS SOBRE PENHORES)

Tendo de se proceder á venda em leilão, no dia 12 do proximo mez de julho, dos penhores correspondentes ás cautelas de ns. 7.939 a 15.775 emittidas em abril, maio e junho de 1915, bem assim daquellas cujos contratos se acham vencidos e não renovados, previne-se aos srs. mutuarios que devem resgatar os respectivos penhores ou **renovar os seus contratos até ás 17 horas do dia 9 do mesmo mez de julho entrante.**

Rio de Janeiro, 22 de junho de 1916. — O gerente, dr. *Horacio Ribeiro da Silva*.

BEN.:. LOJ.:. CAP.:. LUIZ DE CAMÕES

Hoje, sess.: econ.:. — O secr.:. *José Bonifacio*. R. 4561.

GREMIO DOS MACHINISTAS DA MARINHA CIVIL

A directoria deste Gremio tem a honra de convidar a todos os machinistas da marinha mercante para amanhã, 27 do corrente, ás 20 horas, assistir á sessão solemne que se realiza em commemoração ao anniversario da creação da [illegible] machinistas no Brasil.

[illegible] na séde deste Gremio, [illegible] da Candelaria n. 60 [illegible] director, *José F. Cavalcante*. J. 4578.

CLUB MILITAR

[illegible] sessão de Assembléa [illegible] convocação e prorogação ás 20 [illegible] de 27 do corrente, para tratar [illegible] reforma do respectivo regulamento.

Rio de Janeiro, 26 de junho de 1916. — Director secretario, 1º tenente *Milton de Freitas Almeida*.

Prisão de ventre --- Dores de cabeça. Digestões difficeis — Falta de appetite. -- Enjôo -- Zoeiras nos ouvidos, etc. Não existem para quem usar as

PILULAS REGULADORAS SILVA ARAUJO

2 á noite

Effeito certo e suave. --- Vidro 1$500.

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

7434	6689	3467
434	689	467
34	89	67

4855	1562	9576
855	562	576
55	62	76

BANCO LOTERICO

R. Rosario 74 e R. Ouvidor 76

"O PONTO"

130 — R. OUVIDOR — 130

São as casas que offerecem as maiores vantagens e garantias ao publico.

DOENÇAS DO APPARELHO DIGESTIVO E DO SYSTEMA NERVOSO—

DR. RENATO DE SOUZA LOPES, docente na Faculdade. Exames pelos raios X, do estomago, intestinos, coração, pulmões, etc. Cura da asthma. -- Rua S. José 39, de 2 ás 4,** (excepto ás quartas-feiras). **Gratis aos pobres ás 12 horas.

Dra. Laura G. P. Lemos

DIPLOMADA EM BUENOS AIRES E RIO DE JANEIRO

Especialista na enfermidade da Tuberculose. Attende a chamados de partos a qualquer hora. Tratamento do utero e outras enfermidades de senhoras. Residencia: rua Mariz e Barros n. 115, Rio de Janeiro.

Cartomante Occultista

Medium vidente e curador. Consulta em todos os sentidos, descobre qualquer segredo por mais occulto que esteja, fazendo desapparecer os atrazos e rivalidades da vida. Das 9 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite. Rua Senador Euzebio n. 11, sobrado. J 6191

PINTURAS DE CABELLOS

Mme. Ribeiro particularmente tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade, á rua Rodrigo Silva, antiga dos Ourives 10, 1º andar, entre as ruas S. José e Assembléa. S 124

UMA CASA FELIZ

106, RUA DO OUVIDOR, 106
Filial á praça 11 de Junho n. 52 — Rio de Janeiro

COMMISSÕES E DESCONTOS

Bilhetes de Loterias

Aviso: — Os premios são pagos no mesmo dia da extracção.

FERNANDES & Cª

Telephone 2.051 — Norte

GRANDE HOTEL

— LARGO DA LAPA —

Casa para familias e cavalheiros de tratamento. Optimos aposentos ricamente mobilados de novo. Accessores, ventiladores e cozinha de 1ª ordem. End. Teleg. "Grandhotel"

FLAUTA FURTADA

Furtaram da séde do Club dos Politicos uma flauta de prata Louis Lot n. 7.800. Pede-se para não se fazer negocio com a mesma. 4608

OURO A 1$800 A GRAMMA

Platina, prata, brilhantes, cautelas do Monte de Soccorro e de casas de penhores, compram-se; na rua Buenos Aires n. 216, antiga do Hospicio. Unica casa que melhor paga. (J. 4678)

A CELEBRE CARTOMANTE MME. MARIA

participa a todos os seus clientes que garante todos os seus trabalhos por mais difficeis que sejam e só aceita a sua remuneração depois delles promptos: aqui não se engana a humanidade. Tambem se trata de qualquer doença, pelas sciencias occultas, sem que seja preciso tomar beberagem. Rua Visconde de Itauna n. 2[illegible], sobrado. 1576 J

ALBUM MUSICAL

Vendem-se nos pontos de jornaes. 4382 J

Esplendidos tailleurs e toilettes

Executam-se com primor e bom gosto, no José Miranda e Mme. Julia Miranda, ex-contra-mestres das casas "Raunier e Nascimento".

Na rua Sachet 42, esquina da rua Ouvidor, Teleph. 6178 C. (4589 J

QUARTO PARA CASAL

Vende-se um, novo, de estylo moderno, composto de cama, mesa de cabeceira, toilette, guarda-casaca com crystaes biseautés e guarda-vestido, tudo de [illegible] para ver e tratar [illegible] estação de [illegible]. J. 4568.

MACHINAS DE ESCREVER

Vendem-se Smith Bros n. 2 e Fox [illegible]; Continental, 250$; Remington 11 B, 200$; Underwood, de 200$ a 400$ — todas perfeitas e garantidas — Rua da Alfandega 137, 1º andar. (3685 J

DENTADURAS

As dentaduras feitas pelo ESPECIALISTA Dr. Silvino Mattos não têm nenhuma differença das dos dentes naturaes. A confecção de taes trabalhos obedece a um **systema completamente novo**, cujo effeito é realmente agradavel. Reformam-se, em 24 horas, dentaduras velhas, ficando perfeitas e novas. Concertam-se dentaduras, por mais quebradas que estejam, em horas, bem como se lhes dá pressão quando não a tenham. Os seus preços são os mais razoaveis possiveis, sem competencia e ao alcance de todos, e os seus trabalhos garantidos por muito tempo.

3 – RUA URUGUAYANA – 3

Canto da rua da Carioca. 4587 J

BOLSA LOTERICA

QUEREIS TRAVAR RELAÇÕES COM A FORTUNA? Comprae bilhetes na BOLSA LOTERICA, Avenida Rio Branco 142, esquina da rua da Assembléa. Lá encontrareis a realização do vosso ideal.

AO MONOPOLIO DA FELICIDADE

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA PARA S. JOÃO 400:000$000 em 3 sorteios. Habilitae-vos nesta feliz casa. Remettem-se bilhetes para o interior mediante o porte do Correio. — FRANCISCO & C. Rua Sachet n. 14

BIBLIOTHECA

Vende-se uma com seiscentos volumes, pouco mais ou menos, onde estão representados os melhores classicos portuguezes e os melhores poetas e prosadores brasileiros, portuguezes e francezes. Cartas a Clarel, nesta administração. (A. 4257)

VIAS URINARIAS

Syphilis e molestias de senhoras

DR. CAETANO JOVINE

Formado pela Faculdade de Medicina da Napoles e habilitado por titulos da do Rio de Janeiro.

Cura especial e rapida de estreitamentos urethraes (sem operação), gonorrhéas chronicas, cystites, hydroceles, tumores, impotencia. Consultas das 9 ás 11 e das 2 ás 5. **Largo da Carioca 10, sob.**

CAFÉ "BOM GOSTO"

Gratis!! Chicara, copos e muitos outros objectos em cada kilo por 1$200!! E' só na Avenida Passos 21.

CAYMURU'

Este remedio é um poderoso reconstituinte e não contem narcoticos, garante-se a cura radicalmente em pouco tempo tosses, asthma, bronchites, escarros sanguineos, influenza e tuberculose. Frasco, 2$, em todas as drogarias e pharmacias e nos depositos: rua Uruguayana 91, Sete de Setembro 81, Andradas 43 a 47. (R 390)

LAMINAS GILLETTE

Legitimas laminas Gillette, em caixinhas de nickel; duzia, 4$500; rua da Carioca n. 28, Irmãos Acosta.

A CURA DA SYPHILIS

Ensina-se a todos um meio de saber se tem syphilis adquirida ou hereditaria, interna ou externa e como podem cural-a facilmente em todas as manifestações e periodos. Escrever: Caixa Correio, 1686, enviando sello para resposta.

M 3494

TRILHOS DECAUVILLE

Vendem-se legitimos, de 8 e 9 kilos por metro corrente, á rua do Riachuelo n. 259.

GONORRHÉAS

cura infallivel em 3 dias, sem ardor, usando "Gonorrhol". Garante-se a cura completa com um só frasco. Vidro, 3$000, pelo Correio 5$500. Deposito geral: Pharmacia Tavares, praça Tiradentes, 62 — Rio de Janeiro.

PIANO

Compra-se um de particular e em perfeito estado. Pagamento á vista. Cartas ao sr. Aguiar, rua Visconde de Cabo Frio n. 33, Muda da Tijuca. 4286 J

IMPOTENCIA

ESTERILIDADE, NEURASTHENIA, ESPERMATORRHÉA

Cura certa, radical e rapida. Clinica electro-medica especial DR. CAETANO JOVINE

das Faculdades de Medicina de Napoles e Rio de Janeiro.

Das 9 ás 11 e das 2 ás 5.

Largo da Carioca, 10, sob.

CABELLOS BRANCOS

Usae "Brilhantina Triumpho" para acastanhal-os. Frasco 3$000. Vende-se nas seguintes perfumarias: Bazin, Nunes, Casa Postal, Garrafa Grande, Cirio, Hermanny e Perfumaria Lopes. (J 2130)

MALAS

Artigo solido, elegante e baratissimo, só na *A Mala Chineza*. Rua Lavradio 61.

CONSULTORIOS

Alugam-se bons consultorios na rua do Ouvidor n. 133: trata-se na loja. (J 3684)

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas sob a fiscalização do governo federal ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

HOJE	HOJE	Amanhã	Amanhã
334–16ª		337–19ª	
30:000$000		16:000$000	
Por $750, inteiros		Por 1$600, em meios	

Sabbado, 1 de julho
A's 3 horas da tarde — 310 — 17ª

50:000$000

Por 8$000, em decimos

SABBADO, 8 DE JULHO
A's 3 horas da tarde—300—30ª

100:000$000

Por 8$000 em decimos

Sabbado, 5 de agosto
GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA
A's 3 horas da tarde—303—6ª

200:000$000

Preços do bilhete inteiro 16$000 em vigesimos de 800 rs.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 700 rs. para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., RUA DO OUVIDOR 94, CAIXA N. 817. Teleg. LUSVEL, e na casa F. Guimarães, rua do Rosario 71, esquina do beco das Cancellas, Caixa do Correio n. 1.473.

FABRICA DE CERVEJA

Vende-se uma com bom salão num dos melhores pontos devido o dono ter de retirar-se por doença. Cartas a S. A. (R 4424)

CÃO DE VIGIA

Vende-se um muito bonito e grande, com 13 mezes de edade. Para ver e tratar com o sr. Braga, á rua Barão de Iguatemy n. 19. 4280 J

CARTOMANTE "AFRICANO"

Desfaz todos os maleficios. Diz tudo que se deseja, com clareza. Garante os seus trabalhos. Cons. 2$000, das 9 da m. ás 8 da noite. Rua General Camara 178, sobrado. (S. 3760)

PIANO RITTER

Vende-se um, em caixa de noyerciré clara, cepo e armação de metal, com pouco uso. Peça bonita e perfeita. Para ver e tratar á rua Senador Dantas 45, pavimento terreo. (J. 4189)

A CASA BERTHOLDO

RIO DE JANEIRO
Avenida Rio Branco n. 50

avisa a freguesia que está vendendo as

Lampadas "GE-Edison"

PELO SEU NOVO SYSTEMA AMERICANO!
Cada compra de lampadas dá direito a um ou mais «COUPONS» na seguinte proporção:

Por cada lampada	até	50 vellas	se entregará		1 coupon
dito	dito	100 vellas	commum	2	"
dito	dito	100 vellas	(1/2 watt)	3	"
dito	dito	200 vellas	" "	5	"
dito	dito	400 vellas	" "	7	"
dito	dito	600 vellas	" "	9	"
dito	dito	800 vellas	" "	12	"
dito	dito	1000 vellas	" "	15	"
dito	dito	1500 vellas	" "	18	"
dito	dito	2000 vellas	" "	21	"
dito	dito	3000 vellas	" "	25	"

Os coupons serão resgatados na

CASA BERTHOLDO
AVENIDA RIO BRANCO N. 50

Os premios acham-se indicados na lista de brindes e estão em exposição permanente na Casa Bertholdo

AVENIDA RIO BRANCO N. 50

Peçam a lista dos brindes

Compras a praso não têm direito a Coupons!

FORMULA PHARMACEUTICA

Vende-se uma de grande acceitação, app. e com nome registrado. Trata-se com o sr. Lemos, na rua da Constituição, 34, loja. (R 4607

PROFESSOR ALLEMÃO

BACHAREL EM LETRAS

Quem precisar de professor allemão, dirija-se á praça Tiradentes 29, 2º andar. J 6181

HYPNO-MAGNETISMO

Quereis adquiril-o? Tomae o Curso do Professor KADIR, na rua Mariz e Barros, 87. Com 8 lições podeis influenciar aos outros! Processos rapidos segundo o Yoguismo. R 4451

TAILLEUR POUR DAMES

Costumes em casemira e gabardine desde 130$000 para cima, só se obtem na rua Sete de Setembro n. 191, "Au Paradis" — João Pereira da Silva — Teleph., 5894, Central. M 4302

OLEO DE LINHAÇA

EM DEPOSITO

Holmberg, Bech & Cia.

RUA GENERAL CAMARA 102

COLLOCAÇÃO

Pessoa de trato deseja uma collocação, podendo dar de fiança até cincoenta contos de réis. Cartas neste jornal a Iglesias. (R. 4608)

OURO

Compra-se qualquer quantidade de ouro, brilhantes e joias usadas, paga-se bem: na joalheria Diamantina, á rua Sete de Setembro n. 112. B. 7419.

QUARTO NA GLORIA

Aluga-se com linda vista para o mar, com ou sem mobilia, em casa de familia estrangeira, perto dos banhos de mar; na ladeira da Gloria n. 115. (S 4463)

MEDICO ESPECIALISTA

Querendo retirar-se para Europa, deseja ceder seu consultorio completo, que dá cinco a sete contos por mez. Cartas no escriptorio deste jornal ás iniciaes G. A. S. 4481.

RUA DO SENADO N. 35 — Esquina da do Lavradio

Aluga-se este predio no todo ou em parte, completamente reformado, com boas accommodações no sobrado e grande loja nos baixos, com installação propria para bar, café e restaurante. Trata-se na Companhia Cervejaria Brahma, rua Visconde de Sapucahy n. 200.

Doenças da pelle e venereas — Physiotherapia

Dr. J. J. Vieira Filho, fundador e director do Instituto Dermotherapico do Porto (Portugal). Tratamento das doenças da pelle e syphiliticas. Applicação dos agentes physico-naturaes (electricidade, raios X, radium, calor, etc.), no tratamento das molestias chronicas e nervosas. Cons.: rua da Alfandega n. 05, das 2 ás 4 horas.

NEURASTHENIA

Eu soffri horrivelmente deste mal durante muitos annos, tomando tudo quanto me indicavam sem ter tido um pequeno allivio. Hoje acho-me perfeitamente boa, graças a um remedio que uma casualidade me fez conhecer. Em agradecimento, indicarei aos que soffrem das consequencias deste mal, como sejam: anemia, molestias nervosas, palpitações do coração, etc., como podem recuperar a saude. Escrever a D. Amelia C., á Caixa do Correio 333, Rio de Janeiro.

PREDIO EM CATUMBY

Aluga-se o predio com agua, luz electrica e mais commodidades, á rua Vista Alegre n. 14, aluguel mensal 100$000. Aluga-se tambem o predio numero 9 da rua S. Diniz, aluguel mensal 91$000. Trata-se na rua General Camara n. 33, das 11 ás 4 horas, nos dias uteis. (R. 4612)

COFRES E REGISTRADORAS

Vendem-se registradoras de 200$000 até um conto de réis, sendo estes preços metade de seu valor, cofres, machinas de escrever, machina de calculos, prensas, nas mesmas condições; compra-se e troca-se, na casa Encyclopedica, rua Frei Caneca n. 7. M. 4594.

CARTOMANTE E CHIROMANTE ESTRANGEIRO

Trabalha com quatro baralhos de cartas e pelas linhas das mãos, faz quaesquer trabalhos, une os desunidos e faz reinar a paz nos lares das familias — unico na America do Sul que, por meio de uma consulta nocturna, descobre qualquer segredo, por mais difficil que seja; trabalha ha dez annos no Rio de Janeiro, onde se tornou muito conhecido pelos seus acertos e bons trabalhos já feitos; mora na praça da Republica ha 5 annos, e sempre satisfez a pessoa mais exigente.

Possue as verdadeiras pedras de Sival, vindas directamente de Jerusalem, poderoso talisman conhecido no Brasil — Consultas, das 9 da manhã ás 7 1|2 da noite, na praça da Republica n. 84. — PRAÇA DA REPUBLICA N. 84. (Esquina da rua Senhor dos Passos). (A) J

SITIO

Em S. Gonçalo, vende-se uma casa de moradia, bonde á porta da Tramway Rural Fluminense. Tem pequeno pomar e mais arvores fructiferas. Trata-se na mesma á rua Nilo Peçanha 16, S. Gonçalo de Nictheroy. (A. 5054)

MALAS

Quem quizer comprar malas boas e baratas, só na "Madrilenha" — Marechal Floriano 140.

Bibliotheca de Obras Celebres

Vende-se uma collecção de livros, completa, inteiramente nova e de qualidade superior, por 200$000. E' encadernada em *Roxburgh*. Custou 450$000. Propostas por carta a Antonio, posta restante do *Correio da Manhã*.

Convulsões

A agitação violenta seguida de movimentos bruscos dos membros e dos musculos, que ataca as creanças, é geralmente provocada pelas lombrigas. Sempre se deve evitar que o mal adquira taes proporções. Logo aos primeiros symptomas, como sejam comichão no nariz, pontinhos vermelhos na lingua, máo halito, inchaço do ventre, ranger dos dentes durante o somno, fraqueza etc., deve-se ministrar o Vermifugo "Tiro Seguro" do dr. H. F. Peery, unico verdadeiro, cujo modo de usar se encontra na circular annexa aos frascos.

O Vermifugo "Tiro Seguro" do dr. H. F. Peery, propriedade exclusiva da Wright's Indian Vegetable Pill Co., não sómente opera a destruição completa das lombrigas e solitarias ou tenias, mas é tambem de effeito benefico tanto para o estomago como para os intestinos, anniquilando o fóco donde aquelles vermes se alimentam.

Vende-se em todas as drogarias e principaes pharmacias do Brasil.

WRIGHT'S INDIAN VEGETABLE PILL Co. 372, Pearl Street — Nova York, E. U. de A.

Pomada anti herpetica

FORMULA DE L. R. DE BRITO

Approvada e premiada com medalha de ouro

Infallivel nas empigens, darthros, sarnas, lepra, comichões, ulceras, eczemas, pannos, feridas, frieiras e todas as molestias da pelle. Pote 1$500. Deposito: Drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 45 e Sete de Setembro, 81. R 27

PHOTOGRAPHIA

Aos srs. amadores, ampliações, reproducções, clichés em zinco, etc., em nenhuma parte se executa com a presteza, perfeição e pelos preços do Centro Photographico, Uruguayana 22, sobrado. (S 6121)

GLYCOLINA

FORMULA DE L. R. DE BRITTO

Approvada e premiada com medalha de ouro nas exposições de hygiene

Excellente preparado da antiga Pharmacia Raspail, empregado com successo nas empigens, comichões, frieiras, darthros, acné, pannos, aspereza e irritação da cutis, rugas, suores fetidos e todas as molestias epidermicas.

Deposito: Drogaria Pacheco, á rua dos Andradas 45; 1º de Março 10, Assembléa 34, Sete de Setembro 81 e 99. Fabrica, Pharmacia Santos Silva, á rua Dr. Aristides Lobo 229, telephone numero 1.400, Villa.

SENHORITAS

Adquiram as 7 novidades musicaes por 2$000 que é o preço do

Alugam-se casas e commodos

Na rua de S. Pedro, armazem e sobrado, predio novo, por 350$000;

Na rua Camerino, armazem e sobrado, predio novo, por 350$000;

Na rua General Pedra, armazem e sobrado, predio novo, por 350$000;

Na rua General Pedra, por 100$000 o armazem, e commodos por 25$, 30$ e 40$000;

Na rua Haddock Lobo, Realengo, casa assobradada, toda restaurada, por 100$000.

Informa-se e trata-se na rua Rodrigo Silva n. 26, 1º andar, das 11 ás 4 horas.

Xarope adstringente de Quina, Cascarilha e Simaruba

Formula de R. de Brito, da Pharmacia Raspail, approvada pela Inspectoria de Hygiene.

Receitado pelos mais abalizados medicos, contra as affecções do tubo gastro-intestinal, principalmente contra as diarrhéas rebeldes, acompanhadas de colicas, dysenterias e mesenterites, diarrhéas da dentição e das convalescenças das febres graves e das molestias pulmonares, conseguindo sempre maravilhosas curas.

Modo de usar: veja-se no vidro.

Preço, 3$000, Deposito — Drogaria Pacheco, rua dos Andradas, 45, 1º de Março 10, 7 de Setembro 81 e 99 e Assembléa 34. Fabrica, Pharmacia Santos Silva, á rua Dr. Aristides Lobo, 229—Tel. 1.400, Villa, Rio de Janeiro.

AÇOUGUE

Vende-se um, livre e desembaraçado, com boas accommodações para familia. O motivo é uma pessoa da familia ter de se retirar para o interior, a conselho medico, á rua Francisco Eugenio n. 133, São Christovão. S. 4470.

S. Francisco Xavier n. 638-A

Professora de inglez e allemão. Aceita alumnos. (S. 4623)

Pilulas Purgativas e Anti-biliosas de Brito

Approvadas e premiadas com medalha de ouro. Curam: prisão de ventre, dores de cabeça, vomitos, doenças do figado, rins e rheumatismo. Não produzem colicas. Preço, 1$500.

Depositos: Drogaria Pacheco, rua dos Andradas 45; á rua Sete de Setembro ns 81 e 99, 1º de Março 10 e Assembléa 34. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229. Telephone n. 1.400 Villa. 3058

APOSENTOS MOBILADOS

Na Villa Rio Branco, avenida Mem de Sá, esquina de Invalidos, alugam-se a cavalheiros com serviço, roupa de cama, banhos quentes e frios, luz electrica, etc. S 4484

MINHO — PORTUGAL

Na freguezia de S. Pedro de Pedine, Conselho de Villa Nova de Famalicão, vende-se o casal da Forcada, contendo 18 gebas de terras e demais bemfeitorias; quem pretender, informar-se com o sr. J. Oliveira, rua Visconde do Rio Branco n. 19, fundos. S 3877

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRASILEIRO

PRAÇA DAS MARINHAS
ENTRE OUVIDOR E ROSARIO

LINHA DO NORTE
O PAQUETE

Maranhão

Sairá quarta-feira, 28 do corrente, ás 12 horas, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA AMERICANA
O PAQUETE

ACRE

Sairá no dia 12 de julho, ás 14 horas, para Nova York, escalando na Bahia, Recife, Pará e San Juan.

LINHA DO SUL
O PAQUETE

Satellite

Sairá na sexta-feira, 14 de julho, para Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande e Montevidéo.

LINHA DE SERGIPE
O PAQUETE

Almirante Jaceguay

Sairá quinta-feira, 6 de julho, ás 16 horas, para Cabo Frio, Victoria, Caravellas, P. Areia, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió e Recife.

AVISO: — As pessoas que queiram ir á bordo dos paquetes levar ou receber passageiros, deverão solicitar cartões de ingresso na secção do Trafego.

MME. COLLINS

Acceita chamados para casa de familia ou atelier, para confecção de vestidos por qualquer figurino; rua da Carioca n. 10. J. 4463.

Os empregados no commercio

Aposentos magnificos com todo o conforto e a preços modicos, só na Villa Fernandes, Rua Luiz Gama 15. (J 4448)

M.ME MAGDAR

Celebre SOMNAMBULA CHIROMANTE E GRAPHOLICA. Professora em sciencias occultas, com grande pratica das academias européas, onde frequentou os mais celebres scientistas e hoje reconhecida como a primeira na America do Sul.

Depois de percorrer quasi todo o Brasil ONDE A ILLUSTRADA IMPRENSA FEZ OS MAIORES ELOGIOS DE SEUS TRABALHOS; installou-se nesta capital, na AV. RIO BRANCO N. 23, 1º ANDAR, aonde se encontra á disposição de seus clientes, das 8 ás 19 horas. Consultas verbaes e por escripto. (6680 J)

MOTOR A OLEO BRUTO

Compra-se um, da força de 5 a 10 cavallos. Referencias em carta dirigida á Caixa n. 457, Rio de Janeiro. J. 3961.

OURO

Compram-se ouro, brilhantes, platinas, joias usadas e cautelas do Monte de Soccorro, á rua da Constituição, 64, proximo á rua do Nuncio. 3681 J

A Notre-Dame de Paris

GRANDE VENDA com o desconto de 20 °|° em todas as mercadorias

CINEMA

Vende-se um, funccionando, na estação de Olaria, licenças e impostos pagos; trata-se no mesmo ou á rua Visconde de Inhauma n. 111. (J. 4685)

CINEMA

Vende-se um, situado em logar de muito merecimento, em magnificas condições. Trata-se á rua da Quitanda 73, sobrado, da 1 ás 5. (R. 4609)

SERA' VERDADE ?!...

que a Cooperativa Esperança, dá 6 sorteios em cada prestação e no final *dezena*? Vinde e vêde o lindo sortimento de joias, roupas brancas e muitos outros artigos desta conhecidissima e acreditada casa.

Acceitam-se agentes activos e honestos; nesta capital e no interior.

Peças prospectos e catalogos illustrados a Ricardo Augusto Biato. — 79, rua dos Andradas, 79 — Rio. Compra-se ouro de lei, paga-se bem.

LEILÃO

MOVEIS E LOUÇAS

Miguel Barbosa venderá em leilão, amanhã, segunda-feira, 26 do corrente, ás 5 horas da tarde, á rua Francisco Eugenio 202, S. Christovão. (J. 4681)

160:000$000

Empresta-se a quantia acima, toda ou parcellada, a juro modico, sob hypotheca de predios bem localizados. A. Ribeiro, rua do Hospicio, 95, sobrado. (R 4212

PILULAS DE CAFERANA Abreu Sobrinho

CURAM
Sezões-Maleitas
Febres palustres
Intermittentes
Nevralgias

Muito cuidado com as imitações e falsificações

Unicos depositarios, Bragança Cid & C. – Rua do Hospicio 9

MME. VIEITAS

CARTOMANTE estrangeira, vencedora em 1º logar no grande concurso de cartomancia do apreciado semanario "O Suburbano", trabalha com perfeição na sciencia do occultismo, diz o presente e prediz o futuro; desvenda qualquer mysterio da vida, concerta qualquer difficuldade em negocios, faz reinar a paz no lar das familias; une os desunidos. Possue as verdadeiras pedras do Sival, vindas directamente de Jerusalém. Poderoso talisman conhecido até hoje.

Rua Marechal Floriano n. 117, sobrado, em frente á rua Camerino. Domingos e feriados, até ás 4 horas da tarde. (J 7328)

UTERINA

é o unico remedio que cura FLORES BRANCAS e os Corrimentos das Senhoras.

Vende-se nas principaes pharmacias e na Drogaria Araujo Freitas & C.

CHARUTARIA

Traspassa-se um varejo de cigarros na Avenida Central. Cartas á caixa deste jornal, a A. L. (M 4500

CURA DA TUBERCULOSE

DR. A. DANTAS DE QUEIROZ

Modernos methodos de tratamento medico e cirurgico, conforme a melhor indicação. Consultas, das 8 ás 11 da manhã. Rua Uruguayana n. 43. B 3280

A'S SENHORAS E SENHORITAS

A Casa David Ferro

Rua Sete de Setembro n. 124. Chama a attenção de V. Exas. para a sua bella e variada exposição de bolsas de seda e couro. S 6821

Curso de Mathematica

Avenida Passos n. 116

— 1º andar —

3480

MOVEIS

Compram-se e vendem-se moveis a preços sem competidor. Camas, de 15$ a 45$; mesas de cabeceiras, de 12$ a 25$000; lavatorios, de 55$ a 90$000; guardas casacas, de 120$ a 145$000; etageres, de 55$ a 70$000; mobilias de 70$, 80$ e 120$000; guarda-louças, de 25$ a 60$000; guarda-vestidos, de 25$ a 60$000 e muitos outros artigos. Todos no Mundo Novo; rua Visconde de Sapucahy n. 369. S. 4470.

Xarope Peitoral de Desessartz e Alcatrão da Noruega

FORMULA DE BRITO

Approvado pela Inspectoria de Hygiene e premiado com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. Este maravilhoso peitoral cura radicalmente bronchites, catarrhos chronicos, coqueluche, asthma, tosse, tisica pulmonar, dôres de peito, pneumonias, tosse nervosas, constipações, rouquidão, suffocações, doenças de garganta larynge, defluxo asthmatico, etc. Vidro 1$500. — Depositos: Drogarias Pacheco, Andradas n. 45; Carvalho, rua Primeiro de Março 10; Sete de Setembro 81 e 99 e á rua da Assembléa n. 34. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229. Telephone 1.400, Villa.

OURO

Prata, brilhantes, cautelas do Monte de Soccorro, compram-se; na praça Tiradentes 64. *Casa Garcia*.

RHEUMATISMO

FACTOS E' O QUE SE DEVE EXIGIR
DOCUMENTOS IMPORTANTES

Attesto que, tendo prescripto as GOTTAS OLLEBER a doentes de rheumatismo articular chronico obtive **os melhores** resultados.

S. Paulo, 18 de julho de 1915.
DR. A. FAJARDO.

Attesto que tenho empregado no rheumatismo articular agudo, com feliz resultado, as Gottas anti-rheumaticas Olleber, e só tenho razões para recommendar esse preparado.

Em fé de meu grão — S. Paulo, 21 de outubro de 1915.
DR. CESIDIO DA GAMA E SILVA
(Firmas reconhecidas).

Attesto que nos casos os mais variados de rheumatismo, em que tenho lançado mão, em minha clinica das Gottas anti-rheumaticas de Olleber, os resultados obtidos têm sido satisfatorios.

O referido é verdade e assim o attesto.
S. Paulo, 19 de maio de 1916.
DR. ROBERTO GOMES CALDAS
(Firma reconhecida).

Illmº. sr. Manoel B. Rebello—S. Paulo. Declaro que soffrendo ha dois annos de um rheumatismo chronico, que me obrigava a andar de joelhos, por não o poder fazer de outro modo, me foram dados, pelo sr. dr. Roberto Gomes Caldas dois vidros do preparado "Gottas anti-rheumaticas de Olleber", estando eu hoje quasi curado, pois ando bem dispensando qualquer amparo para o fazer. Faço esta declaração a bem daquelles que como eu, são victimas do rheumatismo, e que encontrarão nos "Gottas de Olleber", allivio e cura para seus soffrimentos.

S. Paulo, 12 de maio de 1916.
MIGUEL GACCIONE.
(Villa Joaquim Antunes 2-A).
(Firma reconhecida).

Preparado puramente vegetal. Approvado pela Directoria de Saude Publica do Rio de Janeiro — Vende-se nas ruas: Andradas 41, S. Pedro 40 e Chile 31.—Deposito

GONORRHEAS

e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos. Dr. JOÃO ABREU. Das 8 ás 11 e das 13 ás 19 horas: 64 rua de S. Pedro, 64

CASA EM THEREZOPOLIS

Vende-se na Avenida Provincial, Varzea de Therezopolis, um excellente predio dividido em duas casas, tendo cada uma 2 salas, 2 quartos, cozinha, W. C. e magnificas varandas, luz electrica, agua encanada. Estas casas que tem uma communicação interna, estão situadas em magnifico terreno, com 22 metros de frente, por 170 de fundos dando os fundos para o rio Paquequer.

Trata-se na rua das Laranjeiras 101-A. (J 3[illegible]

ILEGIVEL.

PEQUENOS ANNUNCIOS

IMPLORANDO A CARIDADE

Por intermedio desta redacção, appellam para a caridade publica, as seguintes senhoras:

VIUVA ANNA DO AMARAL, céga, e além disso doente e sem ninguem para sua companhia, recolhida a um quarto;

VIUVA ANGELA PECORARO, com 85 annos de edade, completamente céga e paralytica;

VIUVA AMANCIA, com 68 annos de edade, quasi céga;

ANNA EMILIA ROSA, pobre velhinha, viuva, com 70 annos de edade;

ELVIRA DE CARVALHO, pobre, céga sem amparo de familia;

FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, céga de ambos os olhos e aleijada;

JOAQUIM FERREIRA CHAVES, entrevado, sem recursos;

VIUVA LUIZA, com oito filhos menores;

VIUVA MARIA EUGENIA, pobre velha sem o menor recurso para a sua subsistencia;

SENHORA ENTREVADA, da rua Senhor de Mattosinhos, 34, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, tendo uma tuberculosa;

VIUVA SOARES, velha, sem poder trabalhar.

VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestia incuravel;

THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio de ninguem.

VIUVA BERNARDINA, com 78 annos.

AMAS SECCAS E DE LEITE

PRECISA-SE de uma ama secca e arrumadeira, á rua Senador Nabuco n. 31 — Villa Isabel. (4573 A) R

PRECISA-SE de uma mocinha de boa conducta, para ama secca; á rua da Capella n. 43 — E. da Piedade. (4239 A) J

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial, á rua Lopes Quintas n. 78 — Jardim Botanico. (1558 B) J

USAR A Guaranesia É PROLONGAR A VIDA

COZINHEIROS E COZINHEIRAS

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira para casa de pequena familia, que saiba cozinhar em fogão a gaz; rua Santa Luzia n. 158, sobrado (praia). (4653 D) J

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar alguma roupa; rua 24 de Maio n. 241. (4593 D) R

CREADOS E CREADAS

PRECISA-SE de uma criada para um casal portuguez, para cozinhar e mais serviços. Rua Visconde de Itauna n. 211, sobrado. (4575 C) J

PRECISA-SE de uma criada para lavar engommar e mais serviços em casa de familia, que durma no aluguel, á rua Araujo 53, Tijuca. (4080 C) J

PRECISA-SE de uma menina para serviços leves em casa de um casal, na rua General Camara 296, sobrado. (4563 C) R

EMPREGOS DIVERSOS

PRECISA-SE de trabalhadores e cultivadores para fazenda, perto desta capital. Preferencia de nacionalidade italiana (da Alta Italia) ou então portuguezes. Apresentar-se, largo de S. Francisco n. 42, 1º andar, com o sr. Alfredo. (4581 D) J

PRECISA-SE de perfeitas saieiras e corpinheiras, com pratica de boas officinas; na rua Sete de Setembro n. 132 — Mme. Etiene. (4517 D) S

PRECISA-SE de uma rapariga para lidar com creanças e ajudar nos serviços de pequena familia; rua de S. Braz n. 25 — Todos os Santos. (4508 C) M

PRECISA-SE boa lavadeira e engommadeira; ladeira da Gloria n. 37. (4561 D) J

PRECISA-SE de um official de calças, rua do Hospicio n. 292, loja. (4168 D) S

PRECISA-SE de um rapaz para todo serviço; dá-se casa, comida e ordenado 20$000; rua Maria Lopes n. 30 — Madureira. (4377 D) J

PRECISA-SE de um rapaz com pratica de agenciar e de conducta afiançada; na Auxiliadora Medica á rua dos Andradas n. 75, 1º andar. Paga-se ordenado e commissão. (3713 D) S

PRECISA-SE de uma moça para costuras brancas e mais serviços leves; General Polydoro n. 123. (4134 D) R

PRECISA-SE de perfeito corpiniere, na Casa Leitão, Largo de Santa Rita. (4595 D) J

PRECISA-SE de boas corpinheiras no atelier de Mme. Miranda, na rua Sachet n. 42, 2º, esquina do Ouvidor. (4680 D) J

CASAS E COMMODOS, CENTRO

ALUGAM-SE, em bom arrabalde, 3 predios modernos, para negocio e moradia; rua Buenos Aires 198. (4501 E) M

ALUGA-SE o 3º andar da rua dos Ourives n. 9, proprio para pequena familia, frente para a Avenida; chaves no 2º. (4313 E) M

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, com ou sem pensão, a cavalheiros decentes ou empregados no commercio; rua S. José 35. (4507 E) M

ALUGAM-SE boa sala de frente e quarto, a moços optimos anoresentes, etc.; á rua 1º de Março n. 20, 2º andar. (4306 E) M

ALUGA-SE um bom escriptorio, no sobrado da rua da Carioca n. 64; as chaves estão no cinema Ideal, onde se trata. (1542 E) M

ALUGA-SE, a um casal, metade de uma casa, com 1 quarto e 1 sala; preço 65$; rua Menezes Vieira n. 66, casa 10. (4600 E) J

ALUGA-SE na rua S. Bento 30, 2º andar, esquina da Avenida Rio Branco, grande quarto, com pensão, com ou sem mobilia, casa de familia, 2 pessoas 200$; uma 120$000. (J 4662) E

ALUGA-SE lindo quarto a moços do commercio, em casa de familia; na rua Barão de S. Gonçalo n. 6, perto da avenida Rio Branco. (1504 E) M

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia, a um casal decente ou a moços do commercio; rua Santa Luzia 222, sob., em frente aos banhos de mar. (4476 E) J

ALUGA-SE o armazem da rua da Hospicio n. 235; as chaves estão no 230, e trata-se com Carrapatoso, rua Sete de Setembro 29. (4030 E) R

ALUGA-SE uma sala e um quarto a moços ou a casal; na ladeira do Senado n. 89, rua José de Alencar 9. (3967 E) M

ALUGA-SE com contracto o grande predio da rua da Relação 35, para familia de tratamento; trata-se no escriptorio desta folha com o sr. Duarte Felix. E

ALUGA-SE a boa casa da rua Benedicto Hyppolito 186-A, para familia; aluguel, 110$000. (4060 E) J

ALUGAM-SE commodos especiaes, todos com janellas de frente, em predio de esquina e em frente da estação Central; á rua Senador Pompeu 240. (6048 E) R

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com ou sem mobilia; na avenida Passos n. 44, sob., casa de familia. (1053 E) J

ALUGA-SE, por 100$, o predio assobradado, da rua General Caldwell n. 121; trata-se na rua da Relação 170, com o sr. Freitas. (4154 E) J

ALUGAM-SE por 40$, 35$ e 45$, quartos mobilados para solteiro; na avenida Rio Branco n. 7, 2º andar. (4507 E) J

ALUGA-SE uma loja no beco dos Barbeiros; trata-se no sobrado. (S 4177) E

ALUGA-SE, á avenida Passos, canto da rua da Alfandega, linda sala e gabinete, pintados de novo, com agua encanada; a chave na pharmacia. (4182 E) S

ALUGA-SE uma sala de frente a um casal sem filhos ou que não tenha em casa, ou para um escriptorio. A' rua dos Andradas n. 125, sob. (4303 E) S

COLLYRIO MOURA BRASIL

(NOME REGISTRADO)

Cura a inflammação e purgações dos olhos

Em todas as pharmacias e drogarias

ALUGA-SE o armazem da rua da Candelaria n. 97; trata-se na rua da Quitanda 165. (4513 E) J

ALUGA-SE uma sala para escriptorio ou gabinete, tem telephone, electricidade; rua Sete de Setembro n. 209, sobrado. (J 4035) E

ALUGA-SE em condições vantajosas, uma loja perfeitamente montada para qualquer negocio e com licença para armarinho e alfaiataria, em uma das melhores ruas da Cidade Nova; informa-se na rua Marechal Floriano n. 100, com o sr. Aguiar. (4192 E) J

AOS DOENTES

CURA radical da gonorrhéa chronica ou recente, em ambos os sexos e em poucos dias, por **processos modernos, sem dôr; garante-se o tratamento. Impotencia, cancro syphilitico,** certhros, eczemas, feridas, ulceras. **Appl. 606 e 914 —** Vaccina de Wright—estreitamento de urethra; appl. do poderoso especifico contra molestias venereas, etc. Pagamento após a cura. Consultas diarias das 8 ás 12 e das 2 ás 10 da noite — **Av. Mem de Sá 115.**

ALUGAM-SE esplendidos quartos, em casa de familia; rua M. Floriano 71, sob. (4573 E) J

ALUGA-SE, na Villa Rio Branco, avenida Mem de Sá, esquina de Invalidos, esplendidas casas. (4483 E) S

ALUGA-SE em conta, bom armazem, com morada; na rua General Caldwell n. 227; trata-se na rua Sachet n. 3, 2º andar. (4447 E) A

ALUGA-SE a espaçosa loja com moradia, á rua do Lavradio n. 174; as chaves no sobrado e trata-se na rua Buarque de Macedo n. 50. (4640 E) J

ALUGAM-SE quartos só para dormir; na rua Sete de Setembro n. 116, 2º andar. (4454 E) J

ALUGA-SE um espaçoso quarto bastante ventilado, com entrada independente, em casa de familia; na rua dos Andradas n. 71, 2º andar. (4571 E) R

ALUGAM-SE commodos e salas a preços modicos para moços do commercio; na rua Luiz Gama n. 45. (4448 E) J

ALUGAM-SE uma sala e uma saleta para escriptorios; na rua do Rosario n. 170. (4553 E) J

ALUGAM-SE duas boas salas proprias para escriptorio de corretores, advogados, medicos, etc., claras, arejadas, com luz electrica e elevador; trata-se no local, na rua da Alfandega n. 5, 1º andar. (4562 E) R

ALUGAM-SE dois quartos de frente, luz electrica, casa de familia onde não ha mais hospedes; na rua da Candelaria numero 92-A. (4565 E) J

De Miracle

Tira os cabellos superfluos do rosto, collo e braços. Encontra-se nas casas: Bazin, Hermanny e Cirio.

ALUGA-SE uma espaçosa casa para familia de tratamento, á rua Riachuelo n. 215; as chaves no 212. (6875 E) J

CALÇADOS

Grande liquidação por motivo de obras

Calçados por todo o preço

CASA BRAZIL

Rua 7 de Setembro N. 135

TELEPHONE 5438 -Central

ALUGA-SE um bom quarto independente, por 35$; na rua do Lavradio n. 93. (4667 E) J

ALUGA-SE por 55$ uma casa na ladeira do Castro n. 187; a chave está no visinho e trata-se na rua Sete de Setembro 190. (4566 E) J

ALUGA-SE por 120$ o magnifico predio da rua das Neves n. 19, Paula Mattos, tendo quatro bons quartos e bella vista para o mar; trata-se no n. 17. (4489 E) J

ALUGA-SE uma porta, para negocio limpo, na praça Tiradentes 83. (4176 E) J

ALUGAM-SE boas salas para escriptorios, á rua da Quitanda n. 165. (4512 E) J

ALUGA-SE a casa da rua Theophilo Ottoni n. 202; trata-se na rua de São Pedro 188, onde estão as chaves. (4409 E) R

ALUGA-SE o sobrado da rua dos Invalidos n. 171, com grandes accommodações para familia; tem luz electrica e grande quintal com arvores fructiferas; o sobrado póde ser examinado a qualquer hora; trata-se com o proprietario, á rua do Riachuelo n. 126; preço 260$. (4384 E) B

CONSTIPAÇÃO

Tome PEITORAL MARINHO Rua Sete de Setembro 186

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto; na rua da Alfandega n. 165, 2º andar. (4672 E) J

ALUGA-SE magnifica sala para advogado ou escriptorio; na rua do Hospicio n. 120, 3º andar, defronte da praça Gonçalves Dias; trata-se na mesma rua 129. (4644 E) J

SYPHILIS

Rheumatismo, Eczemas, Ulceras, Tumores, Darthros, Dores musculares e nos ossos, Escrophulas, Inflammação das glandulas, Furunculos e todas as doenças resultantes de impureza do sangue, curam-se radicalmente com o PODEROSO ESPECIFICO destas doenças:

LUETYL

E' um LICOR VEGETAL, Bi-iodado de paladar agradabilissimo, toma-se ás refeições e não tem resguardo. Unico que produz as maravilhas do 606 e 914. — Em todas as pharmacias e drogarias. — Preço 5$000. Fabricante: Pharm. ALVARO VARGES.—Av. Gomes Freire, 99—T. 1202, C.

ALUGA-SE uma sala de frente, na rua Barão do Rio Branco, antiga travessa do Senado n. 5. (4574 E) J

ALUGA-SE o sobrado da rua do Riachuelo n. 19, proprio para familia de tratamento; tem duas salas, tres quartos, bonita área e todas as installações modernas, e trata-se na loja. (4082 E) J

ALUGA-SE em casa de todo o respeito, uma bonita sala de frente, com pensão, a dois ou tres rapazes decentes ou a casal sem filhos; na rua do Riachuelo 158. (4283 E) J

ALUGAM-SE quartos mobilados de frente, por 60$ e 70$; na avenida Rio Branco 11, 2º andar. (4581 E) J

ALUGA-SE uma sala mobilada com todo o conforto, banhos quentes, telephone; avenida Gomes Freire 137. (4801 E) J

ALUGA-SE quartos, com janella, entrada independente, mobilados ou não, com ou sem pensão; rua Taylor 47. (1328 F) J

HOTEL PENSÃO TORINO

para familias e cavalheiros. Palacete de construcção moderna, quartos e salas com todo conforto, banho quente e frio, luz electrica, campainhas, boa cozinha para todos os paladares. Diarias de 6$000 para cima.

Telephone 585, Central

CATTETE, 104

J 4180

ALUGAM-SE uma sala e quarto, ou um quarto só; rua Chile 9, 1º andar, antiga rua da Ajuda. (4283 E) J

ALUGAM-SE dois quartos e uma sala de frente; na rua do Hospicio 173, 2º andar, com ou sem pensão. (4664 E) J

ALUGA-SE o sobrado da rua Conselheiro Saraiva n. 21; trata-se na rua da Quitanda 165. (4514 E) J

ALUGA-SE o sobrado da rua da Candelaria n. 97; trata-se na rua da Quitanda 165. (4515 E) J

ALUGAM-SE as seguintes casas para familia:

Ladeira João Homem n. 71. . . .	142$000
Maria e Barros n. 255. . . .	243$000
José Clemente n. 47. . . .	132$000
Santo Christo dos Milagres, 102.	91$000
N. S. de Copacabana n. 836. . .	253$000
Santo Christo, a loja do n. 199.	110$000
Rua Jogo da Bola n. 45. . . .	182$000
Rua Maria e Barros n. 259, "VILLA EUGENIE", casas desde . .	105$000
Rua General Pedra n. 150, propria para negocio e familia. .	152$000
Rua do Mattoso n. 10. . . .	162$000
Dr. Rodrigues dos Santos n. 73. .	91$000
Rua do Curvêlo n. 64, loja. . . .	101$000

(M 3068)

ALUGA-SE por 110$, a casa da rua S. Leopoldo 80, Mangue; trata-se na rua da Alfandega 12, Peixoto & C. (4416 E) S

ALUGA-SE, para dois ou tres moços, uma boa sala ou terraço, tendo pensão, luz e café; na rua Uruguayana 67, sobrado. (4527 E) J

LAPA E SANTA THEREZA

ALUGA-SE um magnifico armazem, para qualquer negocio ou industria, no melhor ponto da avenida Gomes Freire 61; a chave no 63; trata-se na rua da Carioca 30. (4057 F) J

ALUGA-SE uma casa, no beco da Lagoinha 23, perto dos bondes do Silvestre, por 70$; informações e chave, no n. 19. (4425 E) R

ALUGAM-SE excellentes commodos mobilados com luxo e conforto a casaes ou cavalheiros, em morada de primeira ordem, com banhos quentes e frios e de immersão, creado ás ordens e telephone; na Villa Internacional, á avenida Mem de Sá 12; telephone Central 5.019. (4418 F) R

ALUGA-SE a casa sita á rua D. Carlos I n. 128; as chaves estão no 103, onde se trata. (4517 F) J

ALUGAM-SE bons quartos arejados, com toda a hygiene, confortavelmente mobilados; rua do Rezende 104; tel 6113, Cent.

ALUGA-SE o sobrado da rua da Lapa 74; as chaves no mesmo; trata-se na rua Bento Lisboa, 81. (1568 F) J

ALUGA-SE um bom quarto bem mobilado com pensão, a um casal ou a senhor de respeito; na rua Senador Dantas n. 32. (4601 S) J

ALUGA-SE bom quarto para moço solteiro; ladeira da Gloria 37. (4552 F) J

CATTETE, LARANJEIRAS, BOTAFOGO E GAVEA

ALUGA-SE, em Botafogo, á rua D. Mariana n. 220, canto de General Polydoro, uma casa, por 170$; chaves no armazem. (4518 G) M

ALUGA-SE uma grande sala de frente, a moços ou casal; rua do Cassiano n. 47 (Gloria). (4530 G) M

ALUGA-SE o predio á rua das Laranjeiras n. 239. As chaves estão no armazem em frente e trata-se á rua do Ouvidor n. 94. (M 4496) G

ALUGA-SE o predio da rua General Severiano 192, em Botafogo, com tres quartos no pavimento superior e salas de jantar e visitas em baixo, fogão a gaz e lenha e banheiro com aquecedor; preço 150$; tratar, na rua da Alfandega 161; chaves na esquina. (4510 G) M

ALUGA-SE, proximo dos banhos de mar, esplendida sala de frente mobilada, com ou sem pensão; rua Silveira Martins 149. (4512 G) M

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente, com ou sem mobilia, a pessoas do commercio ou casal sem filhos; rua Barão de Guaratyba 17, sobrado. (4554 G) M

ALUGA-SE o sobrado da rua M. F. Peixoto 139. (4603 E) J

ALUGAM-SE duas esplendidas casas, á praia de Botafogo, sendo uma n. 88, com seis quartos, duas salas banheiro com aquecedor a gaz, jardim, quintal, por 300$, e outra, menor, muito confortavel, no mesmo local, por 200$; estão abertas das 6 ás 6, para tratar. (4649 G) J

ALUGA-SE um quarto mobilado, para casal distincto, casa de familia; rua Buarque de Macedo 17, com pensão e todas as commodidades. (4186 G) J

ALUGA-SE, por 40$, um quarto espaçoso, sem mobilia; não é pensão; rua Corrêa Dutra 23, quasi esquina de Flamengo. (4627 G) J

ALUGA-SE, por 230$, a optima casa da rua Marechal Hermes 67, com 5 quartos, salas, esquentador, luz electrica e bom quintal; as chaves na rua Voluntarios da Patria 447; trata-se na rua Assembléa 127, sobrado. (4580 G) R

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente mobilada, a casal ou cavalheiro, com ou sem pensão; na rua Andrade Pertence n. 32. (R 4583) G

ALUGA-SE a casa da rua General Severiano n. 68, com excellentes accommodações para familia de tratamento; 2 salas, 7 quartos, 1 para creado, 2 banheiras, luz electrica, gaz, etc. Trata-se á rua Primeiro de Março n. 85. Teleph. n. 3.323. Aluguel 300$000. (4981 G) J

ALUGA-SE a casa da travessa Fendina n. 35; as chaves estão na rua das Laranjeiras, esquina da rua do Leão, venda. (4370 G) R

ALUGA-SE em casa muito socegada, uma sala para descansar; no beco do Rio 58, Cattete. (J 4610) G

ALUGA-SE, em casa de tratamento, 3 lindos aposentos que se communicam, bem mobilados, só a cavalheiros de tratamento, e 1 pequeno quarto, bem mobilado e arejado, por 55$ mensaes; rua Andrade Pertence 28. (4640 G) J

ALUGA-SE a excellente casa da rua Paulino Fernandes 61, propria para familia de tratamento; póde ser vista das 13 ás 17 horas. (4280 G) J

ALUGAM-SE, por 55$, mensaes, na rua Buarque de Macedo 12, chaletzinhos para moços solteiros ou casal sem filhos; as chaves estão no 16. (4231 G) J

ALUGA-SE na rua Corrêa Dutra, a pessoa de tratamento e de commercio, uma boa sala de frente com todas as commodidades; trata-se no largo de S. Francisco n. 36, sobrado, com o sr. Mauricio. 25 de junho de 1916. (4600 G) J

ALUGA-SE só para cavalheiro um optimo dormitorio muito fresco e bem mobilado, em um elegante predio novo. Banhos quentes incluidos no aluguel e todas commodidades. Casa muito socegada de familia estrangeira sem creanças; rua Dr. Corrêa Dutra 166 (Cattete). (J3680) G

ALUGA-SE por 85$ a casa III da rua Duque Estrada (Gavea), com dois quartos, duas salas, luz electrica, grande quintal, abundancia de agua nascente. (4346 G) R

ALUGA-SE a boa casa da rua de Santo Amaro n. 124 (hoje D. Carlos), com tres quartos, duas salas, gaz, electricidade. Aluguel 160$. As chaves no armazem em frente 103. (4110 G) R

ALUGA-SE uma sala de frente em casa de familia; na rua Silveira Martins 20. (4390 G) R

ALUGA-SE uma casa assobradada, por 180$; na rua Bento Lisboa n. 96, Cattete. (4041 G) J

ALUGAM-SE casas a 85$ e 120$, na rua Bento Lisboa n. 89, tem grande quintal. Cattete. (4045 G) J

ALUGA-SE uma casa por 130$, com tres quartos, duas salas, grande quintal; na rua do Cattete 214. (4046 G) J

ALUGAM-SE bem mobiladas salas e quartos, com pensão de primeira ordem, para casaes e moços distinctos, preços modicos; na rua D. Carlos I n. 30, Gloria. (4121 G) J

ALUGAM-SE magnificas e amplas casas na avenida D. Luiza, na rua Euphrasia Corrêa n. 41, tem luz electrica, proximo no largo do Machado. Aluguel 125$; trata-se com o encarregado, com quem estão as chaves. (3868 G) S

ALUGAM-SE casas na confortavel avenida Bella Vista, á rua Euphrasia Corrêa n. 2, proximo ao largo do Machado. Aluguel 115$; trata-se com o encarregado. (3869 G) S

ALUGA-SE, por 45$, um quarto mobilado, no 1º andar de uma casa de familia, na rua Voluntarios da Patria n. 420. (7089 G) J

ALUGAM-SE bons commodos e casinhas, por preço muito razoavel; na rua General Polydoro; e casinhas por preço muito razoavel; na rua Elisea. (1280 G) J

ALUGAM-SE duas casas, com 4 quartos, entre Senador Vergueiro e avenida da Ligação; trata-se na rua Senador Vergueiro n. 210. (6255 G) S

ALUGA-SE lindo aposento com pensão, só a familia ou cavalheiro de fino trato; na rua Machado de Assis, 5. (3760) S

ALUGAM-SE espaçosos e bellos quartos para 2 pessoas, com pensão, confortaveis, 200$ mensaes, luz electrica e telephone. Pensão Familiar; praça José de Alencar 14, Cattete. (S 5155) G

ALUGAM-SE, por preço razoavel as bonitas casas da rua Jardim Botanico 70, 78 e I, II e III, com entrada pelo 84; as chaves no local; trata-se na rua do Hospicio 124, 1º andar. (6874 G) J

ALUGA-SE o excellente sobrado da rua do Cattete n. 101. Chaves por favor na garage em frente, onde se trata. (4107 G) J

ALUGA-SE o predio á rua das Laranjeiras n. 239. As chaves estão no armazem em frente e trata-se á rua do Ouvidor n. 94. (J 3968) G

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente mobilada, sem pensão, a moço do commercio ou cavalheiro de tratamento; na rua Andrade Pertence n. 18. (4125 G) B

ALUGAM-SE, a casal sem filhos ou a duas senhoras, uma sala e quarto de frente, com pensão; rua Ypiranga n. 37, Laranjeiras. (4530 G) M

ALUGAM-SE uma esplendida sala e gabinete annexo, bem mobilados, com quatro sacadas e linda vista para o mar, luz electrica e mais commodidades, a casal ou cavalheiro distincto; na rua Christovão Colombo n. 12, quasi esquina do Flamengo. (4381 G) R

ALUGAM-SE, em casa de familia, bons quartos, para casaes ou cavalheiros distinctos; na travessa Marquez de Paraná n. 26. Telephone Sul 1396. (4530 G) B

ALUGA-SE a casa da rua D. Marianna n. 121; trata-se no n. 117, aluguel 100$. Botafogo. (4410 G) R

ALUGA-SE a casa n. 40 da travessa da Lagoa proximo á praia de Botafogo. Chaves no n. 30 onde se informa. Aluguel 110$000. (R 4349) G

ALUGA-SE por 45$ em casa de familia, um quarto de frente, mobilado, gaz e roupa de cama; na rua D. Carlos I n. 91. Cattete. (7321 G) J

ALUGA-SE, por 40$, um quarto mobilado, com electricidade, em casa de familia; rua Corrêa Dutra 78. (4661 G) J

LEME, COPACABANA, IPANEMA E LEBLON

ALUGA-SE uma sala, com ou sem mobilia, em casa de familia na rua N. S. de Copacabana; informação, na rua Salvador Corrêa, padaria. (4622 H) R

ALUGA-SE, para pequena familia, a casa n. 15 da rua Pereira Passos, em Copacabana; as chaves estão no n. 16. (4589 H) J

ALUGA-SE um bom predio, para moradia, na praça Ferreira Vianna n. 70, Ipanema. (4588 H) R

ALUGA-SE um bom armazem; trata-se na pharmacia, á praça Ferreira Vianna, Ipanema. (4587 H) R

FABRICA ESPERANÇA DO BRASIL

E' a casa onde V. Ex. encontra por preços mais vantajosos o melhor e o mais variado sortimento de roupas brancas para homens, senhoras e creanças.

52 - RUA DA CARIOCA - 52

ALUGA-SE, á rua Furquim Werneck 9, Copacabana, uma boa casa para pequena familia de tratamento; 3 quartos; preço, 200$; chaves no n. 11. (4182 H) J

ALUGA-SE o predio da rua N. S. de Copacabana n. 873; póde ser visto á qualquer hora; trata-se na rua do Rosario n. 61, de 2 ás 4. (4464 H)

ALUGA-SE a casa para familia da ladeira do Leme n. 26, as chaves estão no armazem da esquina e trata-se na rua da Quitanda 90. (4687 H) J

ALUGA-SE uma casa, á travessa Margarida n. 44, Copacabana, por 90$; trata-se na venda do sr. Abilio, esquina da rua Barroso. (4617 H) R

CASA RATTO

200 réis ponto a jour e picot, o metro em tecido algodão, tiras a direito 10 mets. para cima; rua Gonçalves Dias 57.

SAUDE, PRAIA FORMOSA E MANGUE

ALUGA-SE, por 132$, a casa da rua Visconde Sapucahy n. 152, com duas boas salas, tres quartos, cozinha, installação electrica, quintal, etc. (4600 I) R

ALUGAM-SE, por 112$, duas espaçosas salas, sendo uma de frente, e dois quartos, cozinha e quintal; na rua General Pedra n. 205. (4601 I) R

ALUGA-SE, por 130$, a casa da rua Sara n. 72; a chave está no n. 25, e trata-se na rua dos Ourives n. 34; tem muitos commodos e está limpa. (4618 I) R

ALUGA-SE ou vende-se uma boa casa, com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias; para informações, rua S. Luiz n. 25. (4450 J) J

ALUGA-SE uma linda sala de frente, bem mobilada, em casa de familia de respeito, com entrada independente, a moço solteiro; na rua Nery Pinheiro n. 106, Estacio de Sá. (4563 J) R

ALUGA-SE uma esplendida casa, para casal, na rua Santa Alexandrina 63-VI; preço commodo. (4540 J) J

ALUGA-SE um quarto, em casa de senhora viuva, a rapazes do commercio ou casal sem filhos, com ou sem pensão; rua da Lua 96, Rio Comprido. (4085 J) S

ALUGA-SE por 150$000 mensaes a casa da rua Itapiru' 174, tendo 4 quartos com janellas, 2 salas grandes e mais dependencias, jardim, terreno, etc. As chaves estão no n. 245. (R 4602) J

IMPOTENCIA

As Gottas Estimulantes do Dr. Bettencourt, especialista das vias urinarias, é o unico remedio efficaz na cura da impotencia. Depositario: Drogaria Berrini; rua do Hospicio 18.

ALUGA-SE a casa da rua Maria José n. 30, as chaves no armazem da esquina e trata-se com Carapatoso, na rua Sete de Setembro 29. (4028 L) R

NÃO TEM FRIO!

QUEM COMPRAR:

COBERTORES bonitos-que esquentam,

COBERTORES vistosos-que agasalham,

COBERTORES confortaveis-que resguardam,

COBERTORES superiores-que preservam do FRIO, que póde occasionar molestias graves!

Encontram-se em quantidade COBERTORES para todo o preço, chamando a attenção para uma marca com lindos desenhos, ao preço de. . . . . **6$000**

GRANDE SALDO DE COBERTORES DE LÃ (com um pequeno defeito), do valor de 30$000, ao preço actual de: . . . 15$000

Idem 40$000, ao preço actual de: . . . . . 25$000

COBERTORES DE LÃ SUPERIORES:

para solteiro: 18$000

para casal: . 30$000

NA: CASA LEITÃO

LARGO DE SANTA RITA

ALUGA-SE uma casa, na rua Coronel Pedro Alves n. 96, com tres quartos, salas de visitas e jantar, duas áreas cobertas, banheiro, apparelhos sanitarios, quintal, tanque para lavar roupa e illuminação a luz electrica; para ver, a qualquer hora; trata-se na rua do Ouvidor n. 173, Charutaria Cubana. (4432 I) R

ALUGA-SE uma boa casinha, com 2 salas, quarto, cozinha, quintal e todas as commodidades, por 71$; as chaves á rua Dr. Carmo Netto 179, açougue. (4016 I) S

ALUGA-SE, por preço barato, boa casa com tres quartos duas salas e bom quintal; informa-se á rua Cardoso Marinho n. 7, escriptorio, Praia Formosa. (4361 I) J

CATUMBY, ESTACIO E RIO COMPRIDO

ALUGAM-SE boas casinhas assobradadas, pintadas e forradas de novo, bondes de 100 réis, proprias para familia regular; na rua Frei Caneca 252; tambem se alugam boas salas, na rua de Catumby 105; trata-se na avenida Salvador de Sá 114. (4407 J) M

ALUGAM-SE, por 50$ e 70$, duas casas, ns. 1 e 2, na rua Dr. Campos da Paz n. 48; 2 salas, 3 quartos, quintal; pintadas de novo; não entra agua; as chaves no n. 6. (4566 J) J

ALUGA-SE, em conta, bom armazem, com moradia, na avenida Salvador de Sá n. 195; trata-se na rua Sachet 3, 2º and. (4448 J) A

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Sergipe 135; as chaves na mesma rua 138 (Quitanda); trata-se Ouvidor 182, Notre Dame de Paris, Duplanil. (4636 J) J

ALUGA-SE, por 60$, uma casa, com 2 salas, 2 quartos, cozinha e quintal; na rua Navarro 206; as chaves, Itapirú 90; tratar, largo de Catumby, esquina de Coqueiros, armazem. (3804 J) J

ALUGA-SE esplendido commodo com ou sem mobilia, a moça de tratamento ou a rapazes, entrada independente; na avenida Mem de Sá n. 96, sobrado. (4606 J) J

ALUGAM-SE boas casinhas, pintadas de novo, com quintal e muita agua; na rua Visconde Sapucahy n. 310. (7313 J) J

ALUGA-SE a casa 114 da rua Machado Coelho; as chaves no n. 116; trata-se na rua do Hospicio 91, sob. (4034 J) R

ALUGAM-SE quatro excellentes casas, á rua Dr. Campos da Paz n. 124 e 130; têm luz electrica e acabam de reformar-se. (4562 J) R

AO DEITAR... TOMAE UM CALIX DE Guaranesia

HADDOCK-LOBO E TIJUCA

ALUGA-SE o predio á rua Valparaiso n. 78, Conde de Bomfim, com duas salas, tres quartos, banheiro e mais dependencias, com gaz e electricidade; as chaves estão, por especial favor, no n. 50, e trata-se na rua Junqueira Freire 45. (4648 K) J

ALUGA-SE por 100$ a casa da rua Pinto Gomes n. 132, Muda da Tijuca; trata-se na mesma rua 93. (4680 K) J

ALUGA-SE, por 100$, o chalet, á rua Padre Miguelino n. 115; tres quartos, duas salas, saleta, quintal, duas entradas, luz electrica e gaz; trata-se na mesma rua n. 111. (4090 J) S

ALUGA-SE a casa da rua da Estrella n. 48, com boas accommodações para familia regular, quintal luz electrica, bondes á porta; aluguel modico; as chaves no n. 67, onde se trata. (4318 J) R

ALUGA-SE em casa de familia, á rua Aristides Lobo n. 237, magnificos commodos a casaes sem filhos, cavalheiros ou senhoras de tratamento e bons costumes; á porta servida por diversas linhas de bondes de cem réis e a casa, além de ser muito limpa, dispõe de um grande terreno proprio para recreio dos seus moradores, trata-se na mesma com o sr. Oliveira. J

ALUGA-SE uma boa casa, á rua José de Alencar n. 67, Catumby, com esplendidas accommodações, pintada e forrada de novo, grande quintal, jardim no lado e abundancia d'agua; aluguel 130$. (4511 J) J

ALUGA-SE, por 200$ mensaes um grande e bonito predio, proprio para familia de tratamento, grande recreio ao lado; as chaves no mesmo; tratar, largo de Catumby, esquina de Coqueiros, armazem. (3842 J) J

ALUGA-SE, por 160$, o predio da rua Dr. Aristides Lobo n. 181; tem tres quartos, mais dependencias, electricidade, jardim e quintal; as chaves estão no 179, e trata-se á rua Sachet 7, sob; tel 331. (4652 K) J

ALUGA-SE, por 320$, a casa da rua Conde de Bomfim 524, com boas accommodações para familia de tratamento; as chaves estão no n. 526, e trata-se na rua do Carmo 16, sobrado, das 2 ás 4. (4625 K) S

ALUGA-SE o predio da rua Barão do Amazonas 164; as chaves na pharmacia, e trata-se com o dr. Cavalcanti, á rua do Rosario n. 102, das 2 ás 4 horas. (4611 K) R

ALUGA-SE, por 85$, a pequena loja do predio novo, á rua do Mattoso 206, logar central e commercial; a chave no botequim na esquina. (4586 K) J

ALUGAM-SE, com ou sem pensão, limpos e arejados quartos, a casal ou a rapazes, na rua Haddock Lobo 96, sobrado.

ALUGA-SE a casa nova da rua Barão de Itapagipe 306, perto da travessa de São Salvador; as chaves estão na rua Haddock Lobo n. 393. (S 4025) K

ALUGAM-SE, em casa de familia respeitavel, á rua Haddock Lobo n. 417, tres quartos grandes, bem mobilados e com pensão, a quem na altura de fazer parte da communidade. (4449 K) R

A'S REFEIÇÕES... UM CALIX DE Guaranesia

ALUGAM-SE commodos limpos, na casa n. 45 da rua 28 de Setembro (Muda da Tijuca); trata-se na mesma, com d. Benvinda Baptista. K

ALUGAM-SE optimas accommodações para familia e cavalheiros de tratamento; na Pensão Brasileira á r. Haddock Lobo 123 (J 4551) K

ALUGA-SE na rua Haddock Lobo 422, bons aposentos e magnifica sala de frente, a preços commodos. Dá-se refeição a domicilio. (6747 K) S

ALUGA-SE, por 80$, casa magnifica; 3 quartos, 2 salas, electricidade, quintal, jardim, etc.; Silva Guimarães 27, Fabrica; informações no n. 25. (1009 K) J

ALUGAM-SE bellissimos commodos na bonita e respeitavel casa da rua Haddock Lobo n. 36, desde 20$ a 45$000. (3434 K) J

ALUGAM-SE bons commodos mobilados e com pensão, em casa de familia de tratamento, a pessoas respeitaveis; na rua Haddock Lobo 13. (1627 K) R

ALUGA-SE o predio novo, de sobrado, proprio para familia de tratamento, no prolongamento da rua Maria e Barros 523, fim da rua Barão de Amazonas; trata-se no 514, onde estão as chaves; aluguel 180$. (4060 K) J

ALUGA-SE, á rua Uruguay n. 127, uma casa com 2 salas, 2 quartos e electricidade; aluguel 70$; logar saudavel. (4663 K) J

S. CHRISTOVÃO, ANDARAHY E VILLA ISABEL

ALUGA-SE o predio da rua Francisco Eugenio 323; as chaves estão no n. 327, e trata-se na rua da Quitanda 139. (4516 L) M

ALUGA-SE barato o armazem, com moradia, da rua José Vicente 60, Andarahy; tratar, na rua Alfandega 161. (4500 L) M

ALUGA-SE por 85$ a casa da rua Dr. Mendes Tavares n. 15 (Villa Isabel); a chave está no n. 5 e trata-se na rua Pereira de Almeida 37 (Mattoso). L

ALUGA-SE por 130$ mensaes a casa n. 532 da rua de S. Francisco Xavier. (4310 L) J

ALUGA-SE, por 130$, á rua Chaves Faria 17, uma casa; S. Christovão; trata-se na rua da Alfandega 12, Peixoto & C.

ALUGAM-SE na Avenida Pedro Alvo n. 61, casa n. 3, a familia de tratamento, pelo preço mensal de 170$000, DANDO-SE 1 MEZ DE BONIFICAÇÃO EM CADA ANNO DE PERMANENCIA, magnificas casas com 4 quartos, banheiros de agua quente e fria, optima installação electrica, dois fogões, sendo um a gaz, dois W.C. bidet, etc. (J 3987) L

ALUGAM-SE boas casinhas com todo o conforto e hygiene; na rua Visconde de Santa Isabel ns. 21 e 23, onde se trata. (4504 L) J

ALUGA-SE para qualquer negocio, com ou sem contrato, o predio n. 171 da rua Jockey-Club; as chaves estão no 197, onde se trata. (4440 L) J

ALUGA-SE a casa assobradada da travessa Coronel Souza Valente n. 12-A, em S. Christovão, tendo seis quartos, duas salas e mais dependencias. Acha-se aberta das 9 ás 16 horas. (443 L) J

ALUGA-SE a magnifica casa assobradada da rua Dr. Rodrigues dos Santos n. 50, com tres quartos, duas salas, electricidade, logar que não enche; trata-se na rua de S. Christovão n. 122, botequim. (4435 L) R

ALUGAM-SE excellentes casas, luz electrica, duas salas, dois quartos, por 71$; na rua Paula Brito n. 159. (4280 L) J

ALUGA-SE por 160$ o armazem da rua de S. Christovão n. 515, com moradia para familia. As chaves estão no sobrado e trata-se na rua da Quitanda 118, Tabacaria Penna Fiel. (4440 L) J

ALUGA-SE por 91$000 mensaes uma casa nova, illuminada á luz electrica, com banheiro de agua morna e fria, á rua Conde de Leopoldina 148. Trata-se na casa n. 1. (J 3840) L

ALUGA-SE um confortavel aposento mobilado ou não com pensão, a um casal de tratamento; para informar com o sr. Malheiros, á rua Desembargador Isidro 75. (4026 L) R

ALUGAM-SE as casas da rua D. Maria 71 (Aldeia Campista), transversal á rua Pereira Nunes, novas, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e tanque de lavagem, todos os commodos illuminados a luz electrica. As chaves no local. Trata-se na rua Gonçalves Dias 31, proximo da cidade, a poucos passos dos bondes de Aldeia Campista, cuja passagem em duas secções é de 200 réis. Alugueis 100$ e 90$000. L

ALUGA-SE por 150$ grande casa, com quatro salas, cinco quartos e mais dependencias, agua, electricidade, chacara; na rua Leopoldo 262. (3581 L) J

ALUGA-SE um predio assobradado para moradia de familia, no melhor local da rua do Mattoso n. 200, quasi na esquina da rua Haddock Lobo; está aberto para limpeza e póde ser examinado durante o dia e para informações na rua da Alfandega n. 91, sobrado; aluguel e taxa sanitaria, 160$000. (4820 L) J

ALUGA-SE uma casa na rua Souza Franco n. 18, com tres quartos, duas salas, banheiro, despensa, cozinha e quintal. Aluguel 100$; as chaves estão no botequim na mesma rua n. 27 e trata-se na praça Municipal, rua XVI, casa 11. (3843 L) J

ALUGA-SE a casa da rua Bella de São João n. 301, por preço barato, com duas salas, tres quartos, illuminada a electricidade. S. Christovão. (4577 L) J

ALUGA-SE a casa n. 40 da rua General Canabarro com dois bons quartos, duas salas e mais dependencias, illuminada a luz electrica e muito asseada. Trata-se no n. 37 da mesma rua. (4039 L) R

ALUGA-SE a casa n. 2 da avenida Canabarro n. 36, com dois quartos bons, duas salas e mais dependencias. Illuminada a luz electrica, por 85$; trata-se no n. 32, da mesma rua General Canabarro. (20 L) R

ALUGA-SE grande quarto com janella, a cavalheiro, em casa de pequena familia. Bonde de cem réis á porta. Mattoso n. 201. (4292 L) J

ALUGAM-SE dois predios, á rua Gomes Braga ns. 47 e 49, Andarahy; as chaves no armazem de frente. (4545 L) M

ALUGA-SE por 162$ mensaes a casa 731 da rua Barão de Mesquita; chaves na padaria proxima á rua Leopoldo n. 19, e trata-se na rua da Alfandega n. 98, telephone 1870 Norte. (1191 L) J

ALUGA-SE uma casa nova, assobradada, com duas salas e dois quartos espaçosos, cozinha, banheiro, electricidade, jardim e quintal, por 85$; na rua de São Luiz Gonzaga n. 557, casa I. (4642 L) J

ALUGA-SE por 80$ a casa n. 77 da rua Dr. Sá Freire (em S. Christovão). (4636 L) J

ALUGA-SE a boa casa da rua Esperança 14 (S. Christovão), com 3 quartos, duas salas, cozinha, etc., illuminada a electricidade. As chaves no mesmo, das 7 da manhã ás 5 da tarde; trata-se á rua do Ouvidor 162. L

"SUL AMERICA"

SECÇÃO DE PROPRIEDADES

Rua do Ouvidor 80

ALUGAM-SE

Os seguintes predios:

(As chaves nos mesmos ou conforme indicação dos respectivos cartazes).

BOTAFOGO — Rua Conde de Irajá, 44, com 3 quartos, 2 salas, etc.; quintal, tem luz electrica. Aluguel 186$500.

Travessa Honorina n. 28 — casa 1, com 3 quartos, 2 salas, etc. Aluguel 130$000. Casa 5 com 2 quartos, 2 salas, etc.; aluguel 110$000.

CATTETE — Rua do Cattete n. 182, andar terreo, com 3 quartos, 2 salas, quintal, etc., e luz electrica. Aluguel 150$000.

BOTAFOGO — Rua de S. Clemente n. 233, tendo no sobrado, 3 quartos, W. C. e banheira para gaz, e no pavimento terreo, 2 salas, cozinha, quintal, etc., e luz electrica. Aluguel, 250$000.

VILLA ISABEL — Rua D. Maria Romana n. 17 — casa 6, com 2 quartos, 2 salas, etc., quintal e luz electrica; aluguel 75$000.

MATTOSO — Rua Maria e Barros n. 59, com 2 quartos, 2 salas, etc. Aluguel, 50$000.

S. CHRISTOVÃO — Rua Coronel Cabrita, 63, com 3 quartos, 2 salas, quintal, luz electrica, etc. Aluguel 125$000.

Rua Costa Guimarães, 22, casa 3, com 2 salas, 2 quartos, etc. Aluguel 55$000.

Rua General José Christino, 44, com 5 quartos, 3 salas, etc.; porão habitavel e grande chacara; tem luz electrica. Aluguel 370$000.

ALUGAM-SE as casas ns. 37 e 39 da rua Costa Guimarães, S. Christovão, proximo á praça Argentina, bondes de São Januario, com boas accommodações para familia regular; as chaves estão no armazem do sr. Brandão, onde se trata e para informações na rua da Alfandega n. 122. Preço, 120$000. (3280 L) J

ALUGA-SE o predio n. 102 á rua General Argollo, recentemente reformado, porão habitavel, luz electrica, bonde de cem réis. Preço modico. (4621 L) R

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Mesquita n. 789; as chaves na mesma rua n. 849, onde se trata. (4615 L) R

ALUGA-SE por 90$ a boa casa n. 8 da rua de S. Francisco Xavier 160, com dois quartos, quintal e luz electrica; trata-se e chaves na casa 6. (4584 L)

ALUGA-SE por 50$ uma pequena casa nos fundos da rua Uruguay n. 116, entrada pela rua Barão de Itaipu' n. 58. (4374 L) R

ALUGA-SE por 110$, no Andarahy Grande, uma casa assobradada, electricidade para pequena familia de trato; na rua Dr. Ferreira Pontes 21. (4350 L) R

AO LEVANTAR... TOMAE UM PEQUENO CALIX DE Guaranesia

ALUGAM-SE os espaçosos armazens da rua Barão de Mesquita 120 e 135; chaves com o encarregado; trata-se na rua do Hospicio 144, 1º andar. (6874 L) J

ALUGA-SE por 105$ uma boa casa, á rua Barão de Mesquita 147, Avenida Luiza; as chaves com o encarregado; trata-se na rua do Hospicio 144, 1º andar. (6874 L) J

ALUGAM-SE pequenos armazens, á rua Barão de Mesquita 133 e 143; as chaves com o encarregado; trata-se na rua do Hospicio 144, 1º andar. (6874 L) J

ALUGA-SE a casa n. 284 da rua General Bruce, as chaves na rua de São Januario n. 44, com os srs. Cunha & C., e trata-se na rua do Hospicio n. 91, sob. (4035 L) R

ALUGA-SE a casa 447 da rua de São Christovão; as chaves no n. 441 e trata-se na rua do Hospicio n. 91, sob. (4035 L) R

ALUGA-SE, á rua Avila 114 (Alegria), a excellente casinha n. 2, propria para pequena familia ou solteiros; aluguel mensal inclusive luz electrica e taxa, 60$; trata-se na mesma. (1959 L) R

ALUGAM-SE as casas da rua Major Fonseca ns. 25 e 27, S. Christovão, com cinco quartos, duas salas e mais dependencias para familia de tratamento. As chaves estão na rua da Quitanda n. 105, onde se trata. (3914 L) J

SUBURBIOS

ALUGA-SE a casa da travessa do Rio Grande do Norte n. 82, perto da estação do Meyer, com duas salas, tres quartos, cozinha, jardim e bom quintal; as chaves no 79. (7027 M) J

ALUGA-SE uma boa casa com muitos commodos, junta ou separada, tem grande terreno, uma boa varanda, tambem se aluga metade; na rua Francisco Manoel n. 81 (Sampaio); as chaves e mais informações, lá se encontram. (403 M) J

ALUGAM-SE casinhas novas a 50$ mensaes; na rua Moura n. 24-A, Meyer. Bonde de José Bonifacio. (4630 M) S

ALUGA-SE o predio n. 18 da rua Nova America, com tres quartos, duas salas, luz electrica e quintal. As chaves estão no n. 20, esta rua começa na de D. Anna Nery 71. (138 M) J

ALUGA-SE uma casa com luz electrica, á rua Marechal Bittencourt n. 89, casa 1. Aluguel 72$, estação do Riachuelo. (4490 M) J

ALUGAM-SE as casas 113 e 127 da rua Guineza (Engenho de Dentro); as chaves no n. 125, casa X; trata-se na Companhia Perseverança Internacional, avenida Rio Branco 171. (4482 M) J

ALUGA-SE a casa n. 116, á rua Lopes da Cruz (Meyer); trata-se na Companhia Perseverança Internacional, avenida Rio Branco, 171. (4483 M) J

ALUGA-SE a casa da rua Diamantina n. 32; as chaves no n. 36. Aluguel, 180$000. (4180 M) J

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Bom Retiro, entre os ns. 113 e 119, de ns. 9 e 18 com bons commodos e quintal; trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado, das 10 ás 2, fiador firma commercial; as chaves estão na padaria n. 156. (4431 M) R

ALUGAM-SE os predios da rua Conselheiro Jobim ns. 25 e 31, com bons commodos, quintal e jardim; as chaves estão na padaria á rua Bom Retiro 156; trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado, das 10 ás 2 horas, fiador, firma commercial. Aluguel, 101$000. (4432 M) R

ALUGAM-SE os predios da rua Barão de Bom Retiro ns. 107 e 119, com bons commodos e grande quintal; trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado, das 10 ás 2, fiador, firma commercial; as chaves estão na padaria n. 156. Aluguel, 132$000. (4433 M) R

ALUGAM-SE os predios da rua Barão do Bom Retiro entre os ns. 113 e 119, de n. 2, com bons commodos e bom quintal; as chaves estão na padaria n. 156; trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado, das 10 ás 2, fiador, firma commercial. (4434 M) R

ALUGAM-SE duas casinhas com dois quartos, duas salas e cozinha; no becco dos Espinheiros n. 109, Piedade. (4694 M) J

ALUGA-SE por 120$ um bom predio acabado de construir com commodos para familia, serve para qualquer negocio; na rua Maria Luiza n. 73, Boca do Matto. (M

ALUGA-SE o predio á rua Matheus n. 51, estação do Meyer, com dois quartos, duas salas, agua, luz electrica, bom quintal e mais commodidades; trata-se á rua Joaquim Meyer n. 51. (4392 M) J

ALUGA-SE a linda casa da rua Condessa Belmonte n. 103-A, Engenho Novo, tres quartos, duas salas, bom quintal, jardim na frente, gaz e luz electrica, servida por bondes e trens, cinco minutos da estação; as chaves no n. 105 e trata-se na rua Treze de Maio n. 42, armazem em frente ao Lyrico. (4503 M) M

ALUGA-SE por 36$ uma casa na rua Augusta n. 99, Engenho de Dentro; chaves na mesma, casa 1. (1372 M) J

ALUGA-SE uma casa com bons commodos, luz e quintal, preço razoavel; na rua Bella, n. 102, Todos os Santos. (4377 M) J

ALUGA-SE por 40$ um bom armazem, com boa moradia para familia, em frente á estação de Vigario Geral; tratar na rua Sete de Setembro 190. (4567 M) J

ALUGA-SE a 60$, em frente á estação de Bomsuccesso, á rua Uranos 362 e 364, boas casas com agua, quintal, etc.; tratar na rua Sete de Setembro n. 190. (4569 M) J

ALUGA-SE uma casa, na rua Barão Bom Retiro n. 223; aluguel 101$; trata-se na mesma rua n. 239. (4506 M) J

Tosse

E MOLESTIAS DO PEITO usem sempre o "Xarope de Grindelia" de OLIVEIRA JUNIOR

Poderoso CALMANTE, TONICO E EXPECTORANTE

Pedir e exigir sempre: "GRINDELIA OLIVEIRA JUNIOR"

A' venda em qualquer pharmacia e drogaria *Araujo Freitas & C.* - Rio de Janeiro

ILEGIVEL.

Empresta-se dinheiro sob hypotheca de predios e juros baratos. Apolices, letras do Thesouro, promissorias, contas do governo, penhor mercantil, etc. Compram-se predios á rua Chile n. 9, 1º andar, antiga rua da Ajuda. (4580 S) J

Comichão darthros, empigens, eczemas, frieiras, sarnas, brotoejas, etc., desapparecem facil e completamente com o DERMICURA. (Não é pomada). Vende-se em todas as drogarias do Rio e Nictheroy. Deposito geral: Pharmacia Acre, rua Acre, 38. Tel. Norte 3265. Preço 2$000.

30:000$000 — Emprestam-se sob hypotheca de predios. A. Ribeiro, rua do Hospicio n. 95, sobrado. (1393 S) R

Casamentos trata-se com brevidade, mesmo sem certidões, civil, 25$, e religioso, 20$, inventarios, montepio e meio soldo, justificações, etc., com Bruno Schegue, á rua Visconde do Rio Branco, 32, sobrado. Todos os dias, domingos e feriados. Attendem-se a chamados a qualquer hora. Telephone n. 4.542, Central. M 1812

CARTOMANTE brasileira Rosa Jardim — Inspirada e verdadeira. Consultas, becco da Carioca, 26. Entrada pela rua Silva Jardim. 1280 J

Gravidez?: Usem o injector — Nanterre. Facil, commodo e hygienico. A' venda nas casas de cirurgia.

Cartomante scientifica — unica no genero. — Rua General Camara n. 211. S 6751

Mme. Cici Cartomante, diz tudo com clareza o que se deseja saber, realiza os trabalhos por mais difficeis que sejam amigavelmente e bota o mal para cima de quem o faz, á rua da Constituição, 29 sobrado. R 25

Collegio Sylvio Leite, rua Mariz e Barros 256 e 258. Teleph. V. 1252 — Internato, semi-internato e externato. Cursos preliminar (para analphabetos), primario secundario, commercial, artistico (musica e pintura), e especial de preparatorios para admissão ás escolas superiores, de accordo com o programma do Pedro II. Ensino pratico de linguas vivas. Educação physica cuidadosamente ministrada, para o que dispõe o collegio de um gymnasio provido dos necessarios elementos. Abolição completa dos "sports" violentos, como o "football". Tratamento excellente tendo os alumnos as refeições em commum com a familia do director. (2180 S) J

GONORRHEAS chronicas e recentes. Quereis ficar radicalmente curado em poucos dias? Procurae informações com o sr. Feijó, que gratuitamente as offerece, não conhecendo caso nenhum negativo: rua Theophilo Ottoni 167. (A 7231)

Perolina Esmalte — Unico preparado, que alquice e conserva a belleza da pelle, approvado pelo Instituto de Belleza de Paris, premiado na Exposição de Milano. Preço 3$000. PO' DE ARROZ PEROLINA, suave e embellezador. Preço 4$. Exijam estes preparados, á venda em todas as perfumarias e no deposito deste e de outros preparados, á rua Sete de Setembro n. 209, sobrado. (5842 S) A

ENXOVAES completos para collegios e baptizados. Paraizo das Crianças. R. 7 de Setembro, 134.

Recemnascido Enxovaes completos para recemnascidos, inclusive berço. R. 7 de Setembro, 134.

MEIAS e roupas brancas para creanças, no Paraizo das Creanças, R. 7 de Set., 134.

Centro Philatelico Compra e vende sellos para collecção; rua Sete de Setembro n. 53. J. 1367.

Molestias dos olhos, nariz e ouvidos — O DR. NEVES DA ROCHA, *membro da Academia de Medicina do Rio de Janeiro, medico de diversos hospitaes desta cidade, com longa pratica no paiz e nos hospitaes de Berlim, Vienna, Paris e Londres, dá consultas diariamente das 12 ás 4 da tarde, em sua clinica á AVENIDA RIO BRANCO 90 nesta cidade.* A 583

Moldes MME. TUPYNAMBA', ex-proprietaria da Casa Selecta, faz publico, achar-se novamente á disposição de suas exmas. freguezas, á rua do Ouvidor, 148. Casa Carmo. Moldes cortados, sob medida, desde 2$000. (4414 R)

Zumbidos dos Ouvidos Tratamento pelo Dr. Neves da Rocha, com exito seguro, dos zumbidos dos ouvidos, pela massagem vibratoria, pelas correntes continuas e pelas correntes de alta frequencia. Os zumbidos diminuem logo na primeira applicação e acabam desapparecendo completamente. Consultas da 1 ás 4; Avenida Rio Branco 90. A 581

Quem desejar ver-se livre dos atrazos da vida, saber o pensamento de pessoa de amizade, attrahir amor e bons negocios, ter felicidade no commercio, tratar todas as doenças, obter o que desejar, por mais difficil que seja, por trabalhos scientificos e garantidos, dirija-se á rua do Cupertino numero 7, estação de Quintino Bocayuva, enviando enveloppe, sellados e subscriptado para resposta e consulta no gabinete 2$000; com talismã 5$000; por escripto, 10$000; com talismã, 15$; todos os dias: realiza-se o que desejarem por mais difficil que seja em qualquer distancia ou Estado. Gonorrhéa chronica e impotencia, cura garantida, com hervas medicinaes. J. Pinto da Silva. J 4299

Hypothecas de 5 a 200 contos, com rapidez e juros modicos. Compra e venda de predios bem situados; trata-se no beco das Cancellas 10, sob., das 11 ás 17, com Ismael Moita. (A 5712) S

CATARATA... Cura da catarata por processo operatorio seguro, qualquer que seja a edade do doente, pelo Dr. Neves da Rocha, oculista com longa pratica de sua especialidade no paiz e nos hospitaes de Berlim, Vienna, Paris e Londres; medico de diversos hospitaes desta cidade. Avenida Rio Branco, 90, das 12 ás 4 horas. Honorarios moderados. Dispõe de aposentos para hospedar doentes que queiram estar sob sua completa direcção. A 581

COLORINA, Tintura ideal garantida, para restituir ao cabello a sua côr original preta ou castanha. — Preço 10$000; pelo Correio, mais 2$000. Deposito geral, rua 7 de Setembro n. 127. — R. KANITZ.

Dinheiro — Pequenos emprestimos sob alugueis de predios, pagamento em prestações mensaes; rua Camerino 99, da 1 ás 4. (S3280) J

Medico — Precisa-se de um que seja habil, trabalhador e activo, para zona do interior do E. do Rio. E' logar de grande futuro. Prefere-se solteiro e dão-se garantias. Informa-se na pharmacia Xavier da Cunha, rua Senador José Bonifacio, 169 — Est. de Todos os Santos, Rio de Janeiro. (4412 S) R

JACARÉPAGUÁ

Aluga-se um esplendido sitio, com boa casa de cinco quartos, tres salas, chacara, campo, capinzal e agua corrente. Informações á rua do Campinho n. 125, A, Cascadura. (R 4405)

GRAVIDEZ

(PESSARIOS DE WILKERSON)

Unico medicamento para uso externo que evita todos os inconvenientes da gravidez. A' venda em todas as pharmacias. Informações, $100 para a resposta, a A. Morel' — Caixa Postal, 278. — Rio. (J 4682)

BOIS CARREIROS

Mansos, especiaes a escolher, vendem-se na xarqueada da Paracamby, de Luchesi & Paciello. (R 4107)

ESCRIPTORIO

Aluga-se uma sala para escriptorio ou atelier — Rua 7 de Setembro, 209, sobr., teleph. n. 165 Central. (J 4036

MOVEIS A PRESTAÇÕES

com grandes vantagens, preços baratissimos. Rua Senador Euzebio n. 35. (M 227)

MINHO-PORTUGAL

Na freguezia de Feira Nova de Amares, vende-se uma grande quinta, com grandes bemfeitorias; quem pretender, informa-se á rua de S. Pedro 188, das 15 ás 17 horas. (R 4408)

CASA MOBILADA

Precisa-se de uma casa mobiliada para casal sem filhos, preferindo-se em ruas transversaes a Cattete e Senador Vergueiro. Trata-se á avenida Rio Branco 81, e 83 com o sr. Enéas. (R 4413)

Mme. Carmem

A mais celebre scientista até hoje conhecida. Além de tratar de qualquer assumpto particular, garante, tanto ao rico como ao pobre, ensinar o caminho da riqueza. Consultas das 10 da manhã, ás 8 da noite. Por carta, precisam dizer edade, dia, mez e anno em que nasceu e 5$000 registrados, e na volta do Correio receberão instrucções. Rua Mariz e Barros, 115. Praça da Bandeira.

DEPOSITO - OFFICINA

Aluga-se o 2º andar do predio n. 5 da rua Gonçalves Dias, proprio para officina ou deposito. Entrada pela rua Uruguayana, 8. Aluguel 140$000.

CASAS A 90$000

Alugam-se esplendidas casas na rua Magalhães Couto (Meyer), com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias, luz electrica e chacara; indicações com o encarregado no n. 121. Trata-se á rua General Camara n. 35. sob. S 4485

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Ferros de engommar a. . . .	2$800!
Lampadas economicas a. . . .	8$00!
Talheres para mesa, 24 peças. .	11$000!
Fogareiros 2 torcidas a. . . .	10$000!
Copos de 1|2 gp., duzia. . . .	4$800!
Lampeões com reflector a. . . .	3$000!

Estes artigos são encontrados á venda no Bazar Villaça, á rua Frei Caneca n. 126, que tambem está liquidando 5 mil duzias de pratos, 400 duzias de chicaras e enorme saldo de panellas e caldeirões, que convem aproveitar.

ENTREGA A DOMICILIO. (J 6184)

PINTURA DE CABELLOS

MME. OLIVEIRA tinge cabellos particularmente, só a senhoras, com Henné. Actualmente garante a maior perfeição no seu trabalho. Duração: quatro mezes. Completamente inoffensivo. Preparados recebidos da Europa pelos ultimos vapores.

Avenida Gomes Freire n. 108, sobrado. Telephone n. 5.806 — Central. (7327 J)

GRAVIDEZ

Senhora elegante, que usa formula infallivel para evitar, de grande voga na Europa, onde a mesma sempre está, e de effeitos inoffensivos, indica a quem pedir enviando endereço e um sello de 400 réis a mme. Fany Garcia, no *Correio da Manhã*, Rio de Janeiro. (J. 4685)

Terrenos na Boca do Matto

Vende-se, com 90 metros pela rua Adelaide, esquina da rua Aquidaban, com 25 metros, facilitando-se ao comprador longo prazo, de occasião. O terreno é plano e bem situado. Trata-se com Dante, á rua de S. Pedro n. 61, sobrado. 3602 J

AO COMMERCIO

Quem desejar um superior "COFRE" para guardar seus documentos e valores contra fogo e roubo, queira dirigir-se ao deposito dos "COFRES AMERICANOS", onde encontrará grande *stock*, novos e usados, nacionaes e estrangeiros dos melhores fabricantes e de diversos tamanhos, de 100$000 para cima. RUA CAMERINO N. 104. (S 6769)

V. Ex. não quer mobilar sua casa sem gastar dinheiro?

E' o que póde conseguir facilmente, por aluguel mensal e modico, todos os moveis; rua do Riachuelo n. 7, Casa Progresso.

CURSO DE PREPARATORIOS

MENSALIDADE, 25$000

Diurno e nocturno. Professores do Pedro II. Rua da Assembléa n. 98, 2º andar. J 6841

MOEDAS DE 800 RÉIS

Compram-se a dez mil réis cada uma. Na mesma casa compram-se sellos para collecções, medalhas e moedas antigas do Brasil. Santos Leitão & C., R. 1º de Março 39. (2801 J)

ARMAZEM

Aluga-se um espaçoso armazem, proprio para deposito de mercadorias ou grande fabrica, na rua de Santo Christo ns. 148 e 152; trata-se na rua do Hospicio n. 144, 1º andar. (1877 J)

DOUBLE-PHAETON SPÁ

Vende-se um, 15\|20 H. P., em optimo estado, por preço modico. Praia de São Christovão n. 140.

V. EXA. É INFELIZ?

Procurae o professor KADIR, o SOMNAMBULO VIDENTE, na rua Mariz e Barros 87. Além de responder tudo quanto quizerdes saber, incumbe-se de trabalhos, devolvendo o vosso dinheiro, se o resultado fôr negativo. Dá lições de HYPNO-MAGNETISMO, garantindo que com oito lições influenciareis aos demais. R 4452

OURO 1$800 A GRAMMA

Platina, prata e brilhantes compra-se qualquer quantidade, na casa "Meridiano", rua Uruguayana, 77. (M 4408)

Espingarda Hammerless

Vende-se uma fina arma, praticamente nova, 2 canos, calibre 12, systema Greener, fabricação ingleza, coronha de nogueira nova, com caixa, estojo e cartuchos, esplendida para Stand de tiro ao vôo ou para caça. Avenida Rio Branco, 20 — das 10 até ás 16 horas. (J 4251

PROFESSOR DE INGLEZ

Lições praticas e theoricas a 5$000, mensaes, 2 vezes por semana. Rua Mariz e Barros 346, casa 5. (J 6282)

ASTHMA

A cura só se obtem com o especifico descoberto pelo dr. King's Palmer, o *Cardiogenol*; não falha nas suffocações, chiados no peito, falta de ar, accessos. Drogaria Granado & Filhos; rua da Uruguayana n. 61, Rio de Janeiro Vidro, 6$000; pelo correio, 8$500. J 408:

DESNATADEIRAS, etc., etc.

Compram-se algumas, grandes e pequenas. Tambem se compram quaesquer outros utensilios proprios para fabricação de manteiga e queijos. Trata-se á rua S. Pedro n. 26, nesta capital. (J. 4306)

ACTOS FUNEBRES

Antenor Hollinger da Silva

A viuva, filhos, irmãos e demais parentes convidam as pessoas de sua amizade para assistir á missa de setimo dia que pelo repouso eterno do seu esposo, pae, filho e irmão ANTENOR HOLLINGER DA SILVA, fazem celebrar, hoje, segunda-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Sacramento, confessando-se desde já agradecidos.

Luzia Pacheco Ferreira

Bernardino F. Ferreira e filhos, Antonio Vieira Pacheco e filhos, Alvaro F. Ferreira e familia, Ayres Pacheco Ferreira e Manoel Augusto Ferreira, penhorados, agradecem a todos os que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua sempre lembrada esposa, mãe, filha, irmã e cunhada LUZIA PACHECO FERREIRA e de novo os convidam para assistir á missa que será rezada hoje, segunda-feira, 26 do corrente, ás 9 1\|2 horas, na matriz de Nossa Senhora da Conceição e São José, do Engenho de Dentro, pelo que se confessam gratos. R 4428

Antonio Ferreira da Fonseca

(6º ANNIVERSARIO)

Emilia Souza da Fonseca, seu filho e mais parentes mandam rezar missa hoje, segunda-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, no altar-mor da egreja de S. Francisco de Paula, por alma do seu inesquecivel esposo, pae e parente. R 4378

Thereza de Menezes

Pedro Arthur de Menezes convida seus amigos para assistir á missa de 7º dia, no passamento de sua estremosa esposa THEREZA DE MENEZES, hoje, segunda-feira, 26 do corrente, ás 9 1\|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. J 4688

A CASA JARDIM

participa aos seus amigos e freguezes que se acha sempre prevenida de flores para qualquer encommenda de corôas de flores naturaes, á rua Gonçalves Dias n. 38. Telephone n. 2852 — Central. 2852

Christina do Nascimento Amaral Azarani

Maria Eduarda do Amaral Castello Branco, Rita do Amaral Paes Leme, Dolivia da Gloria Costa e Silva, Manoel Venancio Domingues da Silva e Filho, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistir a missa de 30º dia, que será rezada na igreja de N. S. do Monte do Carmo, amanhã, 27 de junho, ás 9 horas, por alma de sua muito prezada irmã, mãe, sogra e avó, CHRISTINA DO NASCIMENTO AMARAL AZARANI, e desde já se confessam eternamente gratos. (4567)

D. Julia de Jesus Freire

Joaquim Maia da Silva Freire, esposa e filhos, Antonio Adolpho Freire, esposa e filhos, Marquinhas Freire, Noemia Freire e Fernando Freire e familia (ausentes), participam o fallecimento de sua extremosa mãe, avó e tia d. JULIA DE JESUS FREIRE, hontem, 25 do corrente, cujo enterramento terá logar hoje, ás 9 horas, saindo o feretro da rua Aqueducto n. 176 (Hotel Santa Thereza), para o cemiterio de S. João Baptista.

Amelia da Silva Monteiro

Maria Carolina da Silva, Pedro de Alcantara Monteiro (ausente), Alfredo Silva (ausente), mãe, esposo, filho, irmãos, genros, cunhados e demais parentes da finada AMELIA DA SILVA MONTEIRO, profundamente reconhecidos a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os seus restos mortaes á ultima morada, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia que pelo repouso de sua alma fazem celebrar, amanhã, terça-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, hypothecando a todos os seus sinceros agradecimentos. (4365 B)

Satyra Cossenza Bordallo

Cesar Augusto Bordallo e filhos, Diomira R. Cossenza e filhos, José Augusto Bordallo e familia, Olavo Mesquita e familia, esposo, filhos, mãe, irmãos, cunhados e sobrinhos de SATYRA COSSENZA BORDALLO agradecem ás pessoas que acompanharam os seus despojos mortaes e convidam para assistir á missa de setimo dia que em suffragio de sua alma mandam celebrar amanhã, terça-feira, 27, ás nove horas, no altar mór da Igreja do Santissimo Sacramento por cujo acto de caridade e religião se confessam profundamente agradecidos. (4579 J)

Antonio Ferreira dos Santos

Manoel dos Santos Nogueira e filhos e Joaquina de Souza Maia, sobrinho e amigo, agradecem ás pessoas que compareceram á missa de 7º dia daquelle finado — ANTONIO FERREIRA DOS SANTOS — e de novo as convidam para assistir á missa de 30º dia, que, em suffragio de sua alma, mandam celebrar amanhã, terça-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, no altar do Senhor dos Passos, na egreja de Nossa Senhora do Carmo, e por esse acto de caridade e religião desde já se confessam profundamente agradecidos. (R 4561)

Ramira Gomes

Agostinho Avilez Sanches convida todos os parentes e pessoas de sua amizade para assistir á missa que, pelo descanso eterno de sua sempre lembrada esposa RAMIRA GOMES, manda celebrar amanhã, terça-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora da Luz, rua D. Anna Nery, pelo que desde já se confessa agradecidos. (4585 J)

Anna Maria Loureiro Chaves

Rachel Maia Loureiro Costa e Antonio Joaquim da Costa mandam celebrar, na matriz da Candelaria, uma missa de 30º dia, por alma de sua grata e sempre lembrada irmã e cunhada, ANNA MARIA LOUREIRO CHAVES, hoje, segunda-feira, 26 do corrente, ás 9 1\|2 horas. (R 4588)

Anna Maria Loureiro Chaves

Seus sobrinhos, residentes nesta capital, mandam celebrar, na matriz de Candelaria, uma missa de 30º dia, por alma de sua saudosa e sempre lembrada tia, ANNA MARIA LOUREIRO CHAVES, hoje, segunda-feira, 26, ás 9 1\|2 horas. (R 4587)

José da Costa Nunes

José da Costa Nunes Junior e irmãos mandam rezar uma missa, por alma de seu extremoso pae, JOSE' DA COSTA NUNES, amanhã, terça-feira, 27 do corrente, setimo dia do seu passamento, ás 9 horas em S. Francisco de Paula. 4584 J)

Elvira da Conceição Paiva

Balbina Paiva, Manoel Ribeiro de Paiva, José R. de Paiva, Albino R. de Paiva, Maria Torres e mais parentes da fallecida ELVIRA DA CONCEIÇÃO PAIVA, convidam seus parentes e amigos á assistirem á missa de 30º dia que, por sua alma, será rezada, hoje, segunda-feira, 26 do corrente, ás 8 1\|2 horas, na egreja do Senhor do Bomfim, em Cascadura, pelo que desde já protestam agradecimento. S 4624

BENZOIN

Para o embellezamento do rosto e das mãos, offerece a sua pelle trata-pelle. Preço 5$000. Perfumaria ORLANDO RANGEL.

V. Exª. precisa collocar dentes artificiaes?

Se não se deixe illudir, procure um especialista, porque esse genero de trabalho exige, na verdade, estudos especiaes, que faltam por completo á maioria dos dentistas, que dividem a sua actividade pelos diversos ramos da profissão. Nossos clientes, v. ex. abandonar o dentista de sua confiança, mas a procurar-nos de preferencia exclusivamente para a collocação de dentes artificiaes, por ser essa a nossa especialidade e por estarmos convencidos de que os nossos trabalhos executados por systema novo satisfazem mesmo os mais exigentes, sem que cobremos por isso preços exagerados. A primeira consulta para informações é inteiramente gratuita. Dr. Sá Rego, Especialista — Rua do Carmo, 71, canto do Ouvidor. A. 4641.

TORNO MECANICO

Vende-se um, com pouco uso; trata-se á rua de São Pedro n. 145, loja. J. 3281

HOTEL

Vende-se um com grande freguezia, ponto superior, cincoenta quartos mobiliados; negocio de occasião. Cartas, neste jornal á João Pedro. (R 4404)

CURSO DE MUSICA

Na Avenida Rio Branco n. 127, segundo andar, acha-se aberto o curso de musica de Mme. Segnin.

PROFESSORES: *De canto*, Mme. Segnin, discipula de Isnardon, do Conservatorio Nacional, de Paris; *de piano*, Arthur Napoleão, do Instituto Nacional de Musica; e de violino, V. Cernicchiaro, do Instituto Benjamin Constant.

Inscripções diarias, das 2 ás 4 horas.

PROF. M. M. ALTINY

Cartomante vidente. Lê pelas linhas das mãos. Resolve atrazos de vida, realiza casamentos e cura pelos fluidos occultos. Não acceita pagamento senão depois de obtido o que se deseja. Praça Tiradentes, 68, sobrado. Das 10 ás 4 horas. (R 7522

COLLOCAÇÃO

Uma moça de familia, deseja collocar-se em um collegio, como inspectora de alumnos, em laboratorio ou consultorio medico como auxiliar, no commercio, ou em qualquer outra occupação decente; cartas a L. S. no escriptorio deste jornal. J 4181

Bom emprego de capital

Vae amanhã a praça ás 13 horas, no edificio do Forum, o bello palacete que pertenceu ao saudoso clinico dr. José Chardinal, á Avenida Atlantica, esquina da travessa Espedito. 4569 J

FABRICANTE DE SABÃO

Precisa-se de um habil, para ir trabalhar fóra do Rio. Quem estiver nas condições, escreva para esta redacção, a G. Castro. J. 4267.

FEITOR

Precisa-se de um, energico e com pratica de lavoura de banana. Estrada da Gavea, 31.

ROTISSERIE E BAR RIO BRANCO

HOJE - Estréa - HOJE

Grande Orchestra ARGENTINA de Senhoritas, chegada hontem pelo «LIGER». — O mais bello conjunto que tem vindo a esta CAPITAL.

AVENIDA RIO BRANCO, 134

THEATRO CARLOS GOMES

Empresa Paschoal Secreto

HOJE A's 8 3\|4 HOJE

DR. RICHARDS

ESPECTACULO COMPLETO EM DUAS PARTES

Primeira parte

Uma hora de prestidigitação moderna. Sortes inteiramente novas. Terminará a primeira parte com a MYSTERIOSA ILLUSÃO:

FORÇA N.

Segunda parte - A CRIMINOLOGIA.

alta experiencia de telepathia

O TANQUE DE NEPTUNO

Em um tanque de ferro galvanizado, cheio de agua se fechará o DR. RICHARDS, podendo o publico fechal-o com cadeado que levar e do qual desapparecerá o DR. RICHARDS em segundos.

NUMERO SENSACIONAL

THEATRO S. JOSE' — Quarta-feira, 28 — Primeira do "PASSARO BISNAU", opereta portugueza.

Nos theatros S. José e S. Pedro haverá "matinée" aos domingos, ás 2 1\|2. COMPANHIA DE OPERETAS ITALIANAS — MARESCA-WEISS — Brevemente estreará em um dos theatros da Empreza e dará uma série de espectaculos com algumas operetas inteiramente novas. (4604 J)

PALACE THEATRE

Ultimas récitas da tournée PALMYRA BASTOS

de que fazem parte, além desta illustre artista, JOSE' RICARDO e CREMILDA DE OLIVEIRA.

ULTIMA

representação da notavel opereta de LEHAR

O maior SUCCESSO da actualidade **EVA** Brilhante ensenação de A. VASCONCELLOS

PROTAGONISTA, PALMYRA BASTOS

Quarta-feira, 28 — "Réprise" da VIUVA ALEGRE, desempenhando o papel de Anna Glavary, a actriz CREMILDA DE OLIVEIRA e o de Conde Danilo o actor ARMANDO VASCONCELLOS, seus creadores em Portugal e Brasil.

Sexta-feira, 30 — Estréa da COMPANHIA VITALE — *SANGUE POLACO*. No "Jornal do Brasil" acha-se aberta a ASSIGNATURA COM 12 RECITAS, com 12 peças em 1ª representação. Os assignantes têm 10 % de desconto. (4612)

CINEMA THEATRO S. JOSE'

Empreza Paschoal Segreto

Grande Companhia Nacional de operetas, revistas, magicas, burletas e peças de costumes

Maestro director de orchestra FELIPPE DUARTE

Hoje Não ha espectaculo Hoje para montagem e ensaio geral da opereta portugueza

PASSARO BISNAU

que subirá amanhã á scena em *première* neste theatro

Nos theatros S. José e S. Pedro haverá matinée todos os domingos

A companhia de operetas Maresca-Weiss estreará brevemente em um dos theatros da empresa, com operetas inteiramente novas para esta capital. 4604

TRIANON

COMPANHIA ALEXANDRE AZEVEDO

HOJE

A's 8 e ás 10 horas

O AGUIA

Ultimos dias desta engraçada peça

CINEMA PARIS

Praça Tiradentes 59 — Empreza Couto Pereira & C.

HOJE Sensacional programma novo! HOJE

Exhibição de dois longos e magistraes trabalhos. Bello espectaculo de arte e emoção!

A FILHA DO "FILM"

COMMOVENTE DRAMA, DIVIDIDO EM 4 LONGOS E LINDOS ACTOS. Romance da pobre creança, actrizinha de fabrica de *films*, que é vilmente explorada e maltratada pelo seu tutor, conseguindo mais tarde libertar-se de seu algoz, recebendo este o seu castigo merecido. Magnifico desempenho pelos artistas da fabrica NORDISK.

PAULINA

DRAMA PASSIONAL EM 4 EXTENSOS ACTOS, EXTRAHIDO do celebre romance, com o mesmo titulo, de ALEXANDRE DUMAS, PAE. O papel de protagonista é interpretado pela actriz JANE NOLLY.

INDISCUTIVEL SUCCESSO DESTE PROGRAMMA

Brevemente — CONDE ROBERTO D'HENESAU, monumental drama em 3 actos, seguimento d'O PRISIONEIRO REAL DO CASTELLO ZENDA, ha pouco exhibido com successo neste cinema. Brevemente — O FOGO, drama por PINA MENICHELLI. (J 4602)

CINEMA AVENIDA

153, Avenida Rio Branco, 153 - Empresa - DARLOT & C.

* * * HOJE * * *

UNDINA!...

Physico formoso!... A mulher perfeita dos esculptores

IDA SCHNALL

A BELLEZA DO ROSTO ALLIADA A' FORMOSURA DO CORPO

Primeiro e original trabalho sobre as nymphas do mar

Enscenação rica, sumptuosa!... (4567 J)

CINEMA IDEAL

Rua da Carioca ns. 60 e 62 - Proprietario M. PINTO

Telephone C. 1937

HOJE UM PROGRAMMA DE MARAVILHA E ARTE HOJE

O maior prodigio de cinematographia! O mais extenso film em cores até hoje apresentado!

Durante tres dias sómente, será levado á tela o impulsivo drama, tirado da obra do immortal escriptor V. SARDOU

PATRIA AMOR E LIBERDADE

Seis actos feericamente coloridos por Pathé-Frères, o inimitavel inventor da cinematographia de matizes, que tanto realce dá ás scenas dos trabalhos editados, representados pelos eminentes artistas KRASS, CAPELLANI, DORIVAL, DESJARDINS, VERA SERGINI, etc., etc.

PATRIA, palavra symbolica e querida, que evoca os mais sagrados sentimentos de amor e dedicação, é a reproducção historica de tempos que não vão remotos, que nos conta as depravações da corte de Felippe II, rei da Hespanha, e as inenarraveis crueldades do duque de Alba, o miseravel tyranno, que tanto opprimiu os povos da antiga e gloriosa Flandres. Vemos a morte serena e estoica de um punhado de patriotas, que enfrenta corajosamente a fogueira para a salvação da Patria opprimida.

O luxo desmedido, a grande riqueza e magestosidades das scenas reaes e principescas formam um maravilhoso conjunto, que só o processo das cores póde descrever com fidelidade.

POMPA! OPULENCIA! GRANDIOSIDADE!..

Com quanto o film seja de longa duração e contida em um programma de assignalado successo, ainda assim exhibiremos a preciosa comedia de Eclair

UM SONHO DUAS LONGAS PARTES

Scenas hilariantes e bem engendradas, que nos fazem rir á vontade.

COMO EXTRA, na "MATINÉE", o ultimo e sensacional numero da revista

ECLAIR JOURNAL

QUINTA-FEIRA, a inimitavel e exma. FRANCISCA BERTINI, a appellidada Deusa do Silencio, na formosa creação em cinco actos, tirada da comedia ingleza, em que a excelsa artista é mais faiscante e genial

MY-LITTLE-BABY

Sumptuoso trabalho de grande apparato de Tiberfilms

A SEGUIR, o mais formidavel drama policial moderno em seis extensos e arrebatadores actos

PANTHER (Perversidade de Mulher)

THEATRO RECREIO EMPRESA José Loureiro

COMPANHIA RUAS

de operetas, revistas e feeries do Theatro Apollo, de Lisboa

A's 7 3\|4 — HOJE — A's 9 3\|4

Ultimas representações, em reprise, da lindissima revista portugueza

PALAVRA D'HONRA

Verdadeira fabrica de gargalhadas

Ensenação brilhantissima

Amanhã - PALAVRA D'HONRA

A seguir, a opereta O FADO. J 4591

THEATRO APOLLO Empresa José Loureiro

Companhia Portugueza, de que fazem parte IGNACIO PEIXOTO, PALMYRA TORRES e ETELVINA SERRA

HOJE A'S 8 3\|4 HOJE

Primeira representação da comedia em 3 actos, de Xavier Rouge

A SEREIA

Distribuição—Jacques Rouvray, architecto; Ribeiro Lopes; Castellon, Othelo de Carvalho; Estevão Darbal, Clemente Pinto; Primeau, secretario de architecto, Gil Ferreira; General Bagar-Pachá, Joaquim Oliveira; Luciana Rouvray, Palmyra Torres; Carlota, Jesuina Motilli; Evelina, Elvira Bastos; Anna, creada, Julia Assumpção.

PRIMOROSO DESEMPENHO MONTAGEM A CAPRICHO

PREÇOS OS DO COSTUME

Amanhã—A Sereia. Brevemente — Não Desfazendo...

CINEMA IRIS

Empresa J. Cruz Junior — Rua da Carioca ns. 49 e 51

HOJE - DEPOIS DE UMA VICTORIA OUTRA VICTORIA - HOJE

EM MATINE'E E SOIRE'E

Parceria impossivel que depois dos ultimos programmas ainda pudessemos arranjar outros eguaes, tal a sua grandiosidade — Pois o frequentador do IRIS vae applaudir mais este conjuncto admiravel que hoje offerecemos.

A FILHA DO FILM

Grande, bello e fulgurante drama da querida fabrica NORDISK, em 4 partes

Este trabalho, cheio de situações as mais variadas, é bello e o seu enredo é daquelles que despertam a maior attenção.

Mancha em familia

Monumental drama POLICIAL — Assumpto surprehendente, empolgante, da fabrica FOX-FILMS — em 6 longos actos

A grandiosidade deste film é tal que para elle chamamos a especial attenção do nosso publico.

QUARTA-FEIRA um grandioso programma novo

QUINTA-FEIRA — Ainda duas series do mais extraordinario dos FILMS POLICIAES (15º e 16º)

SUBORNO

4605 J

THEATRO S. PEDRO — EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

HOJE - A's 7 3\|4 e 9 3\|4 - Duas sessões

Uma sensacional surpreza

Um espectaculo extraordinario

A reprise da querida revista de Raul Pederneiras e J. Praxedes

Meu boi morreu

A unica peça que na temporada attingiu o centenario

Um authentico successo — O grande exito da companhia d'este theatro — A magnificente apotheose aos alliados — Uma avalanche de manifestações patrioticas

DUQUE E GABY Os reis dos bailarinos exhibirão pela primeira vez

O MAXIXE

a sua sensacional creação

Tal qual se dansa em Paris

Amanhã—Meu boi morreu — DUQUE-GABY no seu vasto repertorio — AINDA ESTA SEMANA a revista Quem paga o pato? 4604

ILEGIVEL.

PORTUGAL NA GUERRA

Pulsae, corações portuguezes! — Vibrae, alma luzitana! -- Senti toda a grandeza de vossa «patria bem amada» no porte altivo do soldado que tem o mesmo sangue dos vencedores de Goa e de Aljubarrota, e do marinheiro que tem as tradições dos descobridores da terra de Santa Cruz e das Indias --
Matae a saudade que vos faz chorar os corações, e vêde na imagem que passa na tela os bellos recantos daquelle «jardim á beira mar plantado»

Couraçado VASCO DA GAMA, Cruzador SAO GABRIEL e Destroyer DOURO

Este trabalho monumental foi mandado tirar especialmente pela COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRASILEIRA que, para tal fim, enviou a Portugal o seu representante em Paris

Entre os seus muitos quadros, este portentoso film contém os seguintes:

PRIMEIRA PARTE

CINTRA E SEUS ARREDORES

— Castello da *Pena*.
— Vista completa deste Castello e do dos Mouros.
— Vista tirada do Castello dos Mouros á altura de 500 metros.
— Vista panoramica de Cintra e arredores.
— Vista dos dois Castellos pela parte posterior, ao cair da noite.
— S. Pedro de Cintra.
— Monserrate.
— (Edificio e uma janella antiga).
— A estrada para Collares.
— Volta do mercado.
— Um canto do chalet Biester.
— O antigo palacio de Cintra, que servia de residencia á rainha mãe, a senhora d. Maria Pia.

SEGUNDA PARTE

A MARINHA

A bordo do "Vasco da Gama"

— Pavilhão do commandante da divisão naval *Leote do Rego*.
— Exercicio de canhões.
— Manobras do submarino *Espadarte*.

Na Junqueira

— Marcha e carga dos marinheiros portuguezes.
— Esquadrilha de vigilancia da barra, composta do submarino *Espadarte*, cruzador *Almirante Reis* e *S. Gabriel*, transporte *Cinco de Outubro*, contra-torpedeiros *Douro* e *Guadiana*, dois vigias e dezeseis canôas-automoveis.

A Doca de Belém

A Torre de Belém.
A bateria do Bom Successo.
Uma esquadrilha franceza fundeada em Lisboa, composta dos submarinos *Rubi*, *Opalo* e *Esmeralda*, contra-torpedeiro *Mogem* e pesca-minas *Oceano*.

Os navios allemães confiscados

Operarios portuguezes procedendo aos concertos de alguns dos navios destinados aos serviços das colonias.
— O vapor "Nazaré" (antigo "Oldenburg").
— O vapor "Rotterdam".
— O "Rolandseck".
— O "Prinz Henrich".
— O "Casablanca".
— O "Bulow".
— Um outro cujo primitivo nome já fôra destruido.
— O "Wurtemberg".
— O "Lubeck".

TERCEIRA PARTE

LISBOA PITTORESCA

Panorama central de Lisboa tirado do ascensor de Santa Justa

— "Avenida da Liberdade".
— "Penha de França".
— "Serra do Monte".
— "Egreja da Graça".
— "Castello de S. Jorge".
— "Sé".
— Ruinas do Convento do Carmo, destruido pelo tremor de terra de 1755.
— Vista parcial da rua Aurea.
— Rocio e monumento de D. Pedro IV.
— Perspectiva da avenida da Liberdade, tirada do 5º andar do Hotel da Inglaterra.
— Obelisco dos Restauradores.
— Monumento de Pinheiro Chagas.
— A Praça do Commercio com o arco triumphal da rua Augusta e a estatua equestre de D. José I.
— Estatua do escriptor Eça de Queiroz, trabalho de Teixeira Lopes.
— Praça Duque da Terceira, inaugurada em julho de 1877 (vulgo cães do Sodré).
— As varinas aguardando a chegada do peixe no mercado da Ribeira Nova.
— Uma visita ao Albergue da Infancia Desvalida, fundado em 1897.
— Aqueducto das Aguas Livres.
— Um ponto pittoresco da serra do Monsanto junto de Campolide.
— Uma visita ao Convento dos Jeronymos em Belem. Fachada, Claustro e porta principal.

QUARTA PARTE

EXERCITO

— Artilheria portugueza.
— Manobras na caserna (artilheria 2).
— Preparação de marchas montadas e descidas por uma encosta.
Saida do quartel para o campo de manobras.
— Exercicio de tiro com o canhão 75.
— Estado-maior do esquadrão.
— Um esquadrão de cavallaria da Guarda Republicana na avenida da Liberdade.
— Regimento de lanceiros 2.
— Exercicios na caserna de cavallaria, na calçada da Ajuda.

No Campo entrincheirado de Lisboa (Alto do Duque "Algés")

— Exercicios a cavallo em altura (manobras de assalto).

Grandiosa manifestação patriotica em honra ao presidente da Republica, o Exmo. Sr. Bernardino Machado.

— O cortejo desfilando pela avenida da Liberdade.
— A multidão em frente á Camara Municipal.
— O presidente da Republica saindo dos Paços do Concelho.

HOJE HOJE

NO ODEON

O submarino ESPADARTE, em evoluções

AVISO -- Damos em linha de locação um fino trabalho **PAULINA** extrahido do romance do mesmo nome, de ALEXANDRE DUMAS, e do qual é protagonista a artista JANE NOLLY -- Com bellissimo material de reclame, 3 cartazes e collecção de photographias

CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

HOJE —:— AMAR AS CREANÇAS É ADORAR A DEUS -- SO' A INFANCIA E' PURA -- SO' O AMOR REDIME —:— HOJE

HORARIO DAS ENTRADAS -- 1 hora -- 1,20 -- 2,5 -- 2,25 -- 3,15 -- 3,40 -- 4,40 -- 4,55 -- 5,45 -- 6,10 -- 7 horas -- 7,25 -- 8,15 -- 8,40 -- 9,30 -- 9,55 e 10,35

Após o maior successo com a "Esposa na Morte", esta empresa, jámais se cansando de servir ao publico carioca, dá hoje um drama que equivale a uma conquista de theatro moral e artistico

A Filha do Film

Drama em 4 actos, tendo como protagonista Rosa Oriandi -- aquella que fez "Um caso de Somnambulismo" que tantos saudades deixou

Descripção

E' uma historia profundamente commovente esta que a fabrica dinamarqueza desenvolve em quatro actos, plenos de lances interessantes. O caso que ahi é tratado com o maximo carinho, commummente é observado nas empresas de diversões onde a infancia tem um papel de prestigio para os proventos dos emprezarios, e um outro papel, muito secundario, para os proventos proprios; pois é sabido que raramente um emprezario não explora o sacrificio desses pequenos artistas, a quem uma assistencia de garantia não assegura uma autonomia que os ponha a coberto da ganancia de seus contratantes. Esses casos dolorosos, longe de inspirarem á Justiça um movimento protector, ao contrario a deixam na mais condemnavel das apathias, porque antes já ella concedera aos emprezarios um discricionario direito de tutella sobre o orphão escravizado. Descortinada, assim, a feição dramatica da peça, entraremos na descripção detalhada do sympathico trabalho.

❁ ❁ ❁

PRIMEIRO ACTO

CORAÇÃO DE FERRO

Um sr. Watson, tomára, em tempo, sob sua tutela, uma orphã de nove annos, Rosa Oriandi. Notára o tutor a intelligencia da creança, e logo decidiu exploral-a empregando-a nos serviços de uma fabrica de films cinematographicos. A menina nascera, com effeito, para o palco: a sua belleza, alliada á sua vivacidade, grangeára-lhe uma grande sympathia do publico, de modo que as exhibições em que apparecia a figurinha de Rosa podiam contar com successo notavel.

A fabrica estimava-a e a distinguia sempre com o seu apreço, não regateando augmentos de ordenado á pequenina actriz. Mas estas conquistas em nada lhe aproveitavam, porque Watson não dava á pequena Rosa o conforto a que ella tinha direito. Tratava-a elle barbaramente, requintando a sua perversidade ao ponto de regular-lhe avaramente a alimentação, emquanto elle, com os recursos que lhe vinham do trabalho da creança, convivia nos meios onde se gastava o dinheiro sem conta e sem pejo. Um dia Watson resolveu impôr á fabrica para que trabalhava Rosa condições sobre o ordenado da actrizinha. Ainda uma vez, os directores accederam, mais por carinho á creança do que por subserviencia ao explorador. Suppunham os administradores que qualquer nuvem que turbasse o espirito ganancioso de Watson acarretaria desgostos a Rosa, que elles suppunham participar das vantagens que a Empresa cedesse ao odioso tutor. Tudo, porém, era baldado fazer na intenção do conforto da menina, porque nenhum proveito lhe vinha do seu trabalho.

Sympathia innocente

Junto da casa onde morava Rosa habitava Pedrinho, um esperto menino de dez annos, que se affeiçoára á Rosa, com a simplicidade das affeições infantis. Pedro não desconhecia a vida amargurada da menina, e isso era motivo para que mais a amasse elle. E quantas vezes Pedro testemunhára o almoço parco de Rosa, — emquanto o seu tutor comia nos melhores restaurantes, — e quantas vezes Pedro chorára com o rosto lacrimoso de Rosa acalentado ao seu seio!...

E, assim, todo ses dias, o amiguinho visitava a *filha do film*, como a chamavam, confortando-a no desolamento de suas magoas.

Cólera de tigre

Uma noite, conversavam, á janella, as duas creanças, quando Rosa avista ao longe o seu tutor. Apressadamente, recolhe-se a menina, e finge-se adormecida á entrada de Watson. Mas este percebera o simulacro, e áquella mesma hora castigava Rosa com vergastadas...

A fuga

Era de mais para aquella pequenina alma combalida! E Rosa, transida e recolhida, fugiu, procurando guarida em casa dos paes de Pedro, que a receberam carinhosamente. E por uma denuncia á policia, esta instaurou processo contra Watson, condemnando-o a alguns mezes de prisão.

❁ ❁ ❁

SEGUNDO ACTO

A ACTRIZINHA

Alguns mezes depois, o director artistico do "Theatro Popular", offereceu contrato á querida *filha do film*. A sua popularidade era um elemento de successo e o seu retrato, á porta de um cinema seria um reclamo, de grande acontecimento. E por longo tempo trabalhou Rosa triumphando como uma grande actriz.

Os espectadores terão occasião de ver como se fazem as scenas de uma fita cinematographica nos theatros das fabricas do genero. Mas estava reservada a Rosa uma decepção, que lhe foi bastante dolorosa, mas de que lhe adveiu uma ventura, como verão os leitores.

A companhia theatral mettera-se em tentativas arriscadas, montando peças dispendiosas, cujo insuccesso lhe trouxe grandes prejuizos. Os principaes artistas pediram exoneração de seus empregos, e o director, acabrunhado com o desastre, suicidou-se. Rosa, por isso, ficára sem collocação. O carinho da familia de Pedro, porém, continuou o mesmo, se não com maior ardor por quem se via tão angustiada em uma edade em que as alegrias devem ser bem gratas.

Saudades de mãe

Apezar de já não trabalhar a querida *filha do film*, as fitas para que ella posára continuavam a ser exhibidas com successo nos cinemas da cidade. Foi por uma dessas casas de diversões que passou um dia a sra. Scot, uma joven viuva, que acabava de perder sua unica filha. No mostruario das photographias estava um retrato de Rosa. A sra. Scot impressionou-se com a semelhança que havia entre Rosa e sua querida morta, e decidiu assistir ao film annunciado. Ao ver trabalhar Rosa, a saudade da sra. Scot accentuou-se, porque teve quasi a illusão de estar a ver sua filha. E uma idéa lhe veiu: adoptar Rosa. A sua fortuna e o seu estado social permittiam fazel-o, — estava por tanto decidido.

E regulada a sua resolução, Rosa começou a gozar a sua meninice sob os encantos com que a viuva Scot lhe dotava a vida. Não foi sem pena que a familia de Pedro deixou que Rosa se fosse, nem sem grande paixão que o pequeno amiguinho da *filha do film* se apartou de sua companheira; mas a pobreza de sua familia não podia dar a Rosa aquillo que a fortuna da sra. Scot lhe offerecia, e desde que tudo era para felicidade de Rosa, — que se amarrassem os corações de saudade!...

❁ ❁ ❁

TERCEIRO ACTO

A FUGA DE WATSON

O impiedoso algoz de Rosa não cumpria ainda a pena que lhe fôra imposta. Diariamente machinava elle a fuga, sem que lograsse successo das suas tentativas; mas, um dia, ousado que era, Watson amordaçou o guarda do cubiculo, e evadiu-se. Conhecedor da cidade facil lhe foi homisiar-se em casa de um amigo.

Saudade de creança

Rosa estava saudosa de Pedro, como este della, e aquelles dois corações de creança, talvez mais sentissem a separação do que esses que blasonam a amizade, que evocam reminiscencias gratas, e que, no entanto, á primeira ausencia, olvidam todas essas invocações patheticas.

Uma tarde, Rosa, não podendo sopitar aquelle anceio de seu pequenino coração, aproveitou-se da liberdade de seu passeio de charrete, e desviou-se para muito longe da chacara da sra. Scot, no intuito de ver Pedro. Mas bem depressa o seu desapparecimento foi descoberto, e um emissario foi enviado a tempo de a encontrar em caminho. A triste menina obedeceu á *ordem de prisão*, e voltou á casa chorosa...

Interrogada, explicou á sra. Scott o motivo que a forçára a uma excursão arriscada: era a saudade de Pedro, aquella saudade dorida que lhe enchia a alma... Aquelle sentimento doce de creança, numa edade em que a vida é uma successão de volubilidades, enterneceu a viuva, que prometteu visitar Pedro no dia immediato.

A outra saudade

Emquanto essa tocante scena se desenrolava, tambem Pedro não podia recalcar em seu intimo a saudade de sua pequena Rosa. Mas, pensou: a elle que era homem, mais facil seria buscar a casa de sua gentil companheira. E, assim, palmilhando a estrada que os separava, veiu Pedro se acercando do palacete da viuva. Não viu ninguem; saltou a grade; procurou bater mas recuou. Não lhe pareceu bem apresentar-se assim em uma casa tão differente da sua, em procura de uma menina que vivia agora sob a protecção de uma senhora socialmente tão differente de sua mãe. E immerso nessas conjecturas dolorosas, Pedro adormeceu sentado nos degrãos da escadaria do palacete...

Ahi o vieram encontrar Rosa e sua protectora, que naquelle instante se destinavam á visita a casa de Pedro. Esse bem querer das duas creanças commoveu o coração da sra. Scot que desde esse momento franqueou ao amoravel pequeno a intimidade de seu lar.

E ficou combinado que Pedro passasse alguns dias em companhia da "filha do film".

❁ ❁ ❁

QUARTO ACTO

WATSON RESURGE

O amigo em cuja casa Watson se homisiára, possuia um pavilhão de cinema naquellas cercanias. Distante da cidade, pareceu ao amigo não haver muito perigo em que seu hospede exercesse ali o cargo de porteiro de sua casa de diversões, e por isso offereceu-lhe o modesto emprego, que elle aceeitou.

Watson arriscava-se a ser descoberto e denunciado; mas, como não era homem de muitos melindres, deliberou que era melhor arriscar que recuar. E tomou posse do logar.

Em uma tarde de funcção cinematographica. A's primeiras horas d'essa tarde, Rosa e Pedro sairam a passeio, internando-se por aquelles arredores, em cuja povoação funccionava tambem um centro de diversões populares. Havia ali de tudo: desde os cavallinhos de páo, até aos jogos infantis, patinação, theatrinho de fantoches, etc.

Pedro e Rosa entravam em todos os folguedos, mergulhando nas suas alegrias naquelle meio de gargalhadas e extravagancias innocentes. Corridas todas aquellas secções do folguedo, lembraram-se os pequenos amigos de que uma diversão lhes faltava ainda: — o cinema: rapido, Para lá se dirigiram; mas, quando se dispunham a entrar, ficaram perplexos: a figura de Watson estava a receber os cartões de ingresso! O fugitivo ainda tentou deitar as mãos sobre a sua antiga victima, mas Pedro a defendeu e ambos denunciaram Watson á policia.

Effectuou-se a nova prisão do explorador de creanças; mas, á chegada á esquadra, o criminoso livrou-se das mãos do guarda que o conduzia, e safou-se!

Deu-se então uma infrene perseguição, mas os perseguidores não conseguiram capturar o veado humano, que corria a sete pés; e desta fórma, mais uma vez, o algoz da Rosa furtou-se á prisão.

De escalada em escalada, Watson foi parar nos fundos da grande chacara da viuva Scot, onde se refugiou sob uns tufos de verdura, se ha uma providencia especial encarregada de castigar os criminosos, foi essa Providencia que guiou Watson para essa chacara. E, para o que, veremos.

Um homem de doze annos

Na tarde do dia seguinte, a viuva Scott, como de costume, tomava o chá das 5, no seu jardim, em companhia de seus protegidos. Após essa reunião, as duas creanças entraram a brincar pelo jardim, saltitando por sobre os grammados e alamédas. Rosa corria mais que Pedro, e por isso foi postar-se á margem opposta do rio que atravessava a chacara, emquanto Pedro ficára á outra margem, a rir-se da sua inferioridade. Mas de subito, ouviu Pedro um grito, e olhou: era Rosa que se debatia, ás mãos do malvado Watson que, sedento de vingança, tentava estrangulal-a!

Pedro mediu a distancia que os separava; mediu a extensão do perigo que os affrontava, e uma idéa lhe passou, como unica salvadora da situação afflictiva: laçar Watson pelo pescoço.

Não reflectiu! As cordas lhe estavam á mão; e o menino com uma dextreza que faria inveja a um campeiro, sacudiu a corrediça do laço á cabeça do inimigo de sua companheira, e repuxou!

Assim surprehendido, o criminoso largou Rosa para defender-se; mas, fazendo-o approximou-se da borda do rio, tão desastradamente que, conseguindo, embóra, desfazer o laço, caiu no seio das aguas que deslizavam fortes!

E quando, dadas as providencias por todo o pessoal da casa, conseguiu-se retirar das aguas o corpo de Watson, elle era cadaver. E assim acabou o algoz de Rosa, ás mãos dextras de uma creança de doze annos!

E' que quando a alma defende com ardor uma outra alma querida, é raro que um pygmeu se não converta num gigante.

ROSA ORIANDI — A protagonista de 12 annos de edade

A ti eu devo esta desgraça!

O Trio feliz

Vem minha filha... tú és artista...

2ª Parte **SYSTEMA ANTHROPOMETRICO** - Interessante comedia da fabrica Nordisk. Fina comedia em que a graça esfusia. A policia moderna inventou isso, e dahi houve esta necessidade de se tomar os gatunos pelos dedos. A comedia de Nordisk é urdida com o cuidado simples de que ella é a monopolisadora, mas sempre a fabricadora da graça e da fantasia

3ª Parte **-Viagem de Skolselven a Amot**
Film NATURAL — Espectantes vistas da NORUEGA

QUINTA-FEIRA -- *Dramas do Coração* - (O DESTINO) da "Monat" Film - EM 4 ACTOS - Interprete Miss Annie Boss

BREVEMENTE - FLOR DO LOTUS - Pela impeccavel interprete da "SADUNAH" REGINA BADET, que tantos elogios impoz á critica theatral

ROBERTO D'HENTZAU - Conclusão do extraordinario trabalho PRISIONEIRO REAL DO CASTELLO DE ZENDA de que o Parisiense fez o escôpo de seus successos d'arte

Vejam na penultima pagina os annuncios dos theatros S. Pedro, Palace-Theatre, Carlos Gomes, S. José, Recreio, Apollo, Trianon, Bar Rio Branco, cinemas Iris, Avenida, Paris e Ideal